

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO**  
**DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC),**  
**BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**2022**

**Diretora:**

Profª. Luciana Fontes Pessôa

**Coordenador de Graduação:**

Prof. J. Landeira-Fernandez

<b>Projeto Pedagógico de Curso – PPC</b>		
Nome do curso: Psicologia		
Grau: Bacharelado		
Carga horária total do curso: 4200 horas		
Turnos de funcionamento do curso: Integral		
Nº de vagas anuais autorizadas: 170		
Tempo para integralização (períodos Letivos):	Mínimo: 10	
	Máximo: 20	
Ano de criação do curso:	XXXX	
Documento de Criação da PUC-Rio	Ata do Conselho Universitário	
Portaria de Reconhecimento do MEC	Número	Data D.O.U.
Portaria de Renovação de Reconhecimento do MEC	Número	Data D.O.U.
Diretriz Curricular Vigente	Resolução CNE/CSE	
<b>Responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso</b>		
Diretora	Profa. Luciana Fontes Pessôa	
Coordenador do Curso	Prof. J. Landeira-Fernandez	
Membros do Núcleo Docente Estruturante	Profª Ana Maria Stingel	
	Prof. Breno Sanvicente Vieira	
	Prof. Daniel C. Mograbi	
	Profa. Helenice Charchat Fichman	
	Prof. Jean Carlos Natividade	
	Profa. Maria Isabel de Andrade Fortes	
	Profª. Mariângela da Silva Monteiro	
	Profa. Norma Moreira Franco Salgado	
<b>TRAMITAÇÃO</b>		
Aprovada - Comissão Geral do Departamento		06/01/2023
Aprovada - Comissão Setorial do Centro		

Aprovada - Conselho de Ensino e Pesquisa	
Aprovada - Conselho Universitário	

## SUMÁRIO

<b>1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO</b>	<b>04</b>
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROJETO	04
1.2 POLITICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	05
1.3 PERFIL DO CURSO	06
1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	06
1.5 REFORMA CURRICULAR	06
1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES	07
I. DISCIPLINA DE LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	11
II. DIREITOS HUMANOS	13
III. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	15
IV. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	17
1.7 EXTENSÃO	18
1.8 METODOLOGIA	19
1.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	20
1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	23
1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	30
1.12 APOIO AO DISCENTE	32
1.13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	36
1.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	39
1.15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	40
1.16 NÚMERO DE VAGAS	43
1.17 CONEXÕES COM O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E COM A PESQUISA	43
<b>2. CORPO DOCENTE</b>	<b>45</b>
2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	45
2.2 COORDENAÇÃO DO CURSO	46
2.3 DOCENTES	47
<b>3. INFRAESTRUTURA</b>	<b>49</b>
<b>4. BIBLIOTECA</b>	<b>51</b>
<b>5. PERFIL DO CURRÍCULO POR CRÉDITOS</b>	<b>54</b>
<b>6. PERIODIZAÇÃO</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO 1- EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>	<b>78</b>
<b>ANEXO 2- EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS</b>	<b>137</b>

# **1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

## **1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

No campo das Ciências Humanas e Sociais, a Psicologia está voltada para as questões relacionadas à estruturação do sujeito em sua trajetória de vida. Entende-se por sujeito o locus de entrecruzamento e o agente de articulação de diversas modalidades socializatórias a partir de certo potencial genético. A Psicologia, por conseguinte, estuda o entrelaçamento do biológico com o social em diferentes dimensões temporais, assim constituindo um campo específico de investigação da experiência consciente e inconsciente do sujeito, em seus aspectos motivacional, cognitivo e emocional.

Uma característica da sociedade contemporânea consiste em acelerado processo de transformação tecnológica, que exerce efeito tanto sobre as formas de organização social quanto sobre os modos de construção da subjetividade. Por ser um espaço de reflexão sobre a estruturação do sujeito na complexidade das interações sociais, a Psicologia pode oferecer meios de compreensão e atuação no sentido de lidar com aspectos centrais das transformações com que nos deparamos. Nesse quadro, o psicólogo pode contribuir para o equacionamento dos conflitos contemporâneos, ao atuar não só como mediador, mas também como agente de transformação.

A profissão do psicólogo foi regulamentada, no Brasil, através da lei nº 3119 de 27 de agosto de 1963. O curso de Psicologia da PUC-Rio foi o primeiro criado no país, e irá completar 65 anos em 2018. Durante todos estes anos, o curso de Psicologia vem sendo oferecido de forma regular, sempre buscando manter a formação do aluno de modo a responder às novas demandas da sociedade brasileira, com todas suas transformações. Trata-se de um curso profissionalizante, o que implica na necessidade de contemplar múltiplas áreas de conhecimento. Assim, várias reformulações curriculares no nosso curso de Psicologia têm sido realizadas, visando a contemplar a revisão das matrizes conceituais do saber psicológico e a preparação sólida do futuro profissional dentro de uma realidade sociocultural em constate transformação. De fato, a formação acadêmica é entendida como um processo contínuo de construção da capacidade de problematizar e procurar soluções para as questões que emergem da reflexão rigorosa sobre a construção do conhecimento em Psicologia, e sobre a atuação do psicólogo entre nós. Nessa concepção, teoria e prática são consideradas como elementos diferenciados, mas indissociáveis, e igualmente indispensáveis para a formação do futuro psicólogo.

## 1.2 POLITICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As diretrizes pedagógicas da PUC-Rio descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI da PUC-Rio (2018-2022<sup>1</sup>) se apoiam nos pilares da sociedade, do ser humano e da educação. São oito as diretrizes: (1) Formação para a sociedade do conhecimento; (2) Responsabilidade social e ambiental; (3) Desenvolvimento científico e tecnológico; (4) Integração do Ensino & Pesquisa; (5) Formação para a vida profissional; (6) Formação interdisciplinar; (7) Internacionalização; e (8) Inovação metodológica.

A PUC-Rio estimula práticas pedagógicas por meio das quais seus alunos obtenham uma formação para a sociedade de conhecimento, fomentando o desenvolvimento de competências de aquisição de informações não só no âmbito da Universidade, que deixa de ser o centro de transmissão de informações, mas formando profissionais capazes de acessar e gerenciar conteúdos com senso crítico e de forma articulada. Essa proposta vem ao encontro da formação sugerida pelo curso em Neurociências aqui proposto, onde a junção de um fundamento teórico interdisciplinar e a atuação prática em pesquisas científicas proporcionará aos alunos a desenvoltura de aquisição, reflexão e inovação de informações e a articulação necessária para aplicar o conhecimento científico e tecnológico.

A responsabilidade social está presente em cada ação pedagógica, reafirmando o compromisso da PUC-Rio, como universidade comunitária, de colocar seu potencial acadêmico a serviço da sociedade. O pensamento científico, em uma estrutura curricular abrangente, estimula a habilidade de relacionar informações de diferentes áreas do saber, base essencial para a formação de profissionais conscientes, com uma visão ampliada em relação às carências da nossa sociedade. Além disso, estimula os alunos a examinar e questionar a realidade e o contexto que os cercam, possibilitando a construção de respostas e soluções para os problemas da sociedade. Práticas como essa contribuem para o desenvolvimento integral do ser humano e estimulam, junto a atividades práticas, o uso do conhecimento acadêmico a serviço da criação de uma sociedade sustentável, socialmente responsável e inclusiva.

---

<sup>1</sup> [https://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/ccpa/cpa/pdf/plano\\_de\\_desenvolvimento\\_institucional.pdf](https://www.puc-rio.br/sobrepuc/depto/ccpa/cpa/pdf/plano_de_desenvolvimento_institucional.pdf)

### **1.3 PERFIL DO CURSO**

#### **Objetivo geral**

O currículo de formação do Psicólogo da PUC-Rio busca capacitar um profissional que domine os conhecimentos psicológicos e os utilize em vários contextos de sua inserção. Ele deve, portanto, ser capaz de desenvolver procedimentos de avaliação e análise, prevenção e intervenção, mantendo o posicionamento crítico que enfatize a questão da cidadania e da sociedade da qual faz parte. Desta forma, o psicólogo deve ser capaz de atuar profissionalmente, seja em nível individual, grupal, de comunidade ou instituições, e de atuar em conjunto com profissionais de outras áreas de conhecimento, sempre que a correta intervenção profissional ensejar. No aprofundamento da íntima relação entre teoria e prática, deve também ser capaz de associar a prática profissional à produção de conhecimento.

### **1.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O currículo de formação do Psicólogo da PUC-Rio busca capacitar um profissional que domine os conhecimentos psicológicos e os utilize em vários contextos de sua inserção. Ele deve, portanto, ser capaz de desenvolver procedimentos de avaliação e análise, prevenção e intervenção, mantendo o posicionamento crítico que enfatize a questão da cidadania e da sociedade da qual faz parte. Desta forma, o psicólogo deve ser capaz de atuar profissionalmente, seja em nível individual, grupal, de comunidade ou instituições, e de atuar em conjunto com profissionais de outras áreas de conhecimento, sempre que a correta intervenção profissional ensejar. No aprofundamento da íntima relação entre teoria e prática, deve também ser capaz de associar a prática profissional à produção de conhecimento.

### **1.5. REFORMA CURRICULAR**

#### Objetivos

A última revisão do currículo do curso de Psicologia ocorreu em 2018. A partir de 2013, teve início em nosso Departamento a discussão que indicava a importância de uma nova reforma curricular do curso de graduação. Portanto, a presente proposta foi consequência de um longo processo de debate, envolvendo todo nosso corpo docente bem como diferentes instâncias da Universidade. Ao longo de quatro anos, foram realizados diversos Seminários Internos e reuniões sistemáticas do Núcleo Docente Estruturante

(NDE), nos quais foram debatidos temas variados, tendo sido também convidados grupos de professores para discutir questões relativas à necessidade de renovação do atual currículo. A partir deste longo processo de debates e reflexões realizadas de forma sistemática no primeiro semestre de 2017, constatou-se a necessidade de reformular o currículo, no sentido de aumentar o número de disciplinas obrigatórias com objetivo de fortalecer a formação básica de nossos alunos. Detectamos também a necessidade de práticas de laboratório em várias destas disciplinas bem como a prática de atividade de pesquisa, envolvendo metodologias quantitativas e qualitativas. Além disso, considerou-se de extrema relevância a necessidade de pensar disciplinas obrigatórias de extensão visando a atuação prática do aluno na sociedade como um todo.

O debate da reforma curricular constatou também a importância de aumentar o número de disciplinas relacionadas com os estágios profissionalizantes dos nossos alunos, permitindo assim um maior fortalecimento da futura atuação profissional dos mesmos. Desse modo, o aluno terá maior oportunidade de trocas e engendramentos profissionais ao longo de sua formação, encorajando-o a manter constantes diálogos com a teoria e o aspecto instrumental da prática profissional.

## **1.6 CONTEÚDOS CURRICULARES**

### *1.6.1 A estrutura curricular do curso de Psicologia*

A operacionalização da presente proposta de reformulação do currículo do curso de Psicologia adota o sistema de núcleos, ou seja, conjuntos de disciplinas com objetivos específicos comuns, tendo variados graus de interdependência mútua. Desse modo, a par dos conjuntos de disciplinas do **Núcleo de Formação Religiosa**, de disciplinas do **Núcleo de Formação Básica do Centro de Teologia e Ciências Humanas (CTCH)**, bem como participar de **Atividades Complementares**, os alunos devem também cursar disciplinas em três outros núcleos, a saber: **Núcleo de Disciplinas Obrigatórias em Psicologia**, **Núcleo de Disciplinas Eletivas em Psicologia**, e **Núcleo de Disciplinas Eletivas Livres**. A seguir a descrição de cada um deste núcleos.

**Núcleo de Formação Religiosa:** concentra 12 créditos em quatro disciplinas de Cultura Religiosa. Nestas disciplinas, busca-se desenvolver um conhecimento em valores e critérios para uma atuação e pensamento críticos, diante do pluralismo científico e ideológico e dos desafios presentes numa sociedade globalizada, multicultural e pluri-

religiosa, marcada por injustiças sociais e graves problemas ambientais. O conteúdo dos cursos fundamenta-se em uma visão integral de ser humano e tem por referencial a proposta cristã. As disciplinas obrigatórias CRE1200, CRE1241 e CRE 1275 possuem carga horária específica para atividades de extensão.

**Núcleo de Formação Básica do CTCH:** concentra 12 créditos em três disciplinas. Duas delas – uma optativa de Filosofia e outra optativa de Sociologia – incentivam o diálogo interdisciplinar, a fim de partilhar com os alunos a riqueza das ciências que fazem do ser humano seu objeto específico de conhecimento, promovendo assim a formação de um espírito crítico e reflexivo. A terceira – Análise e Produção do Texto Acadêmico- busca aprimorar a produção de texto argumentativo centralizado em requisitos de clareza, precisão e unidade.

**Núcleo de Atividades Complementares-** concentra 12 créditos em atividades que buscam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo. São exemplos de atividades complementares: Participação em eventos internos e externos à Instituição de Educação Superior, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais; Integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; Atividades de iniciação científica, assim como de monitoria.

**Núcleo de Disciplinas Obrigatórias em Psicologia:** agrupa as disciplinas consideradas indispensáveis à formação do psicólogo. Todo conteúdo do currículo mínimo está coberto pelo conjunto de disciplinas deste núcleo, que visa garantir ao aluno o acesso ao que se poderia considerar como conhecimento comum a todo psicólogo. Desse modo, as disciplinas deste núcleo são obrigatórias e devem ser cursadas ao longo dos três primeiros anos do curso, onde existe uma ênfase na formação básica do aluno. Além de um conjunto de disciplinas de natureza básica e profissionalizante (148 créditos devidos em 48 disciplinas), encontram-se também neste núcleo as disciplinas relacionadas com a monografia (6 créditos divididos em 3 disciplinas), estágios básicos (4 créditos devidos em 2 disciplinas) e estágios profissionalizantes (16 créditos divididos em 4 disciplinas).

**Núcleo de Disciplinas Eletivas em Psicologia:** concentra 32 créditos em disciplinas que permitem o aprofundamento das questões tratadas no Núcleo de Disciplinas Obrigatórias em Psicologia. Existe um leque de disciplinas dentre as quais o aluno escolhe aquelas que são de seu interesse. Portanto, trata-se de disciplinas eletivas na área da Psicologia, que garantem enorme flexibilidade ao currículo. Estas disciplinas devem ser cursadas gradativamente ao longo dos cinco anos da formação, com grande ênfase nos dois últimos anos, que caracterizam a formação profissionalizante do aluno.

**Núcleo de Disciplinas Eletivas Livres:** concentra 16 créditos em disciplinas que podem ser escolhidas pelo aluno dentro ou fora do Departamento de Psicologia.

**Disciplina de nivelamento de português:** A disciplina do nivelamento de português será pré-requisito da disciplina obrigatória **PSI 1898- LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE**.

**Núcleo de Disciplinas de extensão:** concentra 28 créditos em disciplinas obrigatórias que realizam atividades de extensão voltadas à sociedade. Tais disciplinas devem ser cursadas de acordo com a curricularização proposta.

#### 1.6.2 Distribuição de Créditos e Carga Horário da Proposta

**Tabela 1-** Distribuição do número de créditos da proposta de reforma curricular entre os sete núcleos da formação em Psicologia

Núcleo		Distribuição de Créditos	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias (134 créditos)	Psicologia	122	1800
	Teologia <sup>2</sup>	12	180
Eletivas em Psicologia		32	480
Eletivas Livres		16	240
Estágio Básico		4	120
Estágio Supervisionado		8	480
Monografia		4	120

<sup>2</sup> Créditos referentes às disciplinas de Cultura Religiosa: CRE1200, CRE1241, CRE1275 e uma das optativas CRE0712.

Extensão em Psicologia	28	420
Formação Básica do CTCH	12	180
Atividades Complementares	12	180
<b>TOTAL</b>	<b>250</b>	<b>4200</b>

A presente proposta de reforma curricular praticamente não altera o número de créditos em relação ao currículo atual. Conforme pode-se observar na Tabela 1, a proposta do novo currículo é de 250 créditos, valor exatamente igual ao número de créditos do currículo atual.

A presente proposta não altera o número de créditos em relação às disciplinas dos núcleos de Formação Religiosa, Formação Básica do CTCH bem como das atividades complementares. Assim como também não altera o total da carga horária em relação ao currículo atual. A proposta de carga horária do novo currículo é de 4.200.

Os conteúdos curriculares do presente curso propiciam ao aluno aprofundar os conteúdos básicos e específicos de maneira gradativa, integrando teoria e prática, de forma a interagir com diferentes áreas do saber e abrir seus horizontes para um processo de formação de espírito crítico, autônomo e interdisciplinar. A disponibilização do elenco de disciplinas atinentes aos fundamentos filosóficos e sociais, constituintes da formação no CTCH, objetiva, para além do fortalecimento da competência acadêmica, diferenciar o aluno egresso pelo desenvolvimento de valores humanísticos, podendo distinguir, positivamente, no seu modo de atuar ao ingressar na carreira.

A essa perspectiva, juntam-se as disciplinas religiosas obrigatórias (CRE, Cultura Religiosa), que buscam preparar os alunos para os desafios sociais contemporâneos da vida em uma sociedade plural, globalizada e marcada por injustiças sociais e graves problemas ambientais. Os cursos têm por referencial a proposta cristã de amor ao próximo e cuidado do fragilizado.

Finalmente, a PUC-Rio oferece a todos os alunos de graduação duas disciplinas optativas de Língua Brasileira de Sinais (LET1801-Língua Brasileira de Sinais I e LET1802- Língua Brasileira de Sinais II). Essas disciplinas têm por objetivo familiarizar o aluno com o mundo da surdez e oferece instrumentos de comunicação entre falantes da língua portuguesa e surdos que utilizam Libras. A PUC-Rio oferece ainda um conjunto de

disciplinas relacionadas com direitos humanos, educação socioambiental e relações étnico-raciais. A descrição desse conjunto de disciplinas será apresentada a seguir.

## **I. DISCIPLINA DE LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais**

*Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.*

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro oferece a todos os alunos de graduação, desde 2007, duas disciplinas optativas de Língua Brasileira de Sinais (LET1801 e LET1802). Essas disciplinas têm por objetivo familiarizar o aluno com o mundo da surdez e oferecer instrumentos de comunicação entre falantes da língua portuguesa e surdos que utilizam Libras. A disciplina LET 1801 é obrigatória para as licenciaturas e optativa para os Bacharelados. A disciplina LET 1802 é optativa tanto para as licenciaturas quanto para os Bacharelados.

A organização das matrizes curriculares dos cursos da PUC-Rio é feita por sistema de créditos e todas elas possuem disciplinas eletivas, a serem cursadas por livre escolha do aluno, chamadas ELL0900 - Eletivas Livres. Dentro dessa carga horária, o aluno poderá cursar disciplinas de Libras. A matriz curricular do Bacharelado em Neurociências prevê 30 créditos em eletivas livres (código ELU 0900). Dentro dessa carga horária, o aluno poderá cursar uma ou duas disciplinas de Libras: LET1801 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS I e LET1802 - LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS II.

### **LET1801 – Língua Brasileira de Sinais I**

Carga horária semanal: 2 horas

#### **Ementa**

Familiarização do licenciando com o mundo da surdez. O sujeito surdo em um mundo ouvinte. Apresentação e desenvolvimento da língua brasileira de sinais. Libras como língua legítima da comunidade surda e os sinais como alternativa natural para a expressão linguística. A língua portuguesa como uma segunda língua, instrumental para o desenvolvimento da leitura e escrita pelo aprendiz surdo.

**Bibliografia Básica:**

FELIPE, T. A. Libras em Contexto: Curso Básico Livro do Estudante; Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

PIMENTA, N; RONICE M. Q. Curso de LIBRAS 1, 2ª edição; Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2007.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda; Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

GESSER, A. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda; São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

THOMAS, A. S.; LOPES, M. C.; Org.: A Invenção da Surdez: Cultura Alteridade Identidades e diferença no campo da Educação; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

SACKS, O. VENDO VOZES: Uma viagem ao mundo dos surdos Tradução Laura Teixeira Motta; São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

QUADROS, R. M.; Org. Estudos Surdos I <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/17>; Petrópolis: Editora Arara Azul, 2006.

QUADROS, R. M.; Org. Estudos Surdos II; Petrópolis: Editora Arara Azul, 2007.

**LET1802 - Língua Brasileira de Sinais II**

Carga horária semanal: 2 horas

**Ementa**

Características da língua brasileira de sinais (libras) e sua importância no desenvolvimento social e discursivo dos surdos. A perspectiva da surdez sob uma ótica antropológica. O surdo como um sujeito capaz de desenvolver suas potencialidades.

**Bibliografia Básica:**

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira Estudos Linguísticos, 1ª edição; Porto Alegre: Artmed, 2004.

GESSER, A. O Ouvinte e a Surdez sobre ensinar e aprender a Libras; São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

PIMENTA, N; RONICE M.Q. Curso de LIBRAS 2; Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

QUADROS, R. M.; Org. Estudos Surdos III <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/15>; Petrópolis: Editora Arara Azul, 2008.

QUADROS, R. M.; Org. Estudos Surdos IV <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/14>; Petrópolis: Editora Arara Azul, 2009.

THOMAS, A. S.; LOPES, M. C. A Invenção da Surdez: Cultura Alteridade Identidades e diferença no campo da Educação; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

LEITE, E. M. Os papéis do Intérprete na sala de aula inclusiva <http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/12>; Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004.

BARRETO, M.; BARRETO, R. Escrita de Sinais sem Mistério [www.librasescrita.com.br](http://www.librasescrita.com.br); Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012.

## **II. DIREITOS HUMANOS**

*Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.*

Em todos os cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, os conteúdos referentes a Direitos Humanos são abordados na disciplina CRE1275 Ética Socioambiental e Direitos Humanos, que faz parte da matriz curricular do Bacharelado em Neurociências, devendo ser cursada obrigatoriamente por todos os alunos do curso.

### **CRE1275 Ética Socioambiental e Direitos Humanos**

Carga horária semanal: 2 horas

#### **Ementa:**

A crise socioambiental contemporânea. Fundamentos antropológicos, históricos, filosóficos e teológicos da ética socioambiental e dos Direitos Humanos. A contribuição

da perspectiva cristã para o discernimento crítico e a construção de uma nova sociedade sustentável, justa e inclusiva. Os Direitos Humanos e o Estado Democrático de Direito. A Igreja Católica e suas contribuições aos Direitos Humanos. Movimentos eclesiais e Direitos Humanos: identidade, diálogo e profetismo hoje.

**Bibliografia Básica:**

FRANCISCO, PP; Carta Encíclica Laudato Si, sobre o cuidado da casa comum. Cidade do Vaticano, 2015.

[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html)

CORTINA, A. Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Loyola, 2005.

CULLETON, A., BRAGATO, F. F., FAJARDO, S. P. Curso de Direitos Humanos. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BOFF, L. Ecologia Grito da Terra, Grito dos Pobres: Dignidade e Direitos da Mãe Terra. Petrópolis: Vozes, 2015.

CORTINA, A. Aliança e contrato: política, ética e religião. São Paulo: Loyola, 2008.

PAIVA, A. R. (org.). Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio & Ed. PALLAS, 2012.

SANDEL, M. J. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.

ALDUNATE, J. (coord.). Direitos humanos, direitos dos pobres. Petrópolis: Vozes, 1992.

É importante destacar ainda que todos os alunos de graduação da PUC-Rio têm a oportunidade de cursar como Eletivas Livres disciplinas oferecidas por diversos cursos tais como: Ciências Sociais, Direito, Educação e Relações Internacionais que abordam a temática dos Direitos Humanos. Entre elas, destacam-se as seguintes:

EDU1776 Educação em Direitos Humanos

IRI1748 Direitos Humanos e Política Internacional

JUR1441 Direitos Humanos

SOC1153 Direitos Humanos e Cidadania: uma perspectiva sociológica

### **III. EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

*Políticas de Educação Ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto n° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP n° 2/2012.*

#### **Formação Acadêmica**

Além da disciplina CRE1275 Ética Socioambiental e Direitos Humanos, que faz parte da matriz curricular do Bacharelado em Neurociências, os alunos têm a opção de cursar como Eletivas Livres disciplinas de diversos cursos tais como: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Design, Direito, Educação, Engenharia, Geografia e Química que abordam essa temática.

#### **Domínio Adicional em Questões Ambientais**

Na PUC-Rio, os alunos de graduação têm a oportunidade de cursar o Domínio Adicional em Questões Ambientais.

O Domínio Adicional em Questões Ambientais tem o objetivo de acrescentar ao currículo do aluno de graduação uma ferramenta que o permita uma intervenção nos problemas ambientais da sociedade, levando em consideração a relevância da interdisciplinaridade para o enfrentamento destas questões. Ele é constituído por 26 créditos em disciplinas, que devem ser cursados da seguinte forma:

- 10 créditos nas seguintes disciplinas obrigatórias: GEO1513 Planejamento e Gestão do Território (04 créditos); GEO1632 Ecologia Geral (04 créditos) e BIO1133 Ética Ambiental (02 créditos).

- 06 créditos entre as seguintes disciplinas optativas do grupo Questões Ambientais I:

CIV1721 Gerenciamento e Legislação Ambiental (03 créditos)

ENG1201 Geologia (02 créditos)

ENG1202 Laboratório de Geologia (02 créditos)

ENG1216 Hidrologia I (04 créditos)

ENG1727 Biologia Para Engenharia Ambiental (03 créditos)

ENG1903 Coleta e Disposição de Resíduos Sólidos (03 créditos)

ENG1904 Saúde Ambiental (02 créditos)

GEO1115 Fundamentos de Geologia para a Geografia (02 créditos)

GEO1118 Hidrologia (04 créditos)

GEO1121 Dinâmica da Paisagem Geomorfológica (04 créditos)

GEO1633 Biogeografia (04 créditos)

JUR1111 Direito Ambiental (02 créditos)

ENG1907 Química Analítica para Engenharia Ambiental (04 créditos)

QUI1799 Laboratório de Química Ambiental (03 créditos)

SOC1130 Movimentos Sociais (04 créditos)

SOC1214 Construção da Cidadania (04 créditos)

- 08 créditos entre as seguintes disciplinas optativas do grupo Questões Ambientais II:

GEO1114 Geografia Física Geral (02 créditos)

GEO1116 Climatologia (04 créditos)

GEO1117 Geomorfologia (04 créditos)

GEO1118 Hidrologia (04 créditos)

GEO1213 Espaço Agrário (04 créditos)

GEO1214 Geografia da População (04 créditos)

GEO1215 Espaço Industrial (04 créditos)

GEO1409 Geografia do Mundo Contemporâneo I (04 créditos)

GEO1410 Geografia do Mundo Contemporâneo II (04 créditos)

GEO1634 Ecologia de Florestas Tropicais (04 créditos)

- 02 créditos entre as seguintes disciplinas optativas do grupo Questões Ambientais III:

CIV1715 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (02 créditos)

DSG1634 Ecodesign (02 créditos)

ENG1913 Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (02 créditos)

QUI1797 Química Ambiental I (03 créditos)

#### **IV. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

*Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.*

O desenvolvimento das diferentes atividades do curso busca a consonância com o preconizado pelas Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), bem como pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 e Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012).

#### **Formação Acadêmica**

Os alunos da Universidade dispõem da disciplina Ética Socioambiental e Direitos Humanos, obrigatória para todos os cursos, objetivando a reflexão e integração à sociedade segundo a ética da Universidade. Além da disciplina Ética Socioambiental e Direitos Humanos, os alunos do Bacharelado em Neurociências têm a opção de cursar como Eletivas Livres disciplinas com a temática de Direitos Humanos, dentro de um elenco de disciplinas optativas (Optativas em Direitos Humanos – DIH0100), podendo escolher entre diferentes abordagens sobre o tema, visto que as disciplinas elencadas são oferecidas por distintos Departamentos, tais como: Ciências Sociais, Direito, Educação e Relações Internacionais.

## **Domínio Adicional em Estudos Afro-brasileiros**

Na PUC-Rio, os alunos de graduação têm a oportunidade de cursar o Domínio Adicional em Estudos Afro-brasileiros. O Domínio Adicional em Estudos Afro-brasileiros é constituído por 20 créditos em disciplinas, que devem ser cursados da seguinte forma:

- 08 créditos nas disciplinas obrigatórias: HIS1325 História da África I (04 créditos) e HIS1326 História da África II (04 créditos).

- 12 créditos em disciplinas optativas do grupo Estudos Afro-brasileiros, que é composto pelas seguintes disciplinas:

EDU1776 Educação e Direitos Humanos (04 créditos);

EDU1798 Multiculturalismo e Educação (04 créditos);

HIS1424 História da Escravidão no Brasil (04 créditos);

IRI1801 Estado; política e Desenvolvimento na África Subsaariana (04 créditos);

IRI1820 Estado; política e Desenvolvimento na África Subsaariana (04 créditos);

IRI1832 Questões da Política Internacional na África Subsaariana (04 créditos);

SOC1153 Direitos Humanos e Cidadania: uma perspectiva sociológica (04 créditos);

SER1227 Seminário de Conteúdo Variável: Políticas de Ação Afirmativa (04 créditos).

Destaca-se ainda que os alunos de graduação tenham a oportunidade de cursar como Eletivas Livres disciplinas de diversos Departamentos tais como Educação, História, Relações Internacionais, Ciências Sociais e Serviço Social que abordam História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e as Relações Étnico-Raciais.

### **1.7 EXTENSÃO**

O Plano de Extensão da PUC-Rio se ancora no Marco Referencial da universidade, sobretudo nas premissas: indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão; interação com a sociedade; e formação integral de um cidadão crítico e responsável.

A Extensão na PUC-Rio se coloca a serviço da pessoa humana, comprometendo-se com a promoção de todos, por meio de um diálogo interdisciplinar corresponsável pela superação dos desafios sócio-político culturais do Brasil e do mundo, mas em especial da cidade do Rio de Janeiro e, fundamentalmente, do próprio entorno da universidade. Ela

visa a formação completa do estudante para a crítica, a inovação, a transformação social e a autotransformação, em conformidade com uma pedagogia inscrita na reflexão na ação, no autoconhecimento, na disponibilidade para servir, na abertura plena à atualidade e no reconhecimento da necessidade de se manter em significação atenta, inacabada, aberta aos saberes plurais, multimodais e inscritos na diversidade.

Na PUC-Rio estão formalizadas categorias extensionistas. O curso de graduação em Psicologia apresenta em sua matriz curricular mais de 10% da carga horária total do curso em Extensão. Ele adota a categoria extensionista 1 (modalidade A), composta por disciplinas de Cultura Religiosa e por disciplinas obrigatórias do curso de origem do estudante. Nele, o estudante vivencia um percurso formativo desenhado para que ele caminhe com senso de responsabilidade e de participação, por meio da prestação de serviços de interesse público e, em especial, do serviço à comunidade.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dependem das especificidades de cada disciplina, constando a informação sobre a extensão na Ementa e no Plano de Ensino. Eles levam em consideração que a Extensão é parte integrante do processo de formação do egresso. Eles buscam incentivar e reconhecer a autonomia do estudante na interação com a sociedade, com os contextos locais, com os saberes e fazeres populares, para a problematização da realidade e para a busca de soluções em conjunto com a sociedade.

## **1.8 METODOLOGIA**

A grade curricular busca mesclar as atividades didáticas valendo-se de aulas expositivas (teóricas), aulas práticas e horas de estudo. As aulas práticas têm grande importância na formação dos alunos e constituem o canal para abertura e potencialização de percepções individuais, considerando a grande diversidade do ser humano. Quando consideradas as atividades laboratoriais, os alunos têm contato com as especificidades da rede laboratorial da universidade, visto que frequentam os espaços dos Departamentos de Psicologia e as condutas relativas à rotina de cada laboratório. As disciplinas procuram manter os alunos, através do contato com o material das aulas práticas, aptos a articularem os conteúdos das aulas teóricas, valendo-se de farta disponibilidade de fontes bibliográficas e recursos laboratoriais e de informática de modo a desenvolverem suas habilidades e autonomia no processo de construção de sua formação.

Pretende-se, ainda, que o curso possa se valer de ferramentas de ensino a distância. Nesse sentido, a Universidade já conta com uma plataforma digital de apoio às atividades presenciais (Moodle), que poderá ser empregada em disciplinas híbridas. Além disso, planeja-se explorar a possibilidade de disciplinas integrais a distância, acompanhando desdobramentos atuais no campo do ensino, a exemplo das disciplinas da Cultura Religiosa (CRE) que já são oferecidas nesse formato.

### **1.9 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Curricular Supervisionado para o curso de Bacharelado em Psicologia constitui parte fundamental na formação acadêmica do aluno. O estágio articula teoria e prática, e permite ao aluno uma vivência relacionada com as diferentes aplicações do conhecimento obtido nos períodos iniciais do curso. O estágio curricular se divide em estágio básico e profissionalizante: Estágio Básico em Psicologia Social (PSI 1730) e Estágio Básico em Psicologia Clínica (PSI1731), no 5º e 6º períodos respectivamente, de acordo com a curricularização. Os alunos realizam observações participativas em instituições conveniadas e têm supervisão com professores da universidade durante duas horas semanais. Durante o semestre apresentam, semanalmente, o relatório de suas observações e no final do semestre entregam um trabalho teórico-prático articulando os conhecimentos adquiridos no período de estágio. A carga horária específica do estágio básico é 30 horas para cada estágio básico, totalizando 60 horas. O Estágio Profissionalizante terá início, seguindo o fluxo curricular proposto, no 7º período do curso. A carga horária do estágio supervisionado será de 240 horas, divididas em quatro disciplinas com carga horária de 60 horas: Estágio Profissionalizante I (PSI 1732), Estágio Profissionalizante II (PSI 1733), Estágio Profissionalizante III (PSI 1734) e Estágio Profissionalizante IV (PSI 1735). São oferecidos estágios nas diferentes práticas da Psicologia, tais como: clínica em diferentes abordagens teóricas, escolar, institucional, comunidade, recursos humanos, hospitalar, saúde mental, neuropsicologia, avaliação psicológica. Os alunos escolhem uma prática e permanecem pelo menos dois semestres neste estágio e depois podem mudar para outro. A carga horária para o estágio profissionalizante é 60 horas para cada disciplina de estágio profissionalizante, totalizando 240 horas. Todos os estágios são supervisionados por professores da universidade semanalmente. As equipes são formadas de 3 a 4 alunos com duas horas de supervisão

semanal. Os alunos que fazem estágio em instituições conveniadas recebem supervisão adicional dos psicólogos responsáveis no local do estágio. Os estágios profissionalizantes podem ser realizados na clínica-escola (SPA- Serviço de Psicologia Aplicada) que consiste em duas casas com 20 salas destinadas ao atendimento individual, em grupo e famílias. A clínica tem duas salas de espelho com mini-auditório para prática supervisionada. O agendamento e monitorização de cada atendimento é feito através de um sistema de prontuário digital no qual o estagiário, supervisor e coordenação atuam de forma conjunta. Neste prontuário, o estagiário inclui informações sobre a identificação do caso, queixas principais e evolução clínica de cada sessão. Semanalmente, nas supervisões, um relatório das sessões é apresentado e o supervisor realiza a orientação e estimula a discussão e articulação teórico-prática. No final de cada semestre, os alunos produzem um relatório final que juntamente com o processo de acompanhamento do supervisor gerará uma nota da disciplina de estágio.

Além dos professores, quatro funcionários trabalham diretamente na clínica escola, organizando relatórios, monitorando e criando novos convênios de estágio.

Os alunos que escolhem fazer o estágio em instituições conveniadas (escolas, hospitais, projetos sociais, ONGs, CAPs, entre outros) realizam a prática nas instituições e semanalmente realizam uma supervisão com professor da universidade. Todas as instituições têm um psicólogo responsável que monitora diretamente a prática de estágio do aluno. No final do semestre, o aluno constrói um relatório final descrevendo as atividades realizadas no estágio com uma análise teórica crítica. A nota do aluno é composta pela avaliação do psicólogo supervisor da instituição e do professor supervisor que acompanha o aluno na universidade. O Departamento de Psicologia da PUC-Rio apresenta um funcionário e um professor-coordenador que trabalha diretamente no estabelecimento de novos convênios de estágio e renovação dos já existentes. A parceria da universidade com as instituições ocorre tanto na prática supervisionada, bem como produzindo pesquisas e auxiliando na assistência destas instituições. Estas parcerias são fundamentais para realizar o principal objetivo da universidade que é combinar extensão, ensino e pesquisa. Seguem as instituições com as quais estabelecemos parcerias e convênios ativos:

Área de Saúde Mental: Prefeitura do Rio de Janeiro (Secretaria Municipal de Saúde - hospitais municipais e CAPs) – todas as instituições/serviços da rede municipal

## IPUB- UFRJ

Rede Privada: Casa Verde; Vila das Palmeiras, Vila Ipanema.

Hospitais Estaduais do Rio de Janeiro: Hosp. Estadual Anchieta; Hosp. Estadual Rocha Faria; Instituto de Assistência dos Servidores do Estado (IASERJ); Instituto de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO); Inst. Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione; Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião; Hosp. Moncorvo Filho; Santa Casa da Misericórdia do RJ; Hosp. Estadual Azevedo Lima; Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro; Hosp. Estadual Prefeito João Batista Caffaro; Hosp. Estadual Tavares Macedo; Hosp. Estadual Adão Pereira Nunes / Saracuruna; Policlínica Piquet Carneiro; Hosp. Estadual Carlos Chagas; Hospital Estadual Vereador Melchiades Calazans; Hosp. Estadual Getúlio Vargas; Hosp. Estadual Albert Schweitzer; Hosp. Estadual Pedro II; Hosp. N. Sra da Saúde ( GAMBOA ); Hosp. Estadual Alberto Torres; Hosp. Estadual Eduardo Rabelo; Instituto Estadual de Dermatologia Sanitária; Hosp. Estadual Santa Maria

Hospitais Federais: Hospital Federal do Andaraí; Centro Internacional Sarah de Neuroreabilitação e Neurociências; Hospital Federal de Bonsucesso; Hospital Federal dos Servidores do Estado; Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia (INTO); Instituto Nacional do Câncer (INCA); Hospital Federal de Ipanema; Hospital Federal Cardoso Fontes; Hosp. Federal da Lagoa; Hospital de Cardiologia de Laranjeiras; Instituto Nacional do Câncer (INCA).

Área de Educação: MOPI – (Moderna Organização Pedagógica Infantil); Escola Olga Mitá; Colégio Banhiense; Unidade Educacional de Jacarepaguá; Escola Americana; Escola Eliezer Max; Colégio Notre Dame Ipanema; Escola Carolina Patrício; Centro Educacional Espaço Integrado; Escola Municipal Luiz Delfino; Centro Educacional Anísio Teixeira(CEAT); Jardim dos Pirlampos; Instituto Lecca\*; Escola Parque; ONG Melo Mattos; Centro de Desenvolvimento Humaitá

Projeto Social – “Sou da Paz”.

Convênio com o ministério público para estágio em Instituições de Longa Permanência para idosos (municipais e privadas).

## **1.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades complementares do curso totalizam 180 horas. O acompanhamento do cumprimento das atividades complementares é feito por meio do sistema de gestão acadêmica PUC ONLINE. Uma vez realizadas as atividades e atribuídas as horas, as mesmas são incluídas no histórico escolar do aluno. O histórico escolar oficial traz uma página anexa onde estão descritas as atividades realizadas pelos alunos. Cada curso tem autonomia para, por meio do seu órgão colegiado, aprovar um regulamento interno para definição das categorias de atividades e número máximo de horas que podem ser cumpridas em cada categoria. Por exemplo, na ACP que trata de participação em congressos, seminários, simpósios, e outros encontros científicos, o limite é de 30 horas ao longo da formação, sendo assim, o aluno poderá computar como atividade complementar, no máximo, nessa ACP, 2 créditos do total dos 12 créditos exigidos. O aluno poderá participar de mais horas nesta categoria, porém, somente 30 horas delas poderão ser contabilizadas como ACP no histórico acadêmico, contabilizando 2 créditos. Os outros 8 créditos deverão ser obtidos nas demais ACPs disponibilizadas pelo currículo. Desta forma, o aluno é incentivado a realizar atividades variadas, não somente dentro do Campus, mas também fora da IES.

### **Regulamento do Curso para as Atividades Complementares**

1 - O aluno que ingressar no curso de Bacharelado em Psicologia deverá obrigatoriamente completar 12 (doze) créditos (180 horas) em atividades complementares.

1.1 - Os alunos podem realizar atividades complementares desde o 1º semestre de matrícula no curso.

1.2 - A autorização para que o aluno realize determinada atividade complementar deve levar em consideração o conhecimento que ele possui sobre as matérias relativas às atividades que irá realizar, não podendo ser autorizadas atividades que exijam um conhecimento superior ao período em que o aluno estiver matriculado.

1.4 - As atividades complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste Regulamento.

2 - As atividades complementares, que podem ser reconhecidas para efeitos de aproveitamento da carga-horária, são as seguintes:

<b>Grupo I: Atividades de iniciação à docência e pesquisa (ACP 100)</b>
• Exercício de monitoria
• Participação em pesquisas e projetos institucionais
• Participação no PET/PIBIC
• Participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores e/ou de alunos do mestrado e/ou do doutorado como voluntários
<b>Grupo II: Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas (ACP 200)</b>
• Congressos, seminários, conferências e palestras assistidos
• Defesas de dissertação de mestrado e tese de doutorado assistidas
• Eventos, mostras, exposições assistidas
• Participação em eventos culturais complementares à formação na área de psicologia ou afins
<b>Grupo III: Publicações (ACP 300)</b>
• Artigos publicados em revistas com revisão por pares
• Artigos publicados em revistas sem revisão por pares
• Resumos publicados
• Monografias aceitas em concurso
• Apresentação de trabalhos em eventos científicos
• Participação em concursos, exposições e mostras

<b>Grupo IV: Vivência profissional complementar (ACP 400)</b>
• Realização de estágios não curriculares
• Realização de estágios em Empresa Júnior / Incubadora de Empresa
• Participação em projetos sociais
<b>Grupo V: Atividades de Extensão (ACP 500)</b>
• Cursos a distância
• Disciplinas cursadas em programas de extensão
• Outras atividades de extensão
<b>Grupo VI: Outras Atividades Complementares (ACP 600)</b>
• Atividades relevantes para a formação do aluno, como
- Participação em Órgãos Colegiados
- Participação em organização de eventos
- Outras atividades (a critério do Colegiado)

OBS.: Somente serão aceitos no Grupo I, os alunos que não estiverem regularmente matriculados nas disciplinas de monitoria e de pesquisa.

2.1 - O aproveitamento da carga horária seguirá os seguintes critérios:

<b>Atividade</b>	<b>Carga horária</b>
Exercício de monitoria	Até 120 horas
Participação em pesquisas e projetos institucionais	Até 120 horas
Participação no PET/PIBIC	Até 120 horas
Participação em grupos de estudo/ pesquisa sob supervisão de professores e/ou de alunos do mestrado e/ou do doutorado como voluntários	Até 120 horas

Congressos, seminários, conferências e palestras assistidos	Até 120 horas
Eventos culturais complementares	Até 60 horas
Defesas de dissertação de mestrado e tese de doutorado assistidas	Até 30 horas
Eventos, mostras, exposições assistidas	Até 30 horas
Artigos publicados em revistas com referee	Até 120 horas
Artigos publicados em revistas sem referee	Até 90 horas
Monografias aceitas em concurso	Até 120 horas
Resumos publicados	Até 60 horas
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Até 105 horas
Participação em concursos, exposições e mostras	Até 105 horas
Realização de estágios não curriculares	Até 120 horas
Realização de estágios em Empresa Júnior / Incubadora de Empresa	Até 60 horas
Cursos a distância	Até 90 horas
Disciplinas cursadas em programas de extensão	Até 120 horas
Outras atividades de extensão	Até 90 horas
Outras atividades	Até 120 horas

2.2 - A carga horária será convertida em créditos na proporção de 15 (quinze) horas equivalendo a 1 (um) crédito, segundo critérios da PUC-Rio.

2.3 - Deverá ser respeitado o limite de carga horária por cada atividade complementar acima descrita; mesmo que haja autorização para realização da atividade complementar e atribuição de carga horária pelo Coordenador de Atividades Complementares, não poderá ser aproveitada, para os fins que dispõe este Regulamento, a carga horária que ultrapassar o respectivo limite fixado no item 2.1.

2.4 - As cargas horárias definidas nos respectivos certificados, diplomas ou certidões não representam, necessariamente, a carga horária atribuída pela Coordenação do curso como aproveitamento para a atividade realizada pelo aluno. O cômputo estará a juízo da Coordenação de Atividade Complementar, ouvido a Coordenação do Bacharelado em Neurociências.

3 - Ficam estabelecidas as seguintes exigências para o aproveitamento das atividades complementares:

<b>Atividade Complementar</b>	<b>Comprovação exigida</b>
Participação em Atividades de iniciação à docência e à pesquisa	Declaração do professor orientador
Participação em eventos	Certificado de participação
Participação em Defesas de teses e dissertações assistidas	Declaração de participação
Publicações	Cópia da publicação
Classificação em concursos de monografia	Monografia elaborada e atestado de classificação
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Trabalho apresentado e certificado de apresentação
Participação em projetos sociais	Declaração de participação
Vivência profissional complementar.	Relatório de estágio extracurricular.
Participação em atividades de Extensão.	Certificado de participação.
Participação em órgão colegiado.	Comprovante de participação.
Comunicação científica.	Atestado de comunicação.
Participação em comissão de organização de congressos, seminários, conferências, palestras.	Certificado de participação.

Outras Atividades	Documento comprobatório
-------------------	-------------------------

4 - Antes de realizar uma atividade complementar, o aluno deverá:

4.1 – Solicitar, pelo PUC Online, parecer favorável do Coordenador de Atividades Complementares sobre a relevância daquela atividade para a sua formação profissional, obtendo, assim, autorização para realização da atividade.

5 - O controle acadêmico do cumprimento dos créditos referentes às atividades complementares é responsabilidade do Coordenador das Atividades Complementares, a quem cabe avaliar a documentação exigida para validação da atividade.

5.1 - Após a realização da atividade, o aluno deve submeter, no prazo de 30 (trinta) dias, por meio da Secretaria do Curso de Graduação, os comprovantes cabíveis ao Coordenador de Atividades Complementares, que os apreciará, podendo recusar a atividade se considerar insatisfatórios a documentação e/ou o desempenho do aluno.

5.2 - Não serão consideradas atividades complementares as atividades já computadas na prática do Bacharelado em Neurociências.

5.3 - Sendo aceita a atividade complementar realizada pelo aluno, cabe ao Coordenador atribuir a carga horária correspondente.

5.4 - A carga horária atribuída pelo Coordenador de Atividades Complementares a cada uma das atividades obedecerá a uma escala variável até o limite daquela solicitada com a atividade analisada, atendendo a critérios de desempenho e qualidade.

5.5 - Os comprovantes apresentados pelo aluno serão devolvidos após análise do Coordenador de Atividades Complementares e devem permanecer sob a posse e responsabilidade direta de cada aluno.

5.6 - Quando ocorrer eventual solicitação de comprovantes já analisados, deverá o aluno rerepresentá-los ao Coordenador de Atividades Complementares.

6 - O Coordenador de Atividades Complementares autorizará no Sistema Acadêmico Universitário (PUC Online) a carga horária atribuída para cada atividade complementar realizada, nos termos do item 5.3, através do requerimento que lhe foi inicialmente encaminhado, para fins de registro e controle.

7 - As atividades complementares não estão incluídas no limite máximo de 30 (trinta) créditos que o aluno pode cursar em um semestre.

8 - Os alunos que ingressarem no Bacharelado em Psicologia por meio de algum tipo de transferência ficam também sujeitos ao cumprimento da carga horária de atividades complementares, podendo solicitar à Coordenação das Atividades Complementares o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de origem, observadas as seguintes condições:

a) as atividades complementares realizadas na instituição/curso de origem devem ser compatíveis com as estabelecidas neste Regulamento;

b) a carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior à conferida por este Regulamento à atividade idêntica ou congênere; e

c) o limite máximo de aproveitamento da carga horária será de 90 (noventa) horas;

9 - Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador do Bacharelado em Neurociências, ouvido o Coordenador de Atividades Complementares.

O desenvolvimento das diferentes atividades do curso busca a consonância com o preconizado pelas Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), bem como pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012 e Resolução CNE/CP Nº1, de 30/05/2012). Os alunos da universidade dispõem de uma disciplina obrigatória, para todos os cursos, a saber, Ética Socioambiental objetivando a reflexão e integração à sociedade segundo a ética da universidade.

### **Formulário de entrega do comprovante de atividades complementares**

Cadastrar a atividade no sistema *online* e anexar cópia do comprovante

Aluno:

Matrícula:

Telefone:

E-mail:

Local da realização da atividade:

Data da realização da atividade:

Carga-horária total:

Relatório da atividade (fazer um resumo abaixo por volta de 5 linhas informando sobre a contribuição para a formação acadêmica do aluno).

### **1.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

De acordo com o currículo em vigor, antes da realização das disciplinas Monografia I e Monografia II, o aluno em formação precisa se inscrever na disciplina obrigatória PSI 1605- Fundamentos Metodológicos de Elaboração de Monografia de 2 horas semanais que tem a finalidade de auxiliar o aluno no desenvolvimento da técnica da escrita, tomando como eixo condutor o tema escolhido para a elaboração da monografia do final de curso. Definir o tema a ser pesquisado, a literatura pertinente e a estruturação de seu projeto corretamente são fundamentais, posto que a comunicação escrita é um dos instrumentos essenciais na formação do aluno, bem como do psicólogo. Instrumentalizar o aluno para uma melhor elaboração do texto acadêmico.

No último ano do curso, o aluno deve se inscrever na disciplina PSII740 – Monografia I – orientação individual de 2 horas semanais realizada por um professor do Departamento de Psicologia. Após a aprovação na referida disciplina, o aluno deverá se inscrever, no semestre seguinte, na disciplina PSII741 – Monografia II que corresponde ao nosso Trabalho de Conclusão de Curso. O Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia II) deve ser realizado sob a supervisão/orientação do mesmo professor que orientou Monografia I, que dará continuidade ao projeto prático e/ou teórico desenvolvido pelo aluno. A orientação semanal de 2 horas é mantida para garantir a conclusão do projeto que necessariamente precisa ser de um tema com relevância social, acadêmica e científica. A avaliação final é feita através da média das notas atribuídas pelo professor/orientador do trabalho e um professor avaliador que necessariamente precisa ser da instituição e ter alguma vinculação com o Departamento de Psicologia. O Departamento oferece aos alunos um Manual de Apoio com as regras e normas exigidas para a realização de sua Monografia II (TCC).

A monografia possibilita o desenvolvimento de técnicas de escrita por parte do aluno, tomando como eixo condutor um tema relacionado com a Psicologia. Configura-se como uma prática no componente curricular, uma vez que se constitui como trabalho consciente de apoio do processo formativo, considerados os múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica e cujo conteúdo resulta em um trabalho escrito ao final do curso. São objetivos da monografia:

- 1 - Promover o aprofundamento e a consolidação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o Curso de Graduação, de forma ética, crítica e reflexiva;
- 2 - Estimular a produção e a disseminação do conhecimento, através da iniciação à pesquisa científica e à produção de bens e produtos;
- 3 - Desenvolver a capacidade de criação, inovação e empreendedorismo.

### **Normas para elaboração da Monografia**

- a) A monografia deverá ser digitada com letra tamanho 12, espaçamento 1/5; fonte Times New Roman ou Arial; margens 2,5 x 3,0;
- b) Folha de rosto/capa deve conter: Nome da universidade, departamento, título, nome e número de matrícula do aluno, nome completo do orientador, monografia, local e data;
- c) Dedicatória (se houver) e agradecimentos (se houver);
- d) Resumo e palavras-chave (3-5): texto conciso (no máximo 1 página) que, obedecendo à estrutura do trabalho, dê ao leitor uma visão geral do estudo realizado;
- e) Sumário/Índice: Enumeração das principais divisões do trabalho (introdução e demais capítulos, apêndice (se houver), referências bibliográficas e anexos (se houver);
- f) Texto: O tema do trabalho deve ser desenvolvido e desdobrado em suas partes constitutivas (capítulos). As partes devem ser articuladas umas com as outras, tendo cada uma delas “começo, meio e fim”;
- g) Referências Bibliográficas e Citações:
  - Livro: sobrenome do autor em caixa alta, nome do autor, título em negrito, edição, cidade, editora e ano de publicação.

- Exemplo: PELCZAR JUNIOR, J. M. **Microbiologia: conceitos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

- Site: sobrenome do autor, nome do autor, título do texto, ano, link e data de acesso.

## **1.12 APOIO AO DISCENTE**

A PUC-Rio, conforme o seu Marco Referencial, documento que inspira os seus princípios, tem um caráter comunitário que implica num conjunto de valores e práticas de inclusão, buscando incentivar, orientar e coordenar atividades, espaços e serviços, no intuito de valorizar o ser humano e promover o seu desenvolvimento integral. São práticas que constituem essa missão comunitária:

1 - Atender questões emergenciais da comunidade PUC-Rio (corpo discente, docente e técnico-administrativo) oferecendo programas de bolsas de estudo e auxílios financeiros, promovendo o bem-estar social;

2 - Criar e incentivar atividades interdisciplinares, de âmbito cultural, artístico e social, promovendo a integração no contexto da diversidade e o desenvolvimento intelectual, estético, moral e espiritual;

3 - Estabelecer atividades esportivas com caráter instrutivo e pedagógico, promovendo o desenvolvimento do corpo em equilíbrio com a mente e a integração no âmbito das competições;

4 - Estabelecer um amplo canal de comunicação entre os alunos e o setor produtivo empresarial, para que os alunos possam encontrar, efetivamente, um espaço propício para iniciar a sua experiência profissional.

5 - Criar e incentivar projetos sociais interdisciplinares em comunidades de baixa renda, promovendo a troca de experiências entre o conhecimento científico e o saber dessas comunidades.

6 - Incentivar os meios de comunicação e os processos de edição da comunidade PUC-Rio, promovendo o intercâmbio de informações e notícias sobre a vida escolar e sobre o conhecimento científico produzido na Universidade;

7 - Incentivar as iniciativas culturais e sociais das organizações de representação estudantil da PUC-Rio, regularmente constituídas, além de mediá-las em questões sobre os interesses e direitos dos estudantes.

### **Rede de Apoio ao Estudante (RAE)**

Em 2015, foi criada a Rede de Apoio ao Estudante (RAE), cujo objetivo é integrar cinco órgãos de apoio aos alunos da PUC-Rio, já existentes na Universidade, na construção de um sistema de atendimento multidisciplinar, contemplando aspectos acadêmicos, de leitura e escrita, psicopedagógicos, de orientação profissional, psicológicos e de necessidades especiais.

Os órgãos que compõem a RAE são: Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPd), Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP), Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM), Serviço de Orientação ao Universitário do CTC (SOU-CTC) e Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).

A RAE tem como meta criar sinergias no atendimento ao discente realizado por cada órgão de apoio e oferecer ao aluno a possibilidade de ser atendido de forma integral, em todas as questões que o aluno queira ou precise trabalhar.

O aluno pode agendar diretamente o atendimento online pela página da PUC-Rio, seja por recomendação de um professor ou coordenador, ou por iniciativa própria. Dependendo do órgão, os atendimentos são pontuais ou contínuos.

Ao entrar no sistema online, o aluno é direcionado para uma página onde indica o assunto que julga ser sua principal queixa. É então direcionado para o site do órgão responsável onde agenda seu atendimento. O profissional que fizer o primeiro atendimento pode encaminhá-lo para qualquer outro órgão da Rede e acompanhar seu progresso através do banco de dados unificado.

Este procedimento garante uma real integração e um maior diálogo entre os órgãos da Rede. Além disso, uma base de dados unificada favorece o levantamento do histórico de atendimentos realizados, permitindo um melhor encaminhamento para cada caso.

*- Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPd)*

O Núcleo de Apoio e Inclusão da Pessoa com Deficiência (NAIPd) está vinculado à Vice-Reitoria Acadêmica e tem como objetivo garantir o acesso e assegurar condições de permanência dos alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais na Universidade.

Buscando aprimorar a acessibilidade atitudinal, a acessibilidade nas comunicações e acessibilidade digital na PUC-Rio, o NAIPd oferece aos alunos o suporte necessário para as atividades acadêmicas, por meio do acesso à informação, recursos pedagógicos, intérpretes de Libras e práticas inclusivas.

*- Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP)*

O Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP) é vinculado à Vice-Reitoria Acadêmica e coordenado pelo Departamento de Educação. Presta atendimento psicopedagógico a alunos com dificuldades de aprendizagem, orientação profissional, além de trabalhar o aperfeiçoamento da leitura e da escrita e fornecer orientação profissional. Para tanto, conta com três equipes de especialistas que realizam e supervisionam os atendimentos: uma de Psicopedagogia, outra de Leitura e Escrita e a de Orientação Profissional.

*- Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM)*

O Serviço Comunitário de Orientação Psicológica (PSICOM), criado pela Vice-Reitoria Comunitária, atende a alunos, professores e funcionários da PUC-Rio. São realizadas, pelo PSICOM, orientações especializadas de ordem pedagógica e psicológica, compreendendo questões emocionais e/ou comportamentais que possam estar trazendo repercussões para o desempenho acadêmico ou profissional, para a vida pessoal e familiar dos atendidos.

*- Serviço de Orientação ao Universitário do CTC (SOU-CTC)*

O Serviço de Orientação ao Universitário do CTC (SOU CTC), do Decanato do Centro Técnico Científico, oferece apoio, orientação e suporte aos alunos do Centro, ao longo da sua trajetória universitária. Em paralelo, subsidia permanentemente a comunidade

acadêmica com informações sobre as necessidades dos alunos, para que pense e proponha ações voltadas à melhoria da qualidade de ensino e da experiência em sala de aula.

*- Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)*

Caso os alunos atendidos pelo Núcleo de Orientação e Atendimento Psicopedagógico (NOAP) necessitem de acompanhamento psicológico, serão encaminhados para o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) para atendimento, especialmente, pelos alunos do Curso de Especialização em Psicologia Clínica, do Departamento de Psicologia.

### **Nivelamento de Português**

Deficiências em interpretação de texto muitas vezes são responsáveis pelo mau desempenho acadêmico, devido às dificuldades encontradas na interpretação de enunciados de provas e na apreensão dos conteúdos dos textos acadêmicos. Existem ainda dificuldades associadas à produção de texto acadêmico, podendo assim prejudicar o aluno a expressão escrita do seu pensamento. A PUC-Rio possui um programa de nivelamento de português, por meio do qual se busca a melhoria das competências de interpretação de texto e produção de texto. Atualmente, como as disciplinas que têm o Nivelamento de Português como pré-requisito exigem no mínimo o Nível III (pontuação de 6,0 a 6,9)\*, estão dispensados da prova de Compreensão de Texto os alunos que, ao ingressarem na PUC-Rio, obtiveram nota igual ou superior a seis (6,0) na prova de Português e Literatura Brasileira do Vestibular PUC-Rio; e os alunos que obtiveram uma pontuação igual ou superior a 652 na prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM. Da mesma forma, estão dispensados da prova de Produção Texto os alunos que obtiveram nota igual ou superior a seis (6,0) na prova de Redação do Vestibular ou seiscentos (600) na redação do ENEM. Os alunos podem se inscrever no Nivelamento de Português desde o seu primeiro semestre na Universidade, sendo permitido realizar as provas diversas vezes até que seja atingido o Nível III (pontuação de 6,0 a 6,9). A disciplina Pensamento e Linguagem (PSI1067) terá o Nivelamento de Português como pré-requisito.

## **Apoio Psicológico e Financeiro**

Para apoio psicológico e financeiro estão à disposição dos alunos o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), do Departamento de Psicologia, a Vice-Reitoria Comunitária e a Pastoral Universitária, entre outros.

Se o aluno estiver passando por dificuldades financeiras para o pagamento das mensalidades escolares, é orientado a buscar auxílio junto à Vice-Reitoria Comunitária. Os estudantes universitários com perfil filantrópico podem se inscrever no Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio (FESP), que tem como objetivo garantir a permanência dos alunos nos cursos de graduação desta Universidade por meio de um auxílio a transporte e alimentação. Os alunos do PROUNI também contam com um acompanhamento da Coordenação do PROUNI.

### **1.13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO**

O curso de Bacharelado em Psicologia encontra-se plenamente integrado ao sistema de avaliação interna desenvolvido pela PUC-Rio, sujeito, portanto, a todos os procedimentos previstos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de avaliações internas periódicas. Também realiza avaliações periódicas por meio dos órgãos colegiados em funcionamento junto à Comissão Geral do Departamento de Psicologia, bem como ao Conselho Departamental do CTCH.

A PUC-Rio constitui colegiados em suas diferentes instâncias com o objetivo, entre outros, de apreciar e aprovar os currículos e ementas da graduação. De acordo com o Regimento da Universidade (Regimento - Art. 26), cabe às Comissões Gerais dos Departamentos organizar os projetos dos cursos e elaborar as ementas das disciplinas, submetendo-os para apreciação do Conselho Departamental (Regimento – Art.16, II). Após alterações e proposições nessa instância, seguem para aprovação no Conselho de Ensino e Pesquisa (Estatuto – Art. 33, II), e, quando necessário, para o Conselho Universitário (Regimento – Art. 71).

Os colegiados são compostos por professores de tempo integral, professores de tempo parcial, e representantes de alunos e funcionários, que se reúnem periodicamente para discutir os aspectos mais gerais relativos ao curso. Todas essas instâncias garantem o processo de aprimoramento contínuo dos dispositivos acadêmicos do curso e estabelecem

metas e critérios para as avaliações internas dos docentes. Os membros da Comissão Geral do Departamento (representantes docentes, representantes discentes e representante do quadro técnico-administrativo) são eleitos anualmente, em eleições realizadas por meio de votação na intranet da PUC-Rio. Existem ainda os órgãos colegiados vinculados ao Conselho Departamental do CTCH (CD-CTCH) e a Comissão Setorial de Carreira Docente.

### **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Constitui o conjunto fundamental de professores responsáveis pelo acompanhamento didático do curso, a avaliação da interdependência das diversas disciplinas que constituem o curso e a proposição de alterações das ementas das disciplinas que busquem a melhoria do curso. As propostas elaboradas pelo Núcleo Docente Estruturante são encaminhadas para a Comissão Geral do Departamento.

### **Comissão Geral do Departamento**

Esta Comissão é presidida pelo diretor do Departamento, e dela fazem parte representantes das diversas categorias do corpo docente do Departamento, eleitos pelos seus pares, e representantes do corpo discente, eleitos pelos alunos. O mandato é de um ano, podendo haver recondução. À Comissão Geral de cada Departamento cabe a decisão final sobre a organização dos currículos dos cursos, as ementas das disciplinas e, enfim, opinar sobre todas as questões de ensino e pesquisa do Departamento.

### **Conselho Departamental**

Este Conselho é o órgão colegiado que superintende na atividade acadêmica e administrativa do Centro. É presidido pelo decano e dele fazem parte os diretores dos Departamentos e os coordenadores setoriais de graduação e pós-graduação e representantes do corpo docente e discente do mesmo Centro, eleitos pelos seus pares. O mandato dos membros do Conselho Departamental é de um ano.

### **Conselho de Ensino e Pesquisa**

Este Conselho é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena as atividades de ensino e pesquisa em toda a Universidade. É presidido pelo Vice-Reitor Acadêmico e dele fazem parte os dekanos e representantes do corpo docente de cada centro – uns eleitos e outros nomeados pelo Reitor – e do corpo discente, todos eleitos. O mandato dos membros do Conselho de Ensino e Pesquisa é de dois anos.

### **Conselho Universitário**

A atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância da Universidade é exercida pelo Conselho Universitário, presidido pelo Reitor e constituído, além deste, pelos vice-reitores, por representantes do Grão-Chanceler, do Núncio Apostólico e da comunidade, pelos dekanos e por representantes eleitos do corpo docente e do corpo discente de cada um dos quatro centros. O mandato dos membros do Conselho Universitário é de um ano.

### **Avaliação pelos Órgãos Colegiados**

É importante destacar a atuação dos colegiados na PUC-Rio nos processos de avaliação. Os processos de avaliação institucional são supervisionados pela Coordenação Central de Planejamento e Avaliação – CCPA. A PUC-Rio possui um sistema centralizado de avaliação de disciplinas e professores, que é alimentado semestralmente pelos alunos. Ao final de cada semestre, por ocasião do procedimento de matrícula, os alunos realizam uma avaliação individual de cada uma das disciplinas cursadas, bem como dos respectivos professores. Esta avaliação recai sobre práticas docentes, tais como: organização do programa em perspectiva com os objetivos da disciplina; adequação da bibliografia e dos demais recursos didáticos aos objetos em estudo; atuação do professor na motivação e no incentivo à participação e à autonomia dos alunos; relacionamento com a turma e disponibilidade dos docentes para atendimento extraclasse; assiduidade e pontualidade dos professores. Os alunos também podem fazer comentários textuais, que não são visualizados senão pelos próprios docentes, pelo coordenador de graduação e diretor do Departamento. Esses resultados são tabulados e ficam disponíveis para os próprios docentes, para os alunos e para os coordenadores de graduação. Um relatório consolidado

é enviado ao Coordenador de graduação e ao Diretor do respectivo Departamento. A avaliação semestral permite conhecer o nível de satisfação dos discentes não apenas com os professores, mas também com o conteúdo da disciplina e, indiretamente, com a estrutura curricular, sendo um importante instrumento para avaliação dos professores horistas e de tempo parcial.

### **Processo de Avaliação interna dos professores**

O processo de avaliação dos docentes de tempo integral (Quadro Principal) é feito pela Comissão de Carreira Docente do Departamento, e pelas Comissões Setorial e Central de Carreira Docente. O processo de avaliação dos docentes de tempo parcial e horistas é feito pela Comissão Acadêmica de Graduação do Curso e pela Comissão Geral do Departamento.

### **Avaliação do Projeto do Curso**

O Projeto do Curso é avaliado e precisa de aprovação do NDE, da Comissão Geral do Departamento (CG), da Comissão Setorial de Graduação do CTCH (CSG-CDCTCH) e do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP). Os resultados obtidos pelo curso nas avaliações institucionais – ENADE, visitas in loco – são objeto de avaliação pelos órgãos colegiados e pela CPA.

## **1.14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TICs - NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais. A PUC-Rio, por meio da Coordenação Central de Educação a Distância (CCEAD), coloca à disposição do aluno e dos professores um Ambiente Virtual de Aprendizagem na plataforma Moodle. Neste ambiente os professores podem organizar os conteúdos das disciplinas, disponibilizar materiais didáticos e de apoio (e.g. imagens, vídeos, animações, apostilas, apresentações, links para sites, etc.), banco de questões, promover avaliações, fóruns de

discussão, utilizando ferramentas do ensino a distância como um apoio às disciplinas presenciais.

Além disso, a PUC-Rio possui laboratórios de informática equipados com softwares necessários para que os alunos possam desenvolver suas pesquisas e atividades acadêmicas e suas máquinas, devidamente interligados e conectados à internet, possuem instalados softwares necessários para a prática pedagógica. Destaca-se, também, que as salas de aula da instituição possuem sistemas multimídia (computador, equipamentos de som e projetor de imagens).

### 1.15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A PUC-Rio conta com dez categorias de avaliação que podem ser escolhidas pelos docentes para mensurar o aproveitamento dos alunos em suas disciplinas. Em cada disciplina o aluno deve ter ao menos 50% de aproveitamento para ser aprovado.

**Categoria 1** – A nota de avaliação do aluno é resultante de duas etapas. A primeira acontece no meio do período letivo, tem peso dois (2) e pode ser prova, teste, relatório ou trabalho. A segunda etapa é a aplicação de uma prova escrita, prova oral ou de projeto e sua defesa com peso três (3). Também podem ser incluídos testes e relatórios relativos a partes do programa da disciplina. A nota final é gerada de duas maneiras: se a segunda nota for igual ou maior que três (3) é feita uma média ponderada com os dois resultados; se a segunda nota for menor que três (3), é calculada uma média tendo a primeira nota peso um (1) e a segunda peso três (3).

**Categoria 2** – Avaliação também realizada em duas etapas. Na primeira, de peso um (1), são aplicados testes, relatórios, trabalho ou prova no meio do período. Na segunda etapa, de peso dois (2), a avaliação é realizada por prova escrita, oral ou de projeto e sua defesa. A nota final é uma média ponderada das duas avaliações.

**Categoria 3** - A avaliação do aluno é resultante de duas etapas. A primeira acontece no decorrer do período letivo podendo ser prova, teste, relatório ou trabalho. A segunda etapa é a aplicação de uma prova escrita, prova oral ou de projeto e sua defesa. Também podem ser incluídos testes e relatórios relativos a partes do programa da disciplina. A nota final é gerada de duas maneiras; se a segunda nota for igual ou maior a três (3), é feita uma média

aritmética dos dois resultados. Se a segunda nota for menor que três (3), é calculada uma média ponderada tendo a primeira nota peso um (1) e a segunda peso três (3).

**Categoria 4** – A nota final do aluno é resultante de quatro etapas. As três primeiras são avaliações distribuídas ao longo do período considerando partes do programa da disciplina. A quarta etapa é uma prova final escrita que abrange toda a matéria. Caso as três primeiras notas do aluno sejam maiores ou iguais a três (3) e a média entre essas notas seja maior ou igual a cinco (5), essa média aritmética compõe a nota final. Caso contrário, se uma das notas for menor que três (3) ou a média não alcançar cinco (5), o aluno deverá realizar, necessariamente, a prova final escrita. Assim a nota final será calculada da seguinte maneira: tendo a última avaliação resultado maior ou igual a três (3), a nota final será a média aritmética entre as duas maiores notas e a prova final; sendo o resultado menor que três (3), a nota final será a média ponderada das quatro avaliações tendo peso um (1) as três primeiras e peso três (3) a prova final.

**Categoria 5** – A nota final também é resultante de quatro etapas ao longo do período letivo. Três avaliações iniciais serão aplicadas ao longo do semestre como verificação de partes do programa lecionado. A quarta avaliação será uma prova escrita com todo o conteúdo. Caso as três primeiras notas sejam iguais ou maiores a cinco (5) ou a média delas igual ou maior a seis (6), o aluno fica dispensado de fazer a quarta avaliação, sendo a média a nota final. Se esses requisitos não forem cumpridos o aluno deverá fazer a prova escrita final e sua nota será calculada de duas maneiras: tendo a prova final resultado maior ou igual a três (3), a nota final será a média aritmética entre as duas maiores notas e a prova final; sendo o resultado menor que três (3), a nota final será a média ponderada das quatro avaliações tendo peso um (1) as três primeiras e peso três (3) a prova final.

**Categoria 6** – São três avaliações sendo as duas primeiras realizadas ao longo do período e a terceira uma prova final com todo o conteúdo. O aluno será dispensado da terceira prova se as notas nas primeiras avaliações forem iguais ou maiores a cinco (5) e a média delas maior ou igual a cinco (5), sendo a média a nota final. Caso o aluno não alcance a média ou a nota de uma das primeiras avaliações for menor que três (3), o aluno deverá realizar a prova final escrita e sua nota poderá ser calculada de duas maneiras: se uma das duas primeiras avaliações for menor que três (3) e a prova final maior ou igual a três (3), a nota final será a média aritmética das duas maiores notas; se uma das duas avaliações for menor que três (3) e a nota da prova final for menor que três (3), a nota da prova final será a média

ponderada das três avaliações, sendo as duas primeiras com peso um (1) e a terceira com peso dois (2).

**Categoria 7** – A avaliação do aproveitamento é feita em três etapas, a primeira e a segunda serão avaliações de partes do programa lecionado, e distribuídas ao longo do semestre. A terceira avaliação será uma prova escrita cobrindo a matéria lecionada. O aluno fica dispensado da última prova se as duas primeiras notas forem maiores ou iguais a três (3) e se a média delas for maior ou igual a seis (6), sendo essa sua nota final. Mas se uma das duas avaliações iniciais tiver uma nota menor que três (3) ou a média das duas for menor que seis (6), o aluno fará a prova final e sua nota final será a média ponderada das três avaliações, tendo as duas primeiras o peso um (1) e a último peso dois (2).

**Categoria 8** – São três avaliações que compõem a nota final, a primeira verificação é feita por meio de testes relatórios, trabalho ou prova, com peso dois (2), ao longo do período. A segunda é uma prova escrita, oral ou de projeto e sua defesa cobrindo toda a matéria da disciplina. A última avaliação é uma prova escrita. O aluno será dispensado de realizar a prova final (terceira avaliação) se as duas primeiras avaliações tiverem nota igual ou maior a três (3) e a média das duas for maior ou igual a seis (6), sendo esta média a nota final da disciplina. Se uma das duas primeiras avaliações tiver nota inferior a três (3) ou a média delas for menor que seis (6), o aluno deverá realizar a prova final obrigatoriamente e sua nota será calculada de três possíveis maneiras: se as duas primeiras avaliações forem iguais ou maiores que três (3), a nota final será a média ponderada das avaliações tendo a primeira peso dois (2), a segunda peso três (3) e a terceira peso cinco (5); se a nota de uma das duas avaliações for menor que três (3) e a prova final tiver nota maior que três (3), será calculada a nota final considerando peso dois (2), peso três (3) e peso cinco (5) respectivamente; se uma das duas primeiras avaliações e a prova final tiver nota menor que três (3), a nota final será a média ponderada das três avaliações tendo peso um (1) as duas primeiras e peso dois (2) a terceira.

**Categoria 9** – Avaliação em quatro etapas destinada a disciplinas que têm a realização de projetos como atividade. As três primeiras avaliações serão distribuídas ao longo do período letivo e a última etapa avalia a apresentação e relatório do projeto realizado. A nota final será a média das quatro avaliações.

**Categoria 10** – Avaliação para disciplinas que têm práticas de laboratório como parte do programa além da parte teórica. A avaliação é mista sendo utilizada a Categoria 4 para a

parte teórica e a Categoria 3 para a prática do laboratório constituindo uma nota final da seguinte maneira: se as avaliações teórica e do laboratório forem maior ou iguais a cinco (5), a nota final será a média ponderada das duas avaliações, tendo a avaliação teórica peso três (3) e a de laboratório peso um (1); se uma das notas obtidas for menor que cinco (5), a nota final será a menor. Caso o aluno obtenha nota maior que cinco (5) na prática de laboratório, poderá solicitar dispensa da atividade e ter a avaliação reutilizada por uma vez no semestre subsequente.

### **1.16 NÚMERO DE VAGAS**

Considerando a demanda estabelecida pela excelência da Universidade, a intensa interação entre a Universidade e empresas, assim como sua missão institucional, expressa na tradição jesuítica, serão oferecidas 150 A 170 vagas semestrais para ingresso via Vestibular e ENEM. Dessa forma é necessária a composição de duas turmas aqui denominadas de “Turma A” e “Turma B”. A presente proposta cria um sistema de espelhamento semestral em relação às disciplinas cursadas pela “Turma A” e pela “Turma B”, ao longo de cada ano letivo. Assim, as disciplinas cursadas pela “Turma A” no primeiro semestre serão as mesmas que a “Turma B” irá cursar no semestre seguinte. O mesmo acontece com a “Turma B” cujas disciplinas cursadas no primeiro semestre serão as mesmas que a “Turma A” irá cursar no segundo semestre. E assim por diante até a integralização do currículo. Portanto, a presente proposta curricular envolve um planejamento anual de oferta de disciplinas para cada uma destas duas turmas e conseqüentemente, uma periodização semestral distinta para cada uma delas.

### **1.17 CONEXÕES COM A PÓS-GRADUAÇÃO E COM A PESQUISA**

O Bacharelado em Psicologia é destacado no que diz respeito às conexões da graduação com a pós-graduação e a pesquisa, uma vez que parte principal do objetivo do curso é justamente subsidiar a formação de profissionais que comporão a força de trabalho no campo da pesquisa e desenvolvimento clínico e tecnológico. As conexões do aluno do curso com a pós-graduação ocorrem através de diferentes formas de comunicação, sendo inicialmente através do diálogo e, posteriormente, avançando com o contato mais direto, e depois a colaboração ativa e até a possível atuação direta. Imagina-se também que parte

dos egressos do Bacharelado em Psicologia ingressarão, imediatamente após a obtenção do grau de Bacharel, em cursos de mestrado (acadêmico ou profissional) e doutorado. Assim sendo, pressupõe-se que as conexões devem gradativamente estreitar-se ao longo do período letivo e, eventualmente, solidificar-se e constituir-se como uma ponte ao ingresso na pós-graduação. De forma geral, as conexões com os programas de pós-graduação são previstas e estimuladas através do próprio projeto pedagógico, passando pela valorização da pesquisa, oferta de oportunidades e realização de atividades obrigatórias, inclusive.

O curso pressupõe um contato constante com disciplinas integrativas das teorias e práticas de pesquisa, seja com laboratórios ou estágios. Como indicado, o projeto pedagógico gradativamente aproxima o aluno dos programas de pós-graduação e da pesquisa. Tal aproximação começa com uma familiarização dos conteúdos e o diálogo com os pesquisadores. As disciplinas de laboratório supracitadas, em geral, são ministradas por professores que possuem laboratórios de pesquisa, o que favorece o primeiro contato do aluno. Na medida em que o aluno avança no curso, os estágios supervisionados são principalmente previstos no campo de inserção dos alunos nos grupos de pesquisa, o que solidifica a inserção e atuação dos alunos nos meios relacionados à pós-graduação e com práticas de pesquisa.

Para além dos estágios, a PUC-Rio dispõe de diferentes programas de pós-graduação que são campos para o ingresso e atuação de alunos da graduação. Apesar de os estágios supervisionados serem um recurso incluso no projeto pedagógico para garantir a inserção e experiência do aluno em um meio da pós-graduação e pesquisa, é fundamental ressaltar que, desde o primeiro semestre o aluno pode voluntariar-se como auxiliar de pesquisa, o que é particularmente estimulado e favorece um contato ainda maior e mais profundo com a pesquisa e a pós-graduação.

Considerando, portanto, a estrutura da proposta pedagógica, a variedade de opções da Universidade, as características físicas e ainda as próprias disciplinas e o corpo docente, as conexões do graduando do Bacharelado em Psicologia com o ambiente da pós-graduação e as práticas de pesquisa são favorecidas e facilitadas. Sendo a pós-graduação um dos possíveis ambientes de inserção do egresso, tais ações são uma prioridade da organização do curso e dos docentes envolvidos.

## **2. CORPO DOCENTE**

### **2.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído pelo coordenador do curso e outros seis professores, todos com grau de doutor. O NDE reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre, dedicando-se a estabelecer as prioridades de execução das diferentes atividades relativas ao estabelecimento do curso de Bacharelado em Psicologia. Identificadas as prioridades, o NDE estabelece metas e prazos para execução das atividades, que incluem a criação de coleções didáticas para apoio às disciplinas, a atualização do acervo bibliográfico existente, a identificação de uma cartela de instituições para estabelecimento de parcerias voltadas a estágios dos alunos, discussões sobre a adequação das instalações laboratoriais existentes e ampliação da rede, a análise dos conteúdos ministrados nas disciplinas, e a identificação de cenários futuros para o curso de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outras atividades. O NDE reúne-se extraordinariamente sempre que as demandas são ampliadas, de modo a cumprir com o cronograma executivo de metas.

#### **Composição, Titulação e Formação Acadêmica do NDE**

Profa. Luciana Fontes Pessoa – Psicóloga, Doutora em Psicologia Social (Diretora)

Prof. J. Landeira-Fernandez – Psicólogo, Doutor em Neurociências e Comportamento (Coordenador)

Prof. Breno Sanvicente Vieira – Psicólogo, Doutor em Psicologia

Prof. Daniel Mograbi – Psicólogo, Doutor em Psicologia e Neurociências (Coordenador)

Profa. Helenice Charchat Fichman – Psicóloga, Doutora em Neurociências e Comportamento

Profa. Maria Isabel Fortes – Psicóloga, Doutora em Psicologia

Profa. Mariângela da Silva Monteiro – Psicóloga, Doutora.

Profa. Norma Moreira Franco Salgado – Bióloga, Mestre em Ciências Biológicas.

## **2.2 COORDENAÇÃO DO CURSO**

### **Coordenador do Curso**

J. Landeira-Fernandez – Psicólogo, Doutor em Neurociências e Comportamento (Coordenador)

#### **Formação**

Possui graduação em Psicologia pela PUC-Rio (1981-1985), mestrado em Psicologia Experimental pela USP (1986-1988) e doutorado em Neurociência Comportamental pela UCLA (1989-1994).

#### **Experiência**

É fundador e atual presidente do Instituto Brasileiro de Neuropsicologia e Comportamento (IBNeC). Fundador e atual diretor do Núcleo de Neuropsicologia Clínica e Experimental (NNCE), que é composto pelo Laboratório de Neurociência Comportamental (LANEC), Laboratório de Análise de Dados (LAND) e Laboratório de Clínica e Neurociências (LACLIN). Fundador e atual editor do periódico *Psychology & Neuroscienc.* Foi presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) e compôs a diretoria da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP). Professor Titular da PUC-Rio, onde ocupou o cargo de diretor entre 2012- Orientou 35 alunos de mestrado e 15 de doutorado. Atua e possui ampla experiência em pesquisa básica, onde utiliza modelos animais para investigar circuitarias neurais envolvidas na origem dos transtornos de ansiedade e desenvolve duas linhagens de animais com baixa e alta ansiedade denominadas de "Cariocas com Alto Congelamento" (CAC) e "Cariocas com Baixo Congelamento" (CBC). Em relação às pesquisas em seres humanos, tem interesse na validação de instrumentos capazes de quantificar diferentes características emocionais e cognitivas, com recente foco em aspectos neuropsicológicos do desenvolvimento infantil. Possui, ainda, interesse e atuação em pesquisas relacionadas ao currículo da Psicologia e à formação profissional do psicólogo. Publicou mais de 250 artigos em periódicos brasileiros e internacionais e capítulos de livros. Finalmente, é autor do livro intitulado "Cinema e Loucura", finalista do Prêmio Jabuti na categoria de Ciências da Saúde.

#### **Efetiva dedicação à administração e à condução do curso**

As responsabilidades atinentes à gestão da coordenação do curso se expressam através de: atendimento regular aos alunos; acompanhamento do desenvolvimento das

disciplinas e cooperação com professores dos outros Departamentos, buscando aprimorar a sinergia entre os conteúdos oferecidos e às ciências a eles correlatos; gestão de parcerias e identificação de áreas de convergências de interesses para implementação de metas relacionadas às atividades complementares e estágio supervisionado; planejamento orçamentário e acadêmico, incluindo atividades de cooperação acadêmica, nacionais e internacionais, junto a institutos de pesquisas, universidades, agências de fomento e empresas, com possibilidade de intercâmbio de professores e alunos; elaboração de plano de aprimoramento do curso por meio de capacitação e atualização do corpo docente e do quadro técnico, bem como ajustamento da grade curricular a temáticas emergentes próprias à estrutura disciplinar do curso de Psicologia.

### 2.3 DOCENTES

#### Professores Eméritos:

Nome do Professor	Titulação	Carga Horária
1. Ana Maria Nicolaci da Costa	Doutora	00
2. Terezinha Féres-Carneiro	Doutora	04

#### Professores do Quadro Principal:

Nome do Professor	Titulação	Carga Horária
1. Andrea Seixas Magalhães	Doutora	40
2. Breno Sanvicente Vieira	Doutor	40
3. Clarissa Pinto Pizarro de Freitas	Doutora	40
4. Carlos Augusto de Oliveira Peixoto Jr.	Doutor	40
5. Daniel Correa Mograbi	Doutor	40
6. Helenice Charchat Fichman	Doutora	40
7. Jaqueline de Carvalho Rodrigues	Doutora	40
8. Jean Carlos Natividade	Doutor	40
9. Jesus Landeira-Fernandez	Doutor	40
10. Leonardo Fernandes Martins	Doutor	40
11. Luciana Fontes Pessôa	Doutora	40
12. Marcus André Vieira	Doutor	40
13. Maria Helena Rodrigues Navas Zamora	Doutora	40
14. Maria Isabel de Andrade Fortes	Doutora	40
15. Monah Winograd	Doutora	40
16. Rebeca Nonato Machado	Doutora	40
17. Silvia Maria Abu-Jamra Zornig	Doutora	40
18. Thomas Eichenberg Krahe	Doutor	40

### Professor do Quadro Complementar de Professores Horistas Tempo Integral e Parcial

Nome do Professor	Titulação	Carga Horária
1. Raphael Sacchi Zaremba	Doutor	40
2. Ricardo Torri de Araújo	Doutor	40
3. Mariângela da Silva Monteiro	Doutora	20h

### Professores do Quadro Complementar de Professores Horistas

Nome do Professor	Titulação	Carga Horária
1. Alexandre de Oliveira Marques	Doutor	08
2. Aline Romani Sponchiado	Doutora	20
3. Ana Maria Stingel	Doutora	13
4. Anna Carolina de Almeida Portugal	Doutora	12
5. Auterives Maciel Jr.	Doutor	08
6. Carla Faria Leitão	Doutora	00(licença médica)
7. Carlos Eduardo Duarte Alves de Brito	Mestre	14
8. Carlos Eduardo Lourenço dos Santos Norte	Doutor	16
09. Catia Martins Leite Padilha	Doutora	10
10. Daniela Romão Barbuto Dias	Doutora	14
11. Fernando Ribeiro Tenório	Doutor	20
12. Guilherme Gutman Correa de Araújo	Doutor	4
13. Henrique de Carvalho Pereira	Doutor	14
14. Kênia Soares Maia	Doutora	19
15. Luciana Brooking Teresa Dias	Doutora	16
16. Luis Antonio Monteiro Campos	Doutor	20
17. Luis Flávio Chaves Anunciação	Doutor	20
18. Marco Aurélio de Góes Monteiro Negreiros	Doutor	20
19. Maracy Domingues Alves	Doutora	20
20. Maria Amélia Penido Sampaio	Doutora	20
21. Norma Moreira Salgado Franco	Mestre	20
22. Patricia Pinheiro Bado	Doutora	18
23. Regina Lucia Lima Pontes	Mestre	18
24. Regina Maria Murat Vasconcelos	Mestre	10
25. Regina Schoemer Jardim	Mestre	16
26. Renata Barboza Vianna	Doutora	15
27. Renata Machado de Mello	Doutora	14
28. Rita de Cassia Soares Alves	Doutora	10
29. Sandra Salomão Carvalho	Mestre	16
30. Sara Angela Kislánov	Doutora	12

### **3. INFRAESTRUTURA**

#### **Espaço de trabalho para docentes em tempo integral**

Os professores associados ao Bacharelado em Psicologia dispõem de gabinetes de trabalho exclusivos com computadores individuais e equipamentos próprios de suas linhas de pesquisa. Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

#### **Espaço de trabalho para coordenação do curso**

O espaço da coordenação e secretaria acadêmica do curso localiza-se no segundo andar do Prédio Cardeal Leme, onde está situado o Departamento de Psicologia. O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

#### **Sala coletiva de professores**

O curso conta com uma sala de reuniões com equipamento de informática, rede *wi-fi* disponível, também localizada no Prédio Cardeal Leme. A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

## **Serviços acadêmicos**

Ainda para apoiar as atividades discentes, a Universidade possui um sistema abrangente para administração dos dados e registros acadêmicos, gerenciado pela Diretoria de Admissão e Registro (DAR). A DAR é o órgão responsável pela administração da vida escolar na PUC-Rio, respondendo pela inscrição no concurso vestibular, pela matrícula dos alunos e pelos demais procedimentos acadêmico-administrativos previstos no calendário acadêmico da Universidade. Além do atendimento presencial na DAR, diversos procedimentos podem ser realizados via Web por meio do PUC online<sup>3</sup>. Renovação de matrícula, requerimentos acadêmicos, consulta de graus e do histórico escolar são alguns dos procedimentos oferecidos através da Web.

## **Salas de aula**

As salas de aula da PUC-Rio são de uso comum a todos os Departamentos da Universidade e destinadas à realização de cursos de graduação e pós-graduação. Sua ocupação ocorre segundo Planejamento Acadêmico semestral, realizado a partir de um estudo minucioso das disciplinas oferecidas, dos recursos didáticos necessários a cada uma delas, considerando sua dimensão em função do número de alunos por turma. Buscando seguir um alto padrão de qualidade, as salas de aula da Universidade são equipadas com ar-condicionado, carteiras, mesa de trabalho do professor, quadro negro e/ou quadro branco e projetor multimídia, sendo que a maior parte delas dispõe também de meios de reprodução de vídeos, computador com acesso à Internet, amplificador e caixas acústicas. Todos os espaços destinados às práticas de ensino contam com sistema de refrigeração, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação adequadas e de acordo com as normas de segurança do trabalho da Universidade. As salas de aula, portanto, atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

---

<sup>3</sup> <http://www.puc-rio.br/ensinopesq/academicas/>

### **Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

Os alunos dispõem dos laboratórios de informática do Rio Data Centro (RDC), no campus Gávea, como espaços de aula e de atividades extraclasse. Contam com acesso à rede *wi-fi* em toda área do campus, permitindo oportunidade de estudo em diferentes locais da Universidade. O RDC é responsável pela operação e manutenção da rede de dados da PUC-Rio. Na Universidade, a conexão à Internet é feita através da Rede-Rio de Computadores – rede de computadores integrada por universidades e centros de pesquisa localizados no Estado do Rio de Janeiro. Em toda área do Campus é possível ter acesso à rede *wi-fi*, possibilitando que alunos estudem e pesquisem em diferentes locais da Universidade.

### **Laboratórios didáticos**

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. Apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Há, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da necessidade existente e futura e das aulas ministradas.

## **4. BIBLIOTECA**

O Sistema de Bibliotecas da PUC-Rio, coordenado pela Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD) é reconhecidamente um dos melhores do Rio de Janeiro e do Brasil. As suas instalações físicas ocupam uma área de 4.325 m<sup>2</sup>, compreendidos pela Biblioteca Central (BC) e cinco bibliotecas setoriais: Centro Técnico Científico (BS/CTC), Centro de Ciências Sociais e Centro de Teologia e Ciências Humanas (BS/CCS-CTCH), Departamento de Informática (BS/INF); Centro de Estudos em Telecomunicações (BS/CETUC); e Departamento de Biologia (BS/BIO), que disponibilizam 713 lugares para estudo individual e em grupo, com um acervo total de 174.980 títulos de livros impressos,

com 233.799 exemplares; 3.990 títulos de periódicos impressos; 199.000 livros eletrônicos; 15.257 teses e dissertações digitais da PUC-Rio; 37.000 periódicos eletrônicos, em texto completo; 106 bases de dados, em texto completo e 118 bases referenciais, ambas pelo Portal CAPES; 12 bases assinadas pela PUC-Rio, atendendo um universo de 36.349 usuários (alunos, professores, funcionários e visitantes).

Desde 1997, a DBD disponibiliza um site que oferece os seguintes serviços: acesso remoto ao catálogo; renovação de empréstimo; reserva de acervo emprestado; acesso local e remoto a bases de dados e periódicos on-line a alunos e professores da PUC-Rio estando fora do campus; atendimento on-line, via chat e via formulário para solicitação de serviços (cópia, localização de acervo em outras bibliotecas, informações e ficha catalográfica), além de informações gerais sobre as bibliotecas. Oferece, ainda, serviço mobile para verificação do status da reserva de livros, consulta ao catálogo e renovação de empréstimo; sala multimídia com 22 computadores para acesso à Internet, pesquisas e elaboração de trabalhos acadêmicos, programas específicos e conversores de texto para deficientes visuais e livros falados; rede wireless; serviço de alertas de novas aquisições, por e-mail; visitas guiadas; e treinamentos para capacitação de usuários no uso dos recursos de informação disponibilizados pelo Sistema de Bibliotecas.

Para potencializar o uso e acesso ao expressivo volume de fontes de informação em meio eletrônico, desde 2012, a Biblioteca conta com um Serviço de descoberta (*Discover service*), ferramenta que utiliza a tecnologia de *harvesting*, coletando e reunindo em um único índice metadados e, às vezes, texto completo de diversas fontes. Esse índice reúne informações dos diversos silos de informação disponibilizados pelas bibliotecas (itens físicos do catálogo, repositórios institucionais e recursos eletrônicos) em um único silo central, permitindo o uso de interface única para busca em tempo real.

### **Política de aquisição de acervo bibliográfico**

A DBD da PUC-Rio tem o objetivo de atender com excelência a todo o seu corpo discente de aproximadamente 13.000 graduandos e pós-graduandos stricto sensu da Universidade. A formação do acervo baseia-se, fundamentalmente, nos planos de desenvolvimento acadêmico. A DBD adquire, em bases regulares, qualquer tipo de material, em seus diferentes suportes físicos, quer coleções específicas, quer coleções de

âmbito geral, enfatizando as áreas em que os interesses de estudantes e professores sejam eficazmente atendidos. A indicação do acervo a ser comprado é efetuada por representantes das diferentes áreas de ensino dos Departamentos e assistida e executada pela Seção de Desenvolvimento de Coleções da DBD. A Biblioteca conta também com doações de acervo que são submetidas à avaliação de representantes dos Departamentos da Universidade, antes de serem incorporadas às Bibliotecas.

### **Diretrizes para aquisição de livros**

A PUC-Rio oferece a seus alunos acesso adequado aos livros indicados como bibliografia básica e complementar. A Biblioteca adota os critérios do MEC para a definição de exemplares e acompanha periodicamente a intensidade do uso do acervo, a disponibilidade de exemplares para adequar a oferta das bibliografias básica e complementar aos cursos de graduação. Esse monitoramento é realizado pela DBD, semanalmente, através da emissão de relatórios nos quais se analisam a demanda (reservas) e os exemplares existentes para a decisão pela compra de mais exemplares. Importante ressaltar que o acervo bibliográfico não atende apenas ao ensino da graduação.

### **Bibliografia básica por unidade curricular**

O acervo da bibliografia básica do Curso de Bacharelado em Psicologia possui no mínimo 3 (três) títulos por disciplina, com disponibilização na proporção média de 1 (um) exemplar para 5 (cinco) vagas anuais autorizadas/pretendidas. Todo o acervo de bibliografia básica está informatizado e tombado junto ao patrimônio da PUC-Rio. As bibliografias básicas estão disponíveis junto com as ementas das disciplinas no Anexo I.

### **Bibliografia complementar por unidade curricular**

O acervo da bibliografia complementar do Bacharelado em Psicologia possui cinco títulos por disciplina, com disponibilização de, pelo menos, dois exemplares de cada título. Todo o acervo de bibliografia complementar está informatizado e tombado junto ao

patrimônio da PUC-Rio. As bibliografias complementares estão disponíveis junto com as ementas das disciplinas no Anexo I.

## 5. PERFIL DO CURRÍCULO POR CRÉDITOS

<b>PERFIL DO CURRÍCULO POR CRÉDITOS</b>	
Número total de créditos: <b>250</b>	
<b>Obrigatórios</b>	
Curso: 146 créditos	Religiosos: 12 créditos
<b>Eletivos</b>	
Do Departamento : 32 créditos	Livres: 16 créditos
<b>Formação Básica do CTCH</b>	
Número de créditos: 12 créditos	
<b>Atividades de extensão em Psicologia</b>	
Número de créditos: 20 créditos	
<b>Atividades Complementares</b>	
Número de créditos: 12 créditos	

## 6. PERIODIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS

### 6.1 Planejamento anual

Ingressam atualmente no curso de Psicologia da PUC-Rio entre 150 a 170 alunos no início de cada ano. Dessa forma é necessária a composição de duas turmas aqui denominadas de “Turma A” e “Turma B”. A presente proposta cria um sistema de espelhamento semestral em relação às disciplinas cursadas pela “Turma A” e pela “Turma B”, ao longo de cada ano letivo. Assim, as disciplinas cursadas pela “Turma A” no primeiro semestre serão as mesmas que a “Turma B” irá cursar no semestre seguinte. O mesmo acontece com a “Turma B” cujas disciplinas cursadas no primeiro semestre serão as

mesmas que a “Turma A” irá cursar no segundo semestre. E assim por diante até a integralização do currículo. Portanto, a presente proposta curricular envolve um planejamento anual de oferta de disciplinas para cada uma destas duas turmas e conseqüentemente, uma periodização semestral distinta para cada uma delas.

6.2.1 Periodização das disciplinas da Turma A

Currículo Atual							
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR
			Teo.	Ex.	Lab.		
1	PSI1100 História da Psicologia Moderna	OB	4	0	0	60	4
1	PSI1061 Sensação e Percepção	OB	2	0	0	30	2
1	PSI1062 Laboratório de Sensação e Percepção	OB	0	0	2	30	2
1	PSI 1321 Métodos Quantitativos	OB	2	0	0	30	2
1	PSI 1322 Laboratório de Métodos Quantitativos	OB	0	0	2	30	2
1	PSI1200 Psicanálise I	OB	4	0	0	60	4
1	PSI1077 Bases Biológica do Comportamento	OB	2	0	0	30	2
1	PSI1078 Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento	OB	0	0	2	30	2
1	CRE1100 - O HUMANO E O FENOMENO RELIGIOSO	OR	4	0	0	60	4
2	PSI1101 Teorias da Personalidade	OB	4	0	0	60	4
2	PSI1063 Aprendizagem e Memória	OB	2	0	0	30	2
2	PSI1064 Laboratório de Aprendizagem e Memória	OB	0	0	2	30	2
2	PSI1140 Epistemologia Científica	OB	4	0	0	60	4
2	PSI1090 Psicologia do Desenvolvimento I	OB	4	0	0	60	4
2	PSI1079 Fundamentos em Neurociências	OB	4	0	0	60	4
2	CRE0710 - OPT DE CRISTIANISMO	PR	4	-	-	60	4

Currículo Proposto								
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.			
1	PSI1100 História da Psicologia Moderna	OB	4	0	0	60	4	
1	PSI1061 Sensação e Percepção	OB	2	0	0	30	2	
1	PSI1062 Laboratório de Sensação e Percepção	OB	0	0	2	30	2	
1	PSI 1321 Métodos Quantitativos	OB	2	0	0	30	2	
1	PSI 1322 Laboratório de Métodos Quantitativos	OB	0	0	2	30	2	
1	PSI1200 Psicanálise I	OB	4	0	0	60	4	
1	PSI1077 Bases Biológica do Comportamento	OB	2	0	0	30	2	
1	PSI1078 Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento	OB	0	0	2	30	2	
1	CRE1200 - O HUMANO E O FENOMENO RELIGIOSO	OR	4	0	0	60	4	40
2	PSI1101 Teorias da Personalidade	OB	4	0	0	60	4	
2	PSI1063 Aprendizagem e Memória	OB	2	0	0	30	2	
2	PSI1064 Laboratório de Aprendizagem e Memória	OB	0	0	2	30	2	
2	PSI1140 Epistemologia Científica	OB	4	0	0	60	4	
2	PSI4001 Psicologia do Desenvolvimento I	OB	2	0	2	60	4	30
2	PSI1079 Fundamentos em Neurociências	OB	4	0	0	60	4	
2	CRE0712 - OPT DE CRISTIANISMO	PR	4	-	-	60	4	40

Currículo Atual								Currículo Proposto								
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.						Teo.	Ex.	Lab.			
3	LET1910 - ANAL E PROD DO TEXTO ACAD	OB	2	1	1	60	4	3	LET1910 - ANAL E PROD DO TEXTO ACAD	OB	2	1	1	60	4	
3	PSI1067 - PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	2	0	0	30	2	3	PSI1067 - PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	2	0	0	30	2	
3	PSI1068 - LABORATORIO DE PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	0	0	2	30	2	3	PSI1068 - LABORATORIO DE PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	0	0	2	30	2	
3	PSI1083 - PSICOPATOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	3	PSI1083 - PSICOPATOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	
3	PSI1091 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	OC	4	0	0	60	4	3	PSI4002 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	OB	2	0	2	60	4	30
3	PSI1201 - PSICANALISE II	OC	4	0	0	60	4	3	PSI1201 - PSICANALISE II	OC	4	0	0	60	4	
3	PSI1327 - PRATICA EM PESQUISA: METODOS QUANTITATIVOS	OC	0	2	2	60	2	3	PSI4004 PRÁTICA EM PESQUISA: MÉTODOS QUANTITATIVOS	OB	0	0	2	30	2	30
3	PSI1824 - NEUROPSICOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	3	PSI1824 - NEUROPSICOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	
4	PSI1065 - MOTIVACAO E EMOCAO	OC	2	0	0	30	2	4	PSI1065 - MOTIVACAO E EMOCAO	OC	2	0	0	30	2	
4	PSI1066 - LABORATORIO DE MOTIVACAO E EMOCAO	OC	0	0	2	30	2	4	PSI1066 - LABORATORIO DE MOTIVACAO E EMOCAO	OC	0	0	2	30	2	
4	PSI1092 - DESENVOLVIMENTO ATÍPICO E INCLUSAO	OC	2	0	0	30	2	4	PSI4003 DESENVOLVIMENTO ATÍPICO E INCLUSÃO SOCIAL	OB	0	0	2	30	2	30
4	PSI1240 - PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS INDIVIDUAIS	OC	4	0	0	60	4	4	PSI1240 - PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS INDIVIDUAIS	OC	4	0	0	60	4	
4	PSI1323 - METODOS QUALITATIVOS	OC	2	0	0	30	2	4	PSI1323 - METODOS QUALITATIVOS	OC	2	0	0	30	2	
4	PSI1324 - LABORATORIO DE METODOS QUALITATIVOS	OC	0	0	2	30	2	4	PSI1324 - LABORATORIO DE METODOS QUALITATIVOS	OC	0	0	2	30	2	
4	PSI1325 - PSICOMETRIA	OC	2	0	0	30	2	4	PSI1325 - PSICOMETRIA	OC	2	0	0	30	2	
4	PSI1326 - LABORATORIO DE PSICOMETRIA	OC	0	0	2	30	2	4	PSI1326 - LABORATORIO DE PSICOMETRIA	OC	0	0	2	30	2	
4	PSI1606 - TECNICAS DE OBSERVACAO E ENTREVISTA	OC	4	0	0	60	4	4	PSI1606 - TECNICAS DE OBSERVACAO E ENTREVISTA	OC	4	0	0	60	4	
4	FIL0102 - OPT FILOSOFIA-NUCLEO BAS CTCH	PB	-	-	-	60	4	4	FIL0102 - OPT FILOSOFIA-NUCLEO BAS CTCH	PB	-	-	-	60	4	

Currículo Atual								Currículo Proposto								
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.						Teo.	Ex.	Lab.			
5	PSI1084 - TRANSTORNOS MENTAIS I	OC	4	0	0	60	4	5	PSI1084 - TRANSTORNOS MENTAIS I	OC	4	0	0	60	4	
5	PSI1202 - PSICANALISE III	OC	4	0	0	60	4	5	PSI1202 - PSICANALISE III	OC	4	0	0	60	4	
5	PSI1306 - PSICOLOGIA E SAUDE:SAUDE COLETIVA	OC	2	0	0	30	2	5	PSI1306 - PSICOLOGIA E SAUDE:SAUDE COLETIVA	OC	2	0	0	30	2	
5	PSI1500 - AVALIACAO PSICOLOGICA I	OC	4	0	0	60	4	5	PSI1500 - AVALIACAO PSICOLOGICA I	OC	4	0	0	60	4	
5	PSI1731 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA CLINICA	OC	2	2	0	60	2	5	PSI1731 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA CLINICA	OC	2	2	0	60	2	
5	PSI1780 - ETICA PROFISSIONAL	OC	2	0	0	30	2	5	PSI1780 - ETICA PROFISSIONAL	OC	2	0	0	30	2	
5	PSI1940 - PSICOTERAPIAS	OC	6	0	0	90	6	5	PSI1940 - PSICOTERAPIAS	OC	6	0	0	90	6	
5	CRE1141 - ETICA CRISTA	OR	2	0	0	30	2	5	CRE1241 - ETICA CRISTA	OR	2	0	0	30	2	20
6	PSI1085 - TRANSTORNOS MENTAIS II	OC	4	0	0	60	4	6	PSI1085 - TRANSTORNOS MENTAIS II	OC	4	0	0	60	4	
6	PSI1241 - PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS GRUPAIS	OC	4	0	0	60	4	6	PSI4006 PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS GRUPAIS	OB	2	0	2	60	4	30
6	PSI1328 - PRATICA EM PESQUISA: METODOS QUALITATIVOS	OC	0	2	2	60	2	6	PSI4005 PRÁTICA EM PESQUISA: MÉTODOS QUALITATIVOS	OB	0	0	2	30	2	30
6	PSI1340 - PSICOLOGIA E INSTITUICOES	OC	4	0	0	60	4	6	PSI 4007 PSICOLOGIA E INSTITUIÇÕES	OB	2	0	2	60	4	30
6	PSI1401 - PSICOLOGIA E SAUDE: PSICOLOGIA HOSPITALAR	OC	2	0	0	30	2	6	PSI1401 - PSICOLOGIA E SAUDE: PSICOLOGIA HOSPITALAR	OC	2	0	0	30	2	
6	PSI1730 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA SOCIAL	OC	2	2	0	60	2	6	PSI1730 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA SOCIAL	OC	2	2	0	60	2	
6	PSI1898 - LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE	OC	4	0	0	60	4	6	PSI1898 - LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE	OC	4	0	0	60	4	
6	CRE1175 - ETICA SOCIOAMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS	OR	2	0	0	30	2	6	CRE1275 - ETICA SOCIOAMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS	OR	2	0	0	30	2	20



Currículo Atual								Currículo Proposto									
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR		Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.							Teo.	Ex.	Lab.			
9	PSI 1734 Estágio Profissionalizante III	OB	2	6	0	120	8		9	PSI 1734 Estágio Profissionalizante III	OB	2	6	0	120	8	
9	PSI1740 Monografia I	OB	2	2	0	60	4		9	PSI1740 Monografia I	OB	2	2	0	60	4	
9	PSI1725 Desenvolvimento Profissional	OB	2	0	0	30	2		9	PSI1725 Desenvolvimento Profissional	OB	2	0	0	30	2	
9	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	2	90	4		9	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	2	90	4	
9	Eletiva do Departamento	ELE	2	0	0	30	2		9	Eletiva do Departamento	ELE	2	0	0	30	2	
9	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4		9	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4	
9	Eletiva Livre	ELE	2	0	0	30	2		9	Eletiva Livre	ELE	2	0	0	30	2	
10	PSI1735 Estágio Profissionalizante IV	OB	2	6	0	120	8		10	PSI1735 Estágio Profissionalizante IV	OB	2	6	0	120	8	
10	PSI1741 Monografia II	OB	2	2	0	60	4		10	PSI1741 Monografia II	OB	2	2	0	60	4	
10	PSI1086 Psicofarmacologia	OB	2	0	0	30	2		10	PSI1086 Psicofarmacologia	OB	2	0	0	30	2	
10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4		10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4	
10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4		10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4	
10	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4		10	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4	

## 6.2.2 Periodização das disciplinas da Turma B

Currículo Atual								Currículo Proposto								
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.						Teo.	Ex.	Lab.			
1	PSI1101 Teorias da Personalidade	OB	4	0	0	60	4	1	PSI1101 Teorias da Personalidade	OB	4	0	0	60	4	
1	PSI1063Aprendizagem e Memória	OB	2	0	0	30	2	1	PSI1063Aprendizagem e Memória	OB	2	0	0	30	2	
1	PSI1064Laboratório de Aprendizagem e Memória	OB	0	0	2	30	2	1	PSI1064Laboratório de Aprendizagem e Memória	OB	2	0	0	30	2	
1	PSI1140Epistemologia Científica	OB	4	0	0	60	4	1	PSI1140Epistemologia Científica	OB	4	0	0	60	4	
1	PSI1090 Psicologia do Desenvolvimento I	OB	4	0	0	60	4	1	PSI4001Psicologia do Desenvolvimento I	OB	2	0	2	60	4	30
1	PSI1079Fundamentos em Neurociências	OB	4	0	0	60	4	1	PSI1079Fundamentos em Neurociências	OB	4	0	0	60	4	
1	CRE1100 - O HUMANO E O FENOMENO RELIGIOSO	OR	4	0	0	60	4	1	CRE1200 - O HUMANO E O FENOMENO RELIGIOSO	OR	4	0	0	60	4	40
2	PSI1100 História da Psicologia Moderna	OB	4	0	0	60	4	2	PSI1100 História da Psicologia Moderna	OB	4	0	0	60	4	
2	PSI1061Sensação e Percepção	OB	2	0	0	30	2	2	PSI1061Sensação e Percepção	OB	2	0	0	30	2	
2	PSI1062Laboratório de Sensação e Percepção	OB	0	0	2	30	2	2	PSI1062Laboratório de Sensação e Percepção	OB	0	0	2	30	2	
2	PSI 1321Métodos Quantitativos	OB	2	0	0	30	2	2	PSI 1321Métodos Quantitativos	OB	2	0	0	30	2	
2	PSI 1322Laboratório de Métodos Quantitativos	OB	0	0	2	30	2	2	PSI 1322Laboratório de Métodos Quantitativos	OB	0	0	2	30	2	
2	PSI1200Psicanálise I	OB	4	0	0	60	4	2	PSI1200Psicanálise I	OB	4	0	0	60	4	
2	PSI1077Bases Biológica do Comportamento	OB	2	0	0	30	2	2	PSI1077Bases Biológica do Comportamento	OB	2	0	0	30	2	
2	PSI1078Laboratório de Bases Biológicas do Comportament	OB	0	0	2	30	2	2	PSI1078Laboratório de Bases Biológicas do Compor	OB	0	0	2	30	2	
2	CRE0710 - OPT DE CRISTIANISMO	PR	4	-	-	60	4	2	CRE0712 - OPT DE CRISTIANISMO	PR	4	-	-	60	4	40

Currículo Atual								Currículo Proposto								
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.						Teo.	Ex.	Lab.			
3	PSI1240 - PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS INDIVIDUAIS	OC	4	0	0	60	4	3	PSI1240 - PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS INDIVIDUAIS	OC	4	0	0	60	4	
3	PSI1065 - MOTIVACAO E EMOCAO	OC	2	0	0	30	2	3	PSI1065 - MOTIVACAO E EMOCAO	OC	2	0	0	30	2	
3	PSI1066 - LABORATORIO DE MOTIVACAO E EMOCAO	OC	0	0	2	30	2	3	PSI1066 - LABORATORIO DE MOTIVACAO E EMOCAO	OC	0	0	2	30	2	
3	PSI1606 - TECNICAS DE OBSERVACAO E ENTREVISTA	OC	4	0	0	60	4	3	PSI1606 - TECNICAS DE OBSERVACAO E ENTREVISTA	OC	4	0	0	60	4	
3	PSI1323 - METODOS QUALITATIVOS	OC	2	0	0	30	2	3	PSI1323 - METODOS QUALITATIVOS	OC	2	0	0	30	2	
3	PSI1324 - LABORATORIO DE METODOS QUALITATIVOS	OC	0	0	2	30	2	3	PSI1324 - LABORATORIO DE METODOS QUALITATIVOS	OC	0	0	2	30	2	
3	PSI1092 - DESENVOLVIMENTO ATIPICO E INCLUSAO	OC	2	0	0	30	2	3	PSI4003 DESENVOLVIMENTO ATÍPICO E INCLUSÃO SOCIAL	OB	0	0	2	30	2	30
3	PSI1325 - PSICOMETRIA	OC	2	0	0	30	2	3	PSI1325 - PSICOMETRIA	OC	2	0	0	30	2	
3	PSI1326 - LABORATORIO DE PSICOMETRIA	OC	0	0	2	30	2	3	PSI1326 - LABORATORIO DE PSICOMETRIA	OC	0	0	2	30	2	
3	Optativas de Filosofia - Núcleo Básico do CTCH	OP	4	0	0	60	4	3	Optativas de Filosofia - Núcleo Básico do CTCH	OP	4	0	0	60	4	
4	PSI1824 - NEUROPSICOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	4	PSI1824 - NEUROPSICOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	
4	PSI1067 - PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	2	0	0	30	2	4	PSI1067 - PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	2	0	0	30	2	
4	PSI1068 - LABORATORIO DE PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	0	0	2	30	2	4	PSI1068 - LABORATORIO DE PENSAMENTO E LINGUAGEM	OC	0	0	2	30	2	
4	PSI1083 - PSICOPATOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	4	PSI1083 - PSICOPATOLOGIA	OC	4	0	0	60	4	
4	PSI1201 - PSICANALISE II	OC	4	0	0	60	4	4	PSI1201 - PSICANALISE II	OC	4	0	0	60	4	
4	PSI1091 - PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	OC	4	0	0	60	4	4	PSI4002 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	OB	2	0	2	60	4	30
4	PSI1327 - PRATICA EM PESQUISA: METODOS QUANTITATIVOS	OC	0	2	2	60	2	4	PSI1327 - PRATICA EM PESQUISA: METODOS QUANTITATIVOS	OB	0	0	2	30	2	30
4	LET1910 - ANAL E PROD DO TEXTO ACAD	OB	2	1	1	60	4	4	LET1910 - ANAL E PROD DO TEXTO ACAD	OB	2	1	1	60	4	

Currículo Atual								Currículo Proposto								
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.						Teo.	Ex.	Lab.			
5	PSI1730 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA SOCIAL	OC	2	2	0	60	2	5	PSI1730 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA SOCIAL	OC	2	2	0	60	2	
5	PSI1340 - PSICOLOGIA E INSTITUIÇÕES	OC	4	0	0	60	4	5	PSI 4007 PSICOLOGIA E INSTITUIÇÕES	OB	2	0	2	60	4	30
5	PSI1085 - TRANSTORNOS MENTAIS II	OC	4	0	0	60	4	5	PSI1085 - TRANSTORNOS MENTAIS II	OC	4	0	0	60	4	
5	PSI1898 - LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE	OC	4	0	0	60	4	5	PSI1898 - LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE	OC	4	0	0	60	4	
5	PSI1401 - PSICOLOGIA E SAUDE: PSICOLOGIA HOSPITALAR	OC	2	0	0	30	2	5	PSI1401 - PSICOLOGIA E SAUDE: PSICOLOGIA HOSPITALAR	OC	2	0	0	30	2	
5	PSI1241 - PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS GRUPAIS	OC	4	0	0	60	4	5	PSI4006 PSICOLOGIA SOCIAL: PROCESSOS GRUPAIS	OB	2	0	2	60	4	30
5	PSI1328 - PRÁTICA EM PESQUISA: MÉTODOS QUALITATIVOS	OC	0	2	2	60	2	5	PSI4005 PRÁTICA EM PESQUISA: MÉTODOS QUALITATIVOS	OB	0	0	2	30	2	30
5	CRE1141 - ETICA CRISTA	OR	2	0	0	30	2	5	CRE1241 - ETICA CRISTA	OR	2	0	0	30	2	20
6	PSI1731 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA CLINICA	OC	2	2	0	60	2	6	PSI1731 - ESTAGIO BASICO EM PSICOLOGIA CLINICA	OC	2	2	0	60	2	
6	PSI1940 - PSICOTERAPIAS	OC	6	0	0	90	6	6	PSI1940 - PSICOTERAPIAS	OC	6	0	0	90	6	
6	PSI1084 - TRANSTORNOS MENTAIS I	OC	4	0	0	60	4	6	PSI1084 - TRANSTORNOS MENTAIS I	OC	4	0	0	60	4	
6	PSI1202 - PSICANALISE III	OC	4	0	0	60	4	6	PSI1202 - PSICANALISE III	OC	4	0	0	60	4	
6	PSI1306 - PSICOLOGIA E SAUDE:SAUDE COLETIVA	OC	2	0	0	30	2	6	PSI1306 - PSICOLOGIA E SAUDE:SAUDE COLETIVA	OC	2	0	0	30	2	
6	PSI1500 - AVALIACAO PSICOLOGICA I	OC	4	0	0	60	4	6	PSI1500 - AVALIACAO PSICOLOGICA I	OC	4	0	0	60	4	
6	PSI1780 - ETICA PROFISSIONAL	OC	2	0	0	30	2	6	PSI1780 - ETICA PROFISSIONAL	OC	2	0	0	30	2	
6	CRE1175 - ETICA SOCIOAMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS	OR	2	0	0	30	2	6	CRE1275 - ETICA SOCIOAMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS	OR	2	0	0	30	2	20

Currículo Atual								Currículo Proposto								
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.						Teo.	Ex.	Lab.			
7	PSI 1732 Estágio Profissionalizante I	OB	2	6	0	120	8	7	PSI 1732 Estágio Profissionalizante I	OB	2	6	0	120	8	
7	PSI 1605 Fundamentos Met. de Elaboração de Monografia	OB	2	0	0	30	2	7	PSI 1605 Fundamentos Met. de Elaboração de Monografia	OB	2	0	0	30	2	
7	PSI1961 Psicologia Escolar e Educacional	OB	4	0	0	60	4	7	PSI 4010 Psicologia Escolar e Educacional	OB	2	0	2	60	4	30
7	PSI1307 Saúde Mental	OB	4	0	0	60	4	7	PSI4009 Saúde Mental	OB	2	0	2	60	4	30
7	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4	7	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4	
7	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4	7	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4	
8	PSI 1733 Estágio Profissionalizante II	OB	2	6	0	120	8	8	PSI 1733 Estágio Profissionalizante II	OB	2	6	0	120	8	
8	PSI 1341 Diversidade, Movimentos Sociais e Direitos Humanos	OB	2	0	0	30	2	8	PSI 1341 Diversidade, Movimentos Sociais e Direitos Humanos	OB	2	0	0	30	2	
8	PSI 1501 Avaliação Psicológica II	OB	2	0	0	30	2	8	PSI 1501 Avaliação Psicológica II	OB	2	0	0	30	2	
8	PSI1502 Laboratório de Avaliação Psicológica II	OB	0	0	2	30	2	8	PSI1502 Laboratório de Avaliação Psicológica II	OB	0	0	2	30	2	
8	PSI1245 Psicologia Organizacional	OB	4	0	0	60	4	8	PSI4008 Psicologia Organizacional	OB	2	0	2	60	4	30
8	Eletiva do Departamento	OB	4	0	0	60	4	8	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4	
8	Eletiva Livre	OB	2	0	0	30	2	8	Eletiva Livre	ELE	2	0	0	30	2	
8	Optat de Sociologia/História - Núcl Bás do CTCH	ELE	4	0	0	60	4	8	Optat de Sociologia/História - Núcl Bás do CTCH	OP	4	0	0	60	4	

Currículo Atual								Currículo Proposto									
Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR		Período	Disciplina	Tipo	CHSemanal			CH-S	CR	Extensão
			Teo.	Ex.	Lab.							Teo.	Ex.	Lab.			
9	PSI 1734 Estágio Profissionalizante III	OB	2	6	0	120	8		9	PSI 1734 Estágio Profissionalizante III	OB	2	6	0	120	8	
9	PSI1740 Monografia I	OB	2	2	0	60	4		9	PSI1740 Monografia I	OB	2	2	0	60	4	
9	PSI1725 Desenvolvimento Profissional	OB	2	0	0	30	2		9	PSI1725 Desenvolvimento Profissional	OB	2	0	0	30	2	
9	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	2	90	6		9	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	2	90	6	
9	Eletiva do Departamento	ELE	2	0	0	30	2		9	Eletiva do Departamento	ELE	2	0	0	30	2	
9	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4		9	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4	
9	Eletiva Livre	ELE	2	0	0	30	2		9	Eletiva Livre	ELE	2	0	0	30	2	
10	PSI1735 Estágio Profissionalizante IV	OB	2	6	0	120	8		10	PSI1735 Estágio Profissionalizante IV	OB	2	6	0	120	8	
10	PSI1741 Monografia II	OB	2	2	0	60	4		10	PSI1741 Monografia II	OB	2	2	0	60	4	
10	PSI1086 Psicofarmacologia	OB	2	0	0	30	2		10	PSI1086 Psicofarmacologia	OB	2	0	0	30	2	
10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4		10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4	
10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4		10	Eletiva do Departamento	ELE	4	0	0	60	4	
10	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4		10	Eletiva Livre	ELE	4	0	0	60	4	

**Tabela 3-** Periodização do primeiro período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
1	PSI1100	História da Psicologia Moderna	4	60	4-0-0	OB	III	
1	PSI1061	Sensação e Percepção	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1062
1	PSI1062	Laboratório de Sensação e Percepção	2	30	0-0-2	OB	II	CO -PSI1061
1	PSI 1321	Métodos Quantitativos	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI 1322
1	PSI 1322	Laboratório de Métodos Quantitativos	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSI1321
1	PSI1200	Psicanálise I	4	60	4-0-0	OB	III	
1	PSI1077	Bases Biológica do Comportamento	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1078
1	PSI1078	Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSI1077
1	CRE1200	O Humano e o Fenômeno Religioso	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>24</b>	<b>360</b>				

**Tabela 4-** Periodização do segundo período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
2	PSI1101	Teorias da Personalidade	4	60	4-0-0	OB	II	
2	PSI1063	Aprendizagem e Memória	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1064
2	PSI1064	Laboratório de Aprendizagem e Memória	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSI1063
2	PSI1140	Epistemologia Científica	4	60	4-0-0	OB	II	
2	PSI4001	Psicologia do Desenvolvimento I	4	60	4-0-0	OB	II	
2	PSI1079	Fundamentos em Neurociências	4	60	4-0-0	OB	II	
2	CRE0700	Optativa de Cristianismo	4	60	4-0-0	OB		CRE1100
<b>TOTAL</b>			<b>24</b>	<b>360</b>				

**Tabela 5-** Periodização do terceiro período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
3	PSII824	Neuropsicologia	4	60	4-0-0	OB	II	PSII079
3	PSII067	Pensamento e Linguagem	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII068
3	PSII068	Laboratório de Pensamento e Linguagem	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII067
3	PSII083	Psicopatologia	4	60	4-0-0	OB	II	PSII061, PSII062, PSII063,PSII064
3	PSII201	Psicanálise II	4	60	4-0-0	OB	III	PSII200
3	PSI4002	Psicologia do Desenvolvimento II	4	60	4-0-0	OB	II	
3	PSI4004	Prática em Pesquisa: Métodos Quantitativos	2	30	0-0-2	OB	II	PSII321
3		Eletiva do Departamento	2	30	2-0-0	Eletiva		
3	LET 1910	Análise e Produção de Texto Acadêmico	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>420</b>				

**Tabela 6-** Periodização do quarto período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
4	PSI 1240	Psicologia Social: Processos Individuais	4	60	4-0-0	OB	II	
4	PSII065	Motivação e Emoção	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII066
4	PSII066	Laboratório de Motivação e Emoção	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII065
4	PSII606	Técnicas de Observação e Entrevista	4	60	4-0-0	OB	II	40 créditos
4	PSII323	Métodos Qualitativos	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII 324
4	PSII324	Laboratório de Métodos Qualitativos	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII 323
4	PSI4003	Desenvolvimento Atípico e Inclusão Social	2	30	2-0-0	OB	II	PSI4001
4	PSII325	Psicometria	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII 326, PSI1321
4	PSII326	Laboratório de Psicometria	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII 325, PSI1321
4		Eletiva de Psicologia	2	60	4-0-0	Eletiva		
4		Optativas de Filosofia - Núcleo Básico do CTCH	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>450</b>				

**Tabela 7-** Periodização do quinto período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
5	PSII731	Estágio Básico em Psicologia Clínica	2	60	2-2-0	OB	XII	PSII606
5	PSII940	Psicoterapias	6	90	6-0-0	OB	III	PSII083
5	PSII084	Transtornos Mentais I	4	60	4-0-0	OB	II	PSII083
5	PSII202	Psicanálise III	4	60	4-0-0	OB	III	PSII200, PSII201
5	PSII306	Psicologia e Saúde: Saúde Coletiva	2	30	2-0-0	OB	II	60 créditos
5	PSI 1500	Avaliação Psicológica I	4	90	4-0-0	OB	II	PSII325
5	PSII780	Ética Profissional	2	30	2-0-0	OB	II	40 créditos
5		Eletiva do Departamento	2	60	4-0-0	Eletiva		
5	CRE1241	Ética Cristã	2	30	2-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>26</b>	<b>480</b>				

**Tabela 8-** Periodização do sexto período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
6	PSI 1730	Estágio Básico em Psicologia Social	2	60	2-2-0	OB	XII	PSII606
6	PSI 4007	Psicologia e Instituições	4	60	4-0-0	OB	II	40 créditos
6	PSI 1085	Transtornos Mentais II	4	60	4-0-0	OB	II	PSII083
6	PSI 1898	Linguagem e Subjetividade	4	60	4-0-0	OB	II	40 créditos
6	PSI 1401	Psicologia e Saúde: Psicologia Hospitalar	2	30	2-0-0	OB	II	60 créditos
6	PSI4006	Psicologia Social: Processos Grupais	4	60	4-0-0	OB	II	
6	PSI4005	Prática em Pesquisa: Métodos Qualitativos	2	30	0-0-2	OB	II	PSII323
6		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
6	CRE1275	Ética Sócio-Ambiental e Direitos Humanos	2	30	2-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>450</b>				

**Tabela 9-** Periodização do sétimo período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
7	PSI 1732	Estágio Profissionalizante I	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI1730, PSI1731
7	PSI 1341	Diversidade, Movimentos Sociais e Direitos Humanos	2	30	2-0-0	OB	II	
7	PSI 1501	Avaliação Psicológica II	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1502, PSI4001, PSI1083
7	PSI1502	Laboratório de Avaliação Psicológica II	2	30	0-0-2	OB		CO-PSI1501, PSI4001, PSI1083
7	PSI4008	Psicologia Organizacional	4	60	4-0-0	OB	II	PSI4007
7		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
7		Eletiva Livre	2	30	2-0-0	Eletiva		
7		Optat de Sociologia/História - Núcl Bás do CTCH	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>22</b>	<b>420</b>				

**Tabela 10-** Periodização do oitavo período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
8	PSI 1733	Estágio Profissionalizante II	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI1732
8	PSI 1605	Fundamentos Met. de Elaboração de Monografia	2	30	0-2-0	OB	XII	80 Créditos
8	PSI 4010	Psicologia Escolar e Educacional	4	60	4-0-0	OB	II	PSI4007
8	PSI4009	Saúde Mental	4	60	4-0-0	OB	II	PSI4007
8		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
8		Eletiva Livre	4	60	4-0-0	Eletiva		
<b>TOTAL</b>			<b>20</b>	<b>390</b>				

**Tabela 11-** Periodização do nono período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
9	PSI 1734	Estágio Profissionalizante III	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI1733
9	PSI1740	Monografia I	2	30	2-2-0	OB	XII	PSI1605
9	PSI1725	Desenvolvimento Profissional	2	30	2-0-0	OB	XII	168 créditos
9		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
9		Eletiva do Departamento	2	30		Eletiva		
9		Eletiva Livre	4	60	4-0-0	Eletiva		
9		Eletiva Livre	2	30	2-0-0	Eletiva		
<b>TOTAL</b>			<b>18</b>	<b>360</b>				

**Tabela 12-** Periodização do décimo período da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma A	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
10	PSI1735	Estágio Profissionalizante IV	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI1734
10	PSI1741	Monografia II	2	60	2-2-0	OB	XII	PSI1740
10	PSI1086	Psicofarmacologia	2	30	2-0-0	OB	III	PSI1084,PSI1085
10		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
10		Eletiva do Departamento	4	30	2-0-0	Eletiva		
10		Eletiva Livre	4	60	4-0-0	Eletiva		
<b>TOTAL</b>			<b>18</b>	<b>360</b>				

**Tabela 13-** Fluxograma (com código de cores) da Turma A do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

<b>Turma A</b>									
<b>FORMAÇÃO BÁSICA</b>						<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>			
<b>Primeiro Ano</b>		<b>Segundo Ano</b>		<b>Terceiro Ano</b>		<b>Quarto Ano</b>		<b>Quinto Ano</b>	
<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>	<b>4º Período</b>	<b>5º Período</b>	<b>6º Período</b>	<b>7º Período</b>	<b>8º Período</b>	<b>9º Período</b>	<b>10º Período</b>
História da Psicologia	Teorias da Personalidade	Neuropsicologia	Psicologia Social: Processos Individuais	Estágio Básico em Psicologia Clínica	Estágio Básico em Psicologia Social	Estágio Profissionalizante I	Estágio Profissionalizante II	Estágio Profissionalizante III	Estágio Profissionalizante IV
Sensação e Percepção	Aprendizagem e Memória	Pensamento e Linguagem	Motivação e Emoção	Psicoterapias	Instituições	Avaliação Psicológica II	Fundamentos Met. de Elaboração de Monografia	Monografia I	Monografia II
Laboratório de Sensação e Percepção	Laboratório de Aprendizagem e Memória	Laboratório de Pensamento e Linguagem	Laboratório de Motivação e Emoção	Transtornos Mentais I	Transtornos Mentais II	Laboratório em Avaliação Psicológica II	Saúde Mental	Desenvolvimento Profissional	Psicofarmacologia
Métodos Quantitativos	Epistemologia Científica	Psicopatologia	Técnicas de Observação e Entrevista	Psicanálise III	Linguagem e Subjetividade	Diversidade, Movimentos Sociais e Direitos Humanos	Psicologia Escolar e Educacional	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos
Laboratório de Métodos Quantitativos	Psicologia do Desenvolvimento I	Psicanálise II	Métodos Qualitativos	Psicologia da Saúde: Saúde Coletiva	Psicologia e Saúde: Psicologia Hospitalar	Psicologia Organizacional	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma eletiva Psi de 2 créditos	Uma Eletiva Livre de 4 créditos ou duas de 2 créditos
Psicanálise I	Fundamentos em Neurociências	Psicologia do Desenvolvimento II	Laboratório de Métodos Qualitativos	Avaliação Psicológica I	Psicologia Social: Processos Grupais	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma Eletiva Livre 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma Eletiva Livre 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma Eletiva Livre de 4 créditos ou duas de 2 créditos
Bases Biológicas do Comportamento	Optativa de Cristianismo	Prática em Pesquisa Quantitativa	Desenvolvimento Atípico e Inclusão Social	Ética Profissional	Prática em Pesquisa Quantitativa	Uma Eletiva Livre de 2 créditos		Uma Eletiva Livre de 2 créditos	
Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento		Análise e Produção de Texto Acadêmico	Psicometria	Uma Eletiva Psi de 2 créditos	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Optativas de Sociologia/História - Núcl Bás do CTCH			
O Humano e o Fenômeno Religioso		Uma Eletiva Psi de 2 créditos	Laboratório de Psicometria	Ética Cristã	Ética Sócio-Ambiental e Direitos Humanos				
			Uma Eletiva Psi de 2 créditos						
			Optativas de Filosofia - Núcleo Básico do CTCH						
<b>24</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
<b>Código de Cores</b>	Obrigatórias em Psicologia		Obrigatórias fora da Psicologia		Eletivas Psicologia/Livres		Estágios (Básico/Profissionalizante)		Monografias

### 6.3 Periodização das disciplinas da Turma B

**Tabela 14-** Periodização do primeiro período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
1	PSII101	Teorias da Personalidade	4	60	4-0-0	OB	II	
1	PSII063	Aprendizagem e Memória	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII064
1	PSII064	Laboratório de Aprendizagem e Memória	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII063
1	PSII140	Epistemologia Científica	4	60	4-0-0	OB	II	
1	PSI4001	Psicologia do Desenvolvimento I	4	60	4-0-0	OB	II	
1	PSII079	Fundamentos em Neurociências	4	60	4-0-0	OB	II	
1	CRE1200	O Humano e o Fenômeno Religioso	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>24</b>	<b>360</b>				

**Tabela 15-** Periodização do segundo período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
2	PSII100	História da Psicologia Moderna	4	60	4-0-0	OB	III	
2	PSII061	Sensação e Percepção	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII062
2	PSII062	Laboratório de Sensação e Percepção	2	30	0-0-2	OB	II	CO -PSII061
2	PSI 1321	Métodos Quantitativos	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI 1322
2	PSI 1322	Laboratório de Métodos Quantitativos	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII321
2	PSII200	Psicanálise I	4	60	4-0-0	OB	III	
2	PSII077	Bases Biológicas do Comportamento	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII078
2	PSII078	Laboratório de Bases do Comportamento	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII077
2	CRE0700	Optativa de Cristianismo	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>24</b>	<b>360</b>				

**Tabela 16-** Periodização do terceiro período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
3	PSI 1240	Psicologia Social: Processos Individuais	4	60	4-0-0	OB	II	
3	PSI1065	Motivação e Emoção	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1066
3	PSI1066	Laboratório de Motivação e Emoção	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSI1065
3	PSI1606	Técnicas de Observação e Entrevista	4	60	4-0-0	OB	II	40 créditos
3	PSI1323	Métodos Qualitativos	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1324, PSI1140
3	PSI1324	Laboratório de Métodos Qualitativos	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSI1323, PSI1140
3	PSI4003	Desenvolvimento Atípico e Inclusão Social	2	30	2-0-0	OB	II	PSI4001
3	PSI1325	Psicometria	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1326, PSI1321
3	PSI1326	Laboratório de Psicometria	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSI1325, PSI 1321
3		Eletiva de Psicologia	2	30	4-0-0	Eletiva		
3	LET 1910	Análise e Produção de Texto Acadêmico	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>420</b>				

**Tabela 17-** Periodização do quarto período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
4	PSII824	Neuropsicologia	4	60	4-0-0	OB	II	PSII079
4	PSII067	Pensamento e Linguagem	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSII068
4	PSII068	Laboratório de Pensamento e Linguagem	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSII067
4	PSII083	Psicopatologia	4	60	4-0-0	OB	II	PSII061,PSII062, PSII063,PSII064
4	PSII201	Psicanálise II	4	60	4-0-0	OB	III	PSI 1200
4	PSI4002	Psicologia do Desenvolvimento II	4	60	4-0-0	OB	II	
4	PSI4004	Prática em Pesquisa Quantitativa	2	30	0-0-2	OB	II	PSI 1321
4		Eletiva do Departamento	2	30	2-0-0	Eletiva		
4		Optativas de Filosofia - Núcleo Básico do CTCH	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>420</b>				

**Tabela 18-** Periodização do quinto período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
5	PSI 1730	Estágio Básico em Psicologia Social	2	60	2-2-0	OB	XII	PSI 1606
5	PSI 1940	Psicoterapias	6	90	6-0-0	OB	III	PSII083
5	PSI 1085	Transtornos Mentais II	4	60	4-0-0	OB	II	PSII083
5	PSI 1898	Linguagem e Subjetividade	4	60	4-0-0	OB	II	40 créditos
5	PSI 1401	Psicologia e Saúde: Psicologia Hospitalar	2	30	2-0-0	OB	II	60 créditos
5	PSI 4006	Psicologia Social II: Processos Grupais	4	60	4-0-0	OB	II	CO-PSI1326, PSI1321,
5	PSI 4005	Prática em Pesquisa: Métodos Qualitativos	2	30	0-0-2	OB	II	PSI1323
5		Eletiva do Departamento	2	60	4-0-0	Eletiva		
5	CRE1241	Ética Cristã	2	30	2-0-0			
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>450</b>				

**Tabela 19-** Periodização do sexto período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
6	PSII731	Estágio Básico em Psicologia Clínica	2	60	2-2-0	OB	XII	PSII606
6	PSI 4007	Psicologia e Instituições	4	60	4-0-0	OB	II	40 créditos
6	PSII084	Transtornos Mentais I	4	60	4-0-0	OB	II	PSII083
6	PSII202	Psicanálise III	4	60	4-0-0	OB	III	PSI 1200, PSII201
6	PSII306	Psicologia e Saúde: Saúde Coletiva	2	30	2-0-0	OB	II	60 créditos
6	PSI 1500	Avaliação Psicológica I	4	60	4-0-0	OB	II	PSII325
6	PSII780	Ética Profissional	2	30	2-0-0	OB	II	40 créditos
6		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
6	CRE1275	Ética Sócio-Ambiental e Direitos Humanos	2	30	2-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>28</b>	<b>420</b>				

**Tabela 20-** Periodização do sétimo período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
7	PSI 1732	Estágio Profissionalizante I	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI 1730, PSI 1731
7	PSI 4010	Psicologia Escolar e Educacional	4	60	4-0-0	OB	II	PSI 4007
7	PSI4009	Saúde Mental	4	60	4-0-0	OB	II	PSI 4007
7		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
7		Eletiva Livre	4	60	4-0-0	Eletiva		
7		Optat de Sociologia/História - Núcl Bás do CTCH	4	60	4-0-0	OB		
<b>TOTAL</b>			<b>22</b>	<b>420</b>				

**Tabela 21-** Periodização do oitavo período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
8	PSI 1733	Estágio Profissionalizante II	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI1732
8	PSI 1605	Fundamentos Met. de Elaboração de Monografia	2	60	0-2-0	OB	XII	80 Créditos
8	PSI 1341	Diversidade, Movimentos Sociais e Direitos Humanos	2	30	2-0-0	OB	II	
8	PSI 1501	Avaliação Psicológica II	2	30	2-0-0	OB	II	CO-PSI1502PSI1500,PSI4001, PSI1083
8	PSI1502	Laboratório em Avaliação Psicológica II	2	30	0-0-2	OB	II	CO-PSO-1501, PSI1500,PSI4001, PSI1084
8	PSI4008	Psicologia Organizacional	4	60	4-0-0	OB	II	PSI 4007
8		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
8		Eletiva Livre	2	60	4-0-0	Eletiva		
<b>TOTAL</b>			<b>20</b>	<b>420</b>				

**Tabela 22-** Periodização do nono período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
9	PSI 1734	Estágio Profissionalizante III	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI1733
9	PSI1740	Monografia I	2	60	2-2-0	OB	XII	PSI1605
9	PSI1086	Psicofarmacologia	2	30	2-0-0	OB	III	PSI1084,PSI1085
9		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
9		Eletiva do Departamento	4	30	2-0-0	Eletiva		
9		Eletiva Livre	4	60	4-0-0	Eletiva		
<b>TOTAL</b>			<b>16</b>	<b>360</b>				

**Tabela 23-** Periodização do décimo período da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

Período Turma B	Código	Nome da Disciplina	CR	CH	T-E-L	Tipo de Discipl	Aval	Pré-requisito(s)
10	PSI1735	Estágio Profissionalizante IV	2	120	2-6-0	OB	XII	PSI1734
10	PSI1741	Monografia II	2	60	2-2-0	OB	XII	PSI1740
10	PSI1725	Desenvolvimento Profissional	2	30	2-0-0	OB	XII	168 créditos
10		Eletiva do Departamento	4	60	4-0-0	Eletiva		
10		Eletiva do Departamento	4	30	2-0-0	Eletiva		
10		Eletiva Livre	4	60	4-0-0	Eletiva		
<b>TOTAL</b>			<b>18</b>	<b>360</b>				

**Tabela 24-** Fluxograma (com código de cores) da Turma B do curso de Psicologia de acordo com a presente proposta de reforma curricular.

<b>Turma B</b>									
<b>FORMAÇÃO BÁSICA</b>						<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>			
<b>Primeiro Ano</b>		<b>Segundo Ano</b>		<b>Terceiro Ano</b>		<b>Quarto Ano</b>		<b>Quinto Ano</b>	
<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>	<b>3º Período</b>	<b>4º Período</b>	<b>5º Período</b>	<b>6º Período</b>	<b>7º Período</b>	<b>8º Período</b>	<b>9º Período</b>	<b>10º Período</b>
Teorias da Personalidade	História da Psicologia	Psicologia Social: Processos Individuais	Neuropsicologia	Estágio Básico em Psicologia Social	Estágio Básico em Psicologia Clínica	Estágio Profissionalizante I	Estágio Profissionalizante II	Estágio Profissionalizante III	Estágio Profissionalizante IV
Aprendizagem e Memória	Sensação e Percepção	Motivação e Emoção	Pensamento e Linguagem	Psicoterapias	Instituições	Psicologia Escolar e Educacional	Fundamentos Met. de Elaboração de Monografia	Monografia I	Monografia II
Laboratório de Aprendizagem e Memória	Laboratório de Sensação e Percepção	Laboratório de Motivação e Emoção	Laboratório de Pensamento e Linguagem	Transtornos Mentais II	Transtornos Mentais I	Saúde Mental	Diversidade, Movimentos Sociais e Direitos Humanos	Psicofarmacologia	Desenvolvimento Profissional
Epistemologia Científica	Métodos Quantitativos	Técnicas de Observação e Entrevista	Psicopatologia	Linguagem e Subjetividade	Psicanálise III	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Psicologia Organizacional	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma eletiva de 4 créditos ou duas de 2 créditos
Psicologia do Desenvolvimento I	Laboratório de Métodos Quantitativos	Métodos Qualitativos	Psicanálise II	Psicologia e Saúde: Psicologia Hospitalar	Psicologia da Saúde: Saúde Coletiva	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Avaliação Psicológica II	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos
Fundamentos em Neurociências	Psicanálise I	Laboratório de Métodos Qualitativos	Psicologia do Desenvolvimento II	Psicologia Social: Processos Grupais	Avaliação Psicológica I	Optativas de Sociologia/História - Núcl Bás do CTCH	Laboratório em Avaliação Psicológica II	Uma Eletiva Livre 4 créditos ou duas de 2 créditos	Uma Eletiva Livre de 4 créditos ou duas de 2 créditos
O Humano e o Fenômeno Religioso	Bases Biológicas do Comportamento	Desenvolvimento Atípico e Inclusão Social	Prática em Pesquisa Quatitativa	Prática em Pesquisa Qualitativa	Ética Profissional		Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos		
	Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento	Psicometria	Uma Eletiva Psi de 2 créditos	Uma Eletiva Psi de 2 créditos	Uma Eletiva Psi de 4 créditos ou duas de 2 créditos		Uma Eletiva Psi de 2 créditos		
	Optativa de Cristianismo	Laboratório de Psicometria	Optativas de Filosofia - Núcleo Básico do CTCH	Ética Cristã	Ética Sócio-Ambiental e Direitos Humanos				
		Uma Eletiva Psi de 2 créditos							
		Análise e Produção de Texto Acadêmico							
<b>24</b>	<b>24</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
<b>Código de Cores</b>	Obrigatórias em Psicologia		Obrigatórias fora da Psicologia		Eletivas Psicologia/Livres		Estágios (Básico/Profissionalizante)		Monografias

**ANEXO 1 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1061	
Nome Completo: Sensação e Percepção Nome Abreviado: Sensação e Percepção	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): Co-requisito PSI1062	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Conceitos de sensação e percepção; Psicofísica; Transdução sensorial; Processamento e modalidades sensoriais; Áreas corticais primárias, secundárias e terciárias; Limiares perceptivos, Lei de Weber, Lei de Fechner, Lei de Stevens; Psicologia da Gestalt; Ilusões perceptivas; Tipos de atenção; Consciência; Alterações psicopatológicas da sensopercepção.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SHIFFMAN H.R. Sensação e Percepção. Rio de Janeiro: LTC, 2005.</p> <p>EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Manual de psicologia cognitiva. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>KANTOWITZ, Barry H.; ROEDIGER III, Henry L.; ELMES, David G. Psicologia experimental: psicologia para compreender a pesquisa em psicologia. Thomson Learning, 2006.</p> <p>GREGORY, R. Seeing through illusions. Oxford University Press, 2009.</p> <p>MYERS, D.G. Psicologia. 9ª edição. LTC, 2012.</p> <p>MANNING, S.A., ROSENSTOCK, E.G.H. Psicofísica Clássica. EPU, 1974.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII062	
Nome Completo: Laboratório de Sensação e Percepção Nome Abreviado: Lab Sensação e Percepção	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 -Exercício 0- Laboratório 2)
Pré-requisito(s): Co-requisito PSII061	
Ementa da Disciplina: Laboratórios e demonstrações de processos de sensação e percepção.	
Bibliografia Básica:	
SHIFFMAN H.R. Sensação e Percepção. Rio de Janeiro: LTC, 2005.	
EYSENCK, M. W.; KEANE, M. T. Manual de psicologia cognitiva. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	
STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.	
Bibliografia Complementar:	
GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
KANTOWITZ, Barry H.; ROEDIGER III, Henry L.; ELMES, David G. Psicologia experimental: psicologia para compreender a pesquisa em psicologia. Thomson Learning, 2006.	
GREGORY, R. Seeing through illusions. Oxford University Press, 2009.	
MYERS, D.G. Psicologia. 9ª edição. LTC, 2012.	
MANNING, S.A., ROSENSTOCK, E.GH. Psicofísica Clássica. EPU, 1974.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII063	
Nome Completo: Aprendizagem e Memória Nome Abreviado: Aprendizagem e Memória	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): Co-requisito PSII064	
<p>Ementa da Disciplina: Condicionamento clássico e operante; Esquemas de reforçamento; Mapas cognitivos; Efeito Garcia; Insight; Aprendizagem social; Multiplicidade da memória: sensorial, curto, longo prazo, de trabalho, declarativa e implícita, episódica e semântica; Plasticidade da memória; Memória e identidade; Esquecimento incidental e motivado; Amnésias.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MOREIRA, Márcio Borges; DE MEDEIROS, Carlos Augusto. Princípios básicos de análise do comportamento. Artmed Editora, 2009.</p> <p>BADDELEY, A. D.; ANDERSON, M. C.; EYSENCK, M. W. Memória. Porto Alegre, RS: Artmed Editora SA, 2011.</p> <p>LEFRANÇOIS, Guy R.; MAGYAR, Vera; LOMONACO, Jose Fernando Bitencourt. Teorias da aprendizagem: o que a velha senhora disse. Cengage Learning, 2009.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>IZQUIERDO, Ivan. A Arte de Esquecer. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2010.</p> <p>KANDEL, Eric R. Em busca da Memória. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p> <p>SCHACTER, D. L. Os sete pecados da memória. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.</p> <p>MYERS, D.G. Psicologia. 9ª edição. LTC, 2012.</p> <p>SKINNER, B. F. Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1974.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII064	
Nome Completo: Laboratório de Aprendizagem e Memória Nome Abreviado: Lab. Aprendizagem e Memória	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria -Exercício 0- Laboratório 2)
Pré-requisito(s): co-requisito PSII063	
Ementa da Disciplina: Laboratórios e demonstrações de processos de aprendizagem e memória.	
Bibliografia Básica:	
<p>MOREIRA, Márcio Borges; DE MEDEIROS, Carlos Augusto. Princípios básicos de análise do comportamento. Artmed Editora, 2009.</p> <p>BADDELEY, A. D.; ANDERSON, M. C.; EYSENCK, M. W. Memória. Porto Alegre, RS: Artmed Editora SA, 2011.</p> <p>LEFRANÇOIS, Guy R.; MAGYAR, Vera; LOMONACO, Jose Fernando Bitencourt. Teorias da aprendizagem: o que a velha senhora disse. Cengage Learning, 2009.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>IZQUIERDO, Ivan. A Arte de Esquecer. Rio de Janeiro:Vieira e Lent. 2010.</p> <p>KANDEL, Eric R. Em busca da Memória. São Paulo: Companhia das Letras. 2006.</p> <p>SCHACTER, D. L. Os sete pecados da memória. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.</p> <p>MYERS, D.G. Psicologia. 9ª edição. LTC, 2012.</p> <p>SKINNER, B. F. Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1974.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII065	
Nome Completo: Motivação e Emoção Nome Abreviado: Motivação e Emoção	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): Co requisito PSII066	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b>            Controle homeostático; Teoria do Drive de Clark Hull; Hierarquia de Necessidades de Maslow; Teoria da autodeterminação; Autoeficácia; Emoção, sentimento e humor; Teorias de James-Lange, Cannon-Bard e Schachter-Singer; Marcador somático; Emoções básicas e complexas; Alterações psicopatológicas da motivação e emoção; Laboratórios e demonstrações de processos de motivação e emoção.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>REEVE, J. Motivação e emoção. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>EKMAN, P.; DAVID, R. J. A linguagem das emoções. São Paulo: Leya Brasil, 2011. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.</p> <p>GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>LEAHY, R. L.; TIRCH, D.; NAPOLITANO, L. A. Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Artmed Editora, 2013.</p> <p>DARWIN, C. A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>LEDOUX, Joseph. O cérebro emocional. Editora Objetiva, 1998.</p> <p>MYERS, D.G. Psicologia. 9ª edição. LTC, 2012.</p> <p>DAMASIO, A.R. O erro de Descartes. Companhia das Letras,, 1994.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII066	
Nome Completo: Laboratório de Motivação e Emoção Nome Abreviado: Lab Motivação e Emoção	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 0 Laboratório 2)
Pré-requisito(s): co-requisito PSII065	
Ementa da Disciplina: Laboratórios e demonstrações de processos de motivação e emoção.	
Bibliografia Básica:	
REEVE, J. Motivação e emoção. Rio de Janeiro: LTC, 2010.	
EKMAN, P.; DAVID, R. J. A linguagem das emoções. São Paulo: Leya Brasil, 2011. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.	
GAZZANIGA, M. S.; HEATHERTON, T. F. Ciência Psicológica: Mente, Cérebro e Comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
Bibliografia Complementar:	
LEAHY, R. L.; TIRCH, D.; NAPOLITANO, L. A. Regulação emocional em psicoterapia: um guia para o terapeuta cognitivo-comportamental. Artmed Editora, 2013.	
DARWIN, C. A Expressão das Emoções nos Homens e nos Animais. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.	
LEDOUX, Joseph. O cérebro emocional. Editora Objetiva, 1998.	
MYERS, D.G. Psicologia. 9ª edição. LTC, 2012.	
DAMASIO, A.R. O erro de Descartes. Companhia das Letras, 1994.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII067	
Nome Completo: Pensamento e Linguagem Nome Abreviado: Pensamento e Linguagem	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório: 0)
Pré-requisito(s): Co requisito PSII068	
Ementa da Disciplina: Concepções objetivistas do pensamento e da linguagem. Concepções sociais de linguagem e redefinição da relação entre linguagem e pensamento. Conceitos. Resolução de problemas. Imaginação. Tomada de decisão e formação de julgamento. Relação entre pensamento e linguagem. Consequências para as práticas psicológicas.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DAMASIO, Antonio e DAMÁSIO, Hanna. O Cérebro e a Linguagem. Scientific American. Ano XIII Nº143 - Dezembro 2004.</p> <p>HARARI, Yuval Noah. Sapiens, uma breve historia da humanidade; 4ª. Ed, Porto Alegre, L&amp;PM. 2015.</p> <p>MYERS, David G. Psicologia. Rio de Janeiro, 9ª. Ed. LTC. 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORRÊA, L. M. S. Língua e cognição: antes e depois da revolução cognitiva: In: Pfeiffer, C. C.; Nunes, J. H. Linguagem, história e conhecimento. Campinas: Pontes, 2006.</p> <p>MATLIN, Margaret W. Psicologia Cognitiva: ; São Paulo: LTC, 2004.</p> <p>PINKER, Steven. O Instinto da Linguagem: como a mente cria a linguagem; São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>TOMASELLO, M. Origens culturais da Aquisição do Conhecimento Humano. São Paulo: Martins Fontes. Capítulo 7, páginas 281 a 303. 2003.</p> <p>VYGOTSKY, Lev S. A Construção do Pensamento e da Linguagem; São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII068	
Nome Completo: Laboratório de Pensamento e Linguagem Nome Abreviado: Lab Pensamento e Linguagem	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício: 0 Laboratório: 2)
Pré-requisito(s): Co requisito PSII067	
Ementa da Disciplina: Laboratórios de demonstrações de Pensamento e Linguagem.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DAMASIO, Antonio e DAMÁSIO, Hanna. O Cérebro e a Linguagem. Scientific American. Ano XIII Nº143 - Dezembro 2004.</p> <p>HARARI, Yuval Noah. Sapiens, uma breve história da humanidade; 4ª. Ed, Porto Alegre, L&amp;PM. 2015.</p> <p>MYERS, David G. Psicologia 9a. ed.; Rio de Janeiro, LTC. 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORRÊA, L. M. S. Língua e cognição: antes e depois da revolução cognitiva: In: Pfeiffer, C. C.; Nunes, J. H. Linguagem, história e conhecimento. Campinas: Pontes, 2006.</p> <p>MATLIN, Margaret W. Psicologia Cognitiva: ; São Paulo: LTC, 2004.</p> <p>PINKER, Steven. O Instinto da Linguagem: como a mente cria a linguagem; São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>TOMASELLO, M. Origens culturais da Aquisição do Conhecimento Humano. São Paulo: Martins Fontes, Capítulo 7, páginas 281 a 303. 2013.</p> <p>VYGOTSKY, Lev S. A Construção do Pensamento e da Linguagem; São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1077	
Nome Completo: Bases Biológicas do Comportamento Nome Abreviado: Bases Biolog Comportamento	
Número de Créditos: 02	Carga Horária (Teoria 02 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): Co-requisito PSI1078	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>A neuroanatomia e a neurofisiologia do sistema nervoso e suas implicações clínicas. Sistema Nervoso Autônomo. Neuroplasticidade Cerebral. Exames do Sistema Nervoso Central.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FRANCO, N. e col. Descomplicando as Práticas de Laboratório de Neuroanatomia: Noções Básicas. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>MACHADO, Angelo B.M.; HAERTEL, Lúcia Machado. Neuroanatomia funcional. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.</p> <p>LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p> <p>BEAR, M.F., CONNORS, B.W. &amp; PARADISO, M.A. Neurociências – Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre 2ª ed, Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.</p> <p>KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia, Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2012.</p> <p>GRAEFF. F.G. e BRANDÃO, M.L. Neurobiologia Dos Transtornos Mentais. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2012.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII078	
Nome Completo: (até 58 caracteres) Laboratório de Bases Biológica do Comportamento Nome Abreviado: (até 29 caracteres) Lab Bases Biolog Comport	
Número de Créditos: 02	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 0 Laboratório 2)
Pré-requisito(s): Co-requisito PSII077	
Ementa da Disciplina: Práticas de Laboratório de Bases Biológicas do Comportamento.	
Bibliografia Básica:	
FRANCO, N. e col. Descomplicando as Práticas de Laboratório de Neuroanatomia: Noções Básicas. Rio de Janeiro, 2005.	
MACHADO, Angelo B.M.; HAERTEL, Lúcia Machado. Neuroanatomia funcional. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.	
LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Porto Alegre: Artmed, 2003.	
Bibliografia Complementar:	
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002	
BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. <i>Neurociências</i> – Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre 2ª ed, Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.	
KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. <i>Princípios da Neurociência</i> . São Paulo: Manole, 2003.	
BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia, Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2012.	
GRAEFF. F.G. e BRANDÃO, M.L. Neurobiologia Dos Transtornos Mentais. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2012.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII079	
Nome Completo: Fundamentos em Neurociências Nome Abreviado: Fundamentos em Neurociências	
Número de Créditos: 04	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: A teoria da evolução e seus desdobramentos: Etologia, psicobiologia e sócio-biologia. A neuroanatomia e a neurofisiologia do sistema nervoso e suas implicações clínicas. Questões éticas.	
Bibliografia Básica:  MACHADO, A. Neuroanatomia Funcional.. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.  KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência. São Paulo: Manole, 2003.  LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Porto Alegre: Artmed, 2003.	
Bibliografia Complementar:  GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002  BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. Neurociências – Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre 2ª ed, Artmed Editora, 2002..  ALVAREZ, A.M. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Art Med, 2002.  BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia, Editora Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.  GRAEFF. F.G. e BRANDÃO, M.L. Neurobiologia Dos Transtornos Mentais. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2012.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1824	
Nome Completo: Neuropsicologia Nome Abreviado: Neuropsicologia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária (Teoria 04 -Exercício 0- Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1079	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>A história da neuropsicologia. As funções neuropsíquicas superiores. As patologias neuropsicológicas do SN. Descrição e avaliação.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDRADE, M.V.; SANTOS, F.H. &amp; BUENO, O.F.A. Neuropsicologia Hoje, São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 2004.</p> <p>NITRINI, R.; CARAMELLI, P. &amp; MANSUR, L.L. Neuropsicologia das Bases Anatômicas à Reabilitação. 1ª Edição, São Paulo: HCFMUSP, 2003.</p> <p>SACKS, O. O homem que confundiu a sua mulher com <i>um</i> chapéu. Trad. RODRIGUES, Talita M. 2. Rio de Janeiro: Ed. Cia das Letras, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002</p> <p>DAMÁSIO, A.R. O Erro de Descartes. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1998.</p> <p>KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>FRANCO, N. e col. Descomplicando as Práticas de Laboratório de Neuroanatomia: Noções Básicas. Rio de Janeiro, 2005.</p> <p>LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1100	
Nome Completo: História da Psicologia Moderna Nome Abreviado: História da Psicologia	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: Introdução ao campo da psicologia e seu caráter problemático. Condições de possibilidade do surgimento da psicologia como disciplina. A psicologia como projeto científico (as diversas correntes, suas histórias, objetos, métodos e paradigmas teóricos). A psicologia como tecnologia (usos, práticas e formas de poder).</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GOODWIN, C. James. História da psicologia moderna. 4.ed. São Paulo: Cultrix, 2010.</p> <p>HOTHERSALL, David. História da psicologia. 4.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.</p> <p>SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BENJAMIN, JR., Ludy T. Uma breve história da psicologia moderna. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>HEIDBREder, Edna. Psicologias do século XX. 5.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.</p> <p>HERRNSTEIN, Richard J.; BORING, Edwin G. (Orgs.). Textos básicos de história da psicologia. São Paulo: Herder, 1971.</p> <p>MARX, Melvin H.; HILLIX, William A. Sistemas e teorias em psicologia. 18.ed. São Paulo: Cultrix, 2008.</p> <p>WERTHEIMER, Michael. Pequena história da psicologia. 7.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII101	
Nome Completo: Teorias da Personalidade Nome Abreviado: Personalidade	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Introdução ao campo da psicologia da personalidade. Teorias psicodinâmicas e existencial-humanistas da personalidade.	
Bibliografia Básica:  FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 2002.  HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. Teorias da personalidade. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.  SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. Teorias da personalidade. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
Bibliografia Complementar:  BURTON, Arthur. Teorias operacionais da personalidade. Rio de Janeiro: Imago, 1978.  FEIST, Jess; FEIST, Gregory J. Teorias da personalidade. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.  FRIEDMAN, Howard S.; SCHUSTACK, Miriam W. Teorias da personalidade. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2011.  GEIWITZ, P. James. Teorias não-freudianas da personalidade. São Paulo: EPU, 1973.  REIS, Waldir Lourenço; MAGALHÃES, Lúcia Maria Azevedo; GONÇALVES, Waldir Lourenço. Teorias da personalidade em Freud, Reich e Jung. 7.ed. São Paulo: EPU, 2005.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1140	
Nome Completo: Epistemologia Científica Nome Abreviado: Epistemologia Científica	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: Compreender a epistemologia científica através dos seus aspectos funcionais, paradigmáticos e metodológicos , diferenciar a ciência lógica da filosofia e da arte e investigar as suas condições de possibilidade tendo como marco inaugural o surgimento da ciência moderna.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DELEUZE, G &amp; GUATTARI, F. Filosofia, ciência lógica e arte in: O que é a filosofia ? . Rio de Janeiro: Ed: 34, letras , 2007.</p> <p>CANGUILHEM, G. O que é psicologia? In Estudos de história e de filosofia das ciências – Concernentes aos vivos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.</p> <p>STENGERS, I. A invenção das ciências modernas. São Paulo: Ed: 34 letras , 2002.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>KOYRÉ, A. Estudos de História do pensamento científico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.</p> <p>KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Ed: Perspectiva, 2007.</p> <p>BORING, E. G . História da psicologia experimental. México: Ed. Trillas, 1979.</p> <p>VILELA, A.M.J &amp; FERREIRA,A.A.L &amp; PORTUGAL, F.T. O múltiplo surgimento da psicologia in História da Psicologia – Rumos e Percursos . Rio de Janeiro: Ed. Nau, 2005.</p> <p>GOODWIN, C. JAMES. História da Psicologia moderna. São Paulo: Ed. CULTRIX, 2005.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4001	
Nome Completo: Psicologia do Desenvolvimento I Nome Abreviado: Psicologia do Desenvolvimento I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: Diferentes abordagens teóricas do desenvolvimento: a história dos estudos psicológicos sobre desenvolvimento e as perspectivas atuais. O papel do contexto e a noção de nichos de desenvolvimento; desenvolvimento ontogenético e o ciclo vital. Concepções de desenvolvimento e aspectos metodológicos: a pesquisa em psicologia do desenvolvimento, métodos, tendências e evidências de estudos contemporâneos. A psicologia do desenvolvimento e suas aplicações: prática supervisionada de observação de campo e atividades de extensão. Questões éticas.</p>	
<p>Bibliografia Básica: PAPALIA, D. E., OLDS, S. W. &amp; FELDMAN, R.D. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: Artmed. 2009.</p> <p>BEE, H. &amp; BOYD, D. A criança em Desenvolvimento. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>COLL, C.; MARCHESI, A. &amp; PALÁCIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação. Vol. 1, Psicologia Evolutiva. São Paulo: Brasiliense. 2009.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SEIDL-DE-MOURA, M. L.; MENDES, D. M. L. F. &amp; PESSÔA, L. F (orgs.). Interação Social e Desenvolvimento. Curitiba: CRV. 2009.</p> <p>SEIDL-DE-MOURA, M. L. Algumas reflexões sobre a psicologia do desenvolvimento e sua importância no estudo da mente e comportamentos humanos. Em S. M. G. Gondim, A. 2011.</p> <p>KOLLER, S. H. (ORG.). Ecologia do desenvolvimento humano: pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2005.</p> <p>BUSSAB, V. S. R. Da criança ao adulto – o que faz do ser humano o que ele é ? In A. M. CARVALHO (ORG.), O mundo social da criança: natureza e cultura em ação (pp. 17-31). São Paulo: Casa do Psicólogo. 199.</p> <p>FLAVELL, J. H. A Psicologia do Desenvolvimento de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira.1988.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4002	
Nome Completo: Psicologia do Desenvolvimento II Nome Abreviado: Psicologia do Desenvolvimento II	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 2 Exercício0 Laboratório2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Adolescência como período do desenvolvimento humano: transformações, rituais de passagem e inserção no tempo e espaço. Produção de identidade e gênero. Adulterez emergente. Aspectos psicossociológicos característicos segundo as principais teorias. A gerontologia e suas afinidades com outros campos do saber. Os aspectos biopsicossociais do envelhecimento e da velhice. Finitude e morte. Prática supervisionada de observação de campo e atividades de extensão. Questões éticas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BELSKY, J. Desenvolvimento Humano: Experienciando o ciclo vital. Porto Alegre: Artmed. 2010.</p> <p>ERIKSON, E. Identidade, Juventude e Crise. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara. 1987.</p> <p>MENEZES, A. K. (org.) Caminhos do envelhecer. Rio de Janeiro: SBGG/Revinter. 1978.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GALLATIN, J. E. Adolescência e Individualidade. São Paulo: Harbra. 1978.</p> <p>LEVI, G. e SCHMITT, J. C. História dos Jovens. 2 vol. São Paulo: Companhia das Letras. 1996.</p> <p>MUSS, R. Teorias da Adolescência. Belo Horizonte: Interlivros. 1974.</p> <p>BARROS, M. M. L. de (org.) Velhice ou Terceira Idade? Rio de Janeiro: FGV. 1998.</p> <p>LOUREIRO, A. M. L. A velhice, o tempo e a morte. Brasília: UnB. 1998.</p> <p>NERI, A. L. (org.) Qualidade de vida e idade madura. Campinas: Papirus. 1993.</p> <p>VERAS, R. P. (org.) Terceira Idade: desafios para o terceiro milênio. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. 1997.</p> <p>SEIDL-DE-MOURA, M. L.; MENDES, D. M. L. F. &amp; PESSÔA, L. F (orgs.) Interação Social e Desenvolvimento. Curitiba: CRV. 2009.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4003	
Nome Completo: Desenvolvimento Atípico e Inclusão Nome Abreviado: Desenv. atípico e inclusão	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 0 Laboratório 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s): PSI4001	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Psicologia, sociedade e deficiência. Processo de desenvolvimento e de aprendizagem das pessoas em situação de inclusão. Definições de deficiência e os diferentes campos de atuação do psicólogo. Evolução histórica e os aspectos psicossociais da deficiência. Discussões contemporâneas sobre o tema: preconceito, público alvo da inclusão, multidisciplinariedade, medicalização, mediação escolar e autonomia. O papel do psicólogo na promoção da inclusão de pessoas com deficiência. A disciplina envolve ainda atividades de extensão. Aspectos éticos e terapêuticos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense. 2012.</p> <p>MANTOAN, M.T.E. Inclusão Escolar- o que é? Por que? Como fazer? São Paulo: Editora Moderna, 2003.</p> <p>GLAT, R. A integração social dos portadores de deficiência: uma reflexão. Rio de Janeiro: Editora Moderna. 2003.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BEYER, H. Inclusão e avaliação na escola. Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.</p> <p>MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>BECKER, E. Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>PESSOTI, I. Deficiência mental: da superstição à ciência. São Paulo: Quieroz Editora. 1984.</p> <p>SCLIAR, C. Educação e Exclusão: abordagem socio-antropológicas em Educação Especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.</p> <p>STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Penso. 2014.</p> <p>SEIDL-DE-MOURA, M. L.; MENDES, D. M. L. F. &amp; PESSÔA, L. F (orgs.) Interação Social e Desenvolvimento. Curitiba: CRV. 2009.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1200	
Nome Completo: Psicanálise I Nome Abreviado: Psicanálise I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária : Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito:	
Ementa da Disciplina: Nascimento da Psicanálise: história e contexto. Primeiros psicanalistas: convergências e divergências. A histeria no final do século XIX. Psiconeuroses de defesa: do trauma ao conflito psíquico. Interpretação dos Sonhos. Primeira tópica do aparelho psíquico. Formações do inconsciente Primeira teoria pulsional.	
Bibliografia Básica:	
FREUD, S. Contribuição à história do movimento psicanalítico. Obras Completas, v. 11. São Paulo: Companhia das Letras, 1914/2012.	
FREUD, S. Interpretação de Sonhos. Edição Standard das obras completas de Sigmund Freud, vols IV e V. Rio de Janeiro: Imago, 1900/1969.	
FREUD, S. As pulsões e seus destinos. Obras incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 1915/2013.	
Bibliografia Complementar:	
FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Obras Completas, v. 6. São Paulo: Companhia das Letras, 1905/2016.	
FREUD, S. Cinco lições de psicanálise. Obras Completas, v. 9. São Paulo: Companhia das Letras, 1920/2012.	
ROUDINESCO, E. & PLON, M. Dicionário de psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.	
GARCIA-ROZA, L. A. Freud e o Inconsciente – 24 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MEZAN, R. Freud: a trama dos conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2003.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1201	
Nome Completo: Psicanálise II Nome Abreviado: Psicanálise II	
Número de Créditos: 4	Carga Horária: Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSII200	
Ementa da Disciplina: Desenvolvimento da libido. Narcisismo. Segunda teoria pulsional. Trauma. Segunda tópica do aparelho psíquico.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREUD, S. Narcisismo: Uma Introdução. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol.XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1915/1996.</p> <p>FREUD, S. O ego e o Id. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XIX. Rio de Janeiro: Imago, 1923/1996.</p> <p>FREUD, S. Além do Princípio do Prazer. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol.XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1920/1966.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GARCIA-ROZA, L. A. Introdução à metapsicologia freudiana, vol. 3. Rio de Janeiro: Bahar. 1995.</p> <p>GARCIA-ROZA, L. A. Acaso e repetição em Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar. 1986</p> <p>FREUD, S. 25a Conferência: A Angústia. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol.XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1916-17/1996.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1202	
Nome Completo: Psicanálise III Nome Abreviado: Psicanálise III	
Número de Créditos: 4	Carga Horária: Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI1200,PSI1201	
Ementa da Disciplina: Pulsão de morte: problemas e desdobramentos. Teoria da angústia. Introdução à psicanálise pós-freudiana.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREUD, S. Psicologia das massas e análise do eu. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1921/1996.</p> <p>FREUD, S. Inibição, sintoma e angústia. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XX. Rio de Janeiro: Imago, 1926/1996.</p> <p>FREUD, S. O Mal-estar na civilização. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1930/1996.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FREUD, S. Construções em análise. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XXIII. Rio de Janeiro: Imago, 1937/1996.</p> <p>GARCIA-ROZA, L. A. O mal-radical em Freud. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.</p> <p>FREUD, S. Análise terminável e interminável. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XXIII. Rio de Janeiro: Imago, 1937/1996.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII321	
Nome Completo: Métodos Quantitativos Nome Abreviado: Métodos Quantitativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): Co requisito PSII322	
Ementa da Disciplina: Introdução à teoria da medida. Tipos de variáveis. Delineamentos de pesquisa quantitativa. Amostragem. Estatística descritiva. Distribuição Normal. Estatística inferencial. Testes de hipóteses paramétricos e não-paramétricos.	
Bibliografia Básica:	
CAMPOS, L. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: Alínea, 2004.	
DANCEY, C. P., & REIDY, J. Estatística Sem Matemática para Psicologia (5ª Edição).; Porto Alegre: Penso, 2013.	
FIELD, A. Descobrendo estatística utilizando o SPSS (2ª. Ed). Porto Alegre: Artmed, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
BARRETA, P.A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais; São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2007.	
CAMPOS, L. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: Alínea, 2004.	
HUOT, R., Métodos Quantitativos para as Ciências Humanas; São Paulo: Instituto Piaget, 2002.	
LEVIN, Jack & FOX, James Alan & FORDE, David. Estatística para Ciências Humanas. 11ª ed.; São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2012.	
VIEIRA, Sônia. Elementos de Estatística. 5ª Ed.; São Paulo: Atlas, 2012.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1322	
Nome Completo: Laboratório de Métodos Quantitativos Nome Abreviado: Lab .Métodos Quantitativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 0 Exercício: 0 Laboratório 2)
Pré-requisito(s): Co requisito PSII 321	
Ementa da Disciplina: Laboratório: exercícios supervisionados com o uso de softwares estatísticos para análise e interpretação de dados.	
Bibliografia Básica:	
CAMPOS, L. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: Alínea, 2004.	
DANCEY, C. P., & REIDY, J. Estatística Sem Matemática para Psicologia (5ª Edição).; Porto Alegre: Penso., 2013.	
FIELD, A. Descobrimos estatística utilizando o SPSS (2ª. Ed). Porto Alegre, Artmed, 2009	
Bibliografia Complementar:	
BARRETA, P.A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais; São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2007.	
CAMPOS, L. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: Alínea, 2004.	
HUOT, R., Métodos Quantitativos para as Ciências Humanas; São Paulo: Instituto Piaget, 2002.	
LEVIN, Jack & FOX, James Alan & FORDE, David. Estatística para Ciências Humanas. 11ª ed.; São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2012	
VIEIRA, Sônia. Elementos de Estatística. 5ª Ed.; São Paulo: Atlas, 2012.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII323	
Nome Completo: Métodos Qualitativos Nome Abreviado: Métodos Qualitativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório: 0)
Pré-requisito(s): Co requisito PSII324	
Ementa da Disciplina: Caracterização da pesquisa qualitativa. Elaboração de problemas e objetivos em pesquisa qualitativa. Seleção de participantes. Elaboração de instrumentos e procedimentos de coleta de dados qualitativos. Categorização de dados. Análise de conteúdo. Análise de discurso.	
Bibliografia Básica:	
CRESWELL, J. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa (3ª Ed.). Porto Alegre, Penso. 2014.	
FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa (3ª Ed.). Porto Alegre, Artmed. 2009.	
GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed. 2009.	
Bibliografia Complementar:	
BARBOUR, R. Grupos Focais. Porto Alegre, Artmed. 2009.	
DENZIN, N. & LINCOLN, Y. (ORGS.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens (2ª Ed.). Porto Alegre, Artmed. 2006.	
GERHARDT, T. & SILVEIRA, D. (ORGS.) Métodos de Pesquisa. Universidade Aberta do Brasil - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UAB/UFRGS. Disponível em: <a href="http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806">http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806</a> . 2009.	
NICOLACI-DA-COSTA, A. & ROMÃO-DIAS, D. (orgs.) Qualidade faz diferença: métodos qualitativos para a pesquisa em psicologia e áreas afins. Rio de Janeiro; São Paulo, Editora PUC-Rio/Edições Loyola. 2013.	
TURATO, E. G. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Petrópolis, Vozes. 2003.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII324	
Nome Completo: Laboratório de Métodos Qualitativos Nome Abreviado: Lab. Métodos Qualitativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 0 Exercício: 0 Laboratório: 2)
Pré-requisito(s): Co-requisito PSII323	
Ementa da Disciplina: Laboratório: exercícios supervisionados com o uso de softwares para análise e interpretação de dados.	
Bibliografia Básica:	
CRESWELL, J. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. 3ª ed. Porto Alegre, Penso. 2014.	
FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª ed. Porto Alegre, Artmed. 2009.	
GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed. 2009.	
Bibliografia Complementar:	
BARBOUR, R. Grupos Focais. Porto Alegre, Artmed. 2009.	
DENZIN, N. & LINCOLN, Y. (ORGS.) O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens (2ª Ed.). Porto Alegre, Artmed. 2006.	
GERHARDT, T. & SILVEIRA, D. (ORGS.) Métodos de Pesquisa. Universidade Aberta do Brasil - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UAB/UFRGS. Disponível em: <a href="http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806">http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806</a> . 2009.	
NICOLACI-DA-COSTA, A. & ROMÃO-DIAS, D. (orgs.) Qualidade faz diferença: métodos qualitativos para a pesquisa em psicologia e áreas afins. Rio de Janeiro; São Paulo, Editora PUC-Rio/Edições Loyola. 2013.	
TURATO, E. G. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Petrópolis, Vozes. 2003.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII325	
Nome Completo: Psicometria Nome Abreviado: Psicometria	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório: 0)
Pré-requisito(s): Co requisito PSII326, pré-requisito: PSII321	
Ementa da Disciplina: Caracterização e histórico da psicometria. Teorias da medida. Definições de construtos e variáveis. Modelos psicométricos: teoria clássica dos testes e teoria de resposta ao item. Análise fatorial. Validade. Fidedignidade. Normatização.	
Bibliografia Básica:	
DAMÁSIO, B. F., & BORSA, J. C. (Eds.). Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos. São Paulo: Vetor. 2017.	
HUTZ, C. S., BANDEIRA, D. R., TRENTINI, C. M. Psicometria. Porto Alegre: Artmed. 2015.	
URBINA, S. Fundamentos da Testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed. 2007.	
Bibliografia Complementar:	
LINS, M. R. C. (ORG.), & BORSA, J. C. (ORG.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, v. 1. 480 p. 2017.	
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP. Resolução 02/2003. Disponível em <a href="http://www.pol.org.br">http://www.pol.org.br</a> . 2003.	
PASQUALI, L. Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.	
FIELD, A. Descobrimos estatística utilizando o SPSS (2ª. Ed). Porto Alegre: Artmed, 2009.	
WILKINSON, L., & TASK FORCE ON STATISTICAL INFERENCE APA BOARD OF SCIENTIFIC AFFAIRS. Statistical methods in Psychology journals: Guidelines and explanations. American Psychologist, 54(8), 594–604. 199, 1999.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII326	
Nome Completo: Laboratório de Psicometria Nome Abreviado: Lab. Psicometria	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 0 Exercício: 0 Laboratório 2)
Pré-requisito(s): Co requisito 1325, pré-requisito PSII321	
Ementa da Disciplina: Laboratório: exercícios supervisionados com o uso de softwares estatísticos para análise de itens, análise de fidedignidade e validade de instrumentos.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DAMÁSIO, B. F., &amp; BORSA, J. C. (Eds.). Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos. São Paulo: Vetor, 2017.</p> <p>HUTZ, C. S., BANDEIRA, D. R., Trentini, C. M. Psicometria. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>URBINA, S. Fundamentos da Testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>LINS, M. R. C. (ORG.), &amp; BORSA, J. C. (ORG.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, v. 1. 480 p. 2017.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP. Resolução 02/2003. Disponível em <a href="http://www.pol.org.br">http://www.pol.org.br</a>. 2003.</p> <p>PASQUALI, L. Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.</p> <p>FIELD, A. Descobrimos estatística utilizando o SPSS (2ª. Ed). Artmed: Porto Alegre. 2009.</p> <p>WILKINSON, L., &amp; TASK FORCE ON STATISTICAL INFERENCE APA BOARD OF SCIENTIFIC AFFAIRS. Statistical methods in Psychology journals: Guidelines and explanations. American Psychologist, 54(8), 594–604. 1999.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4004	
Nome Completo: Prática em Pesquisa: Métodos Quantitativos Nome Abreviado: Prática Quantitativa	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 0 Exercício: 0 Laboratório 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s): PSII321	
Ementa da Disciplina: Atividade de pesquisa empregando delineamentos que envolvam coleta de dados por meio de instrumentos. A análise de dados deve envolver técnicas estatísticas descritivas e inferenciais. A disciplina envolve ainda atividades de extensão. Ao final do curso deve-se apresentar um relatório de pesquisa em formato de artigo empírico. O trabalho poderá ser apresentado em formato de painel ao final do curso.	
Bibliografia Básica:	
ARRABAL, A.K. Teoria e prática da pesquisa científica. 2.ed. Blumenau: Diretiva, 2006.	
ABRAHAMSOHN, P.A. Redação científica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.	
FIELD, A. Descobrimos estatística utilizando o SPSS (2ª. Ed). Porto Alegre: Artmed, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
LAPPONI, J. Estatística usando excel. 4. ed. São Paulo: Campus, 2005.	
SIEGEL, S. e CASTELLAN Jr., N. J. Estatística Não Paramétrica: Para as Ciências do Comportamento. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.	
HUOT, R., Métodos Quantitativos para as Ciências Humanas; São Paulo: Instituto Piaget, 2002.	
VIEIRA, Sônia. Elementos de Estatística. 5ª Ed.; São Paulo: Atlas, 2012.	
LEVIN, Jack & FOX, James Alan & FORDE, David. Estatística para Ciências Humanas. 11ª ed.; São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2012.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4005	
Nome Completo: Prática em Pesquisa: Métodos Qualitativos Nome Abreviado: Prática Métodos Qualitativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 0 Exercício: 0 Laboratório: 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s): PSI 1323	
Ementa da Disciplina: Atividade de pesquisa empregando delineamentos que envolvam coleta de dados. As análises de dados devem envolver técnicas de análises qualitativas. A disciplina envolve ainda atividades de extensão. Ao final do curso deve-se apresentar um relatório de pesquisa em formato de artigo empírico. O trabalho poderá ser apresentado em formato de painel ao final do curso.	
Bibliografia Básica:	
BARDIN, L. Análise de conteúdo (Edição revista e atualizada). Lisboa, Edições 70. 2009.	
CRESWELL, J. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa (3ª Ed.). Porto Alegre, Penso. 2014.	
GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre, Artmed. 2009.	
Bibliografia Complementar:	
BLANDFORD, A. E. Semi-structured qualitative studies. Em: Soegard, M., & Dam, R. F. (Eds). The Encyclopedia of Human-Computer Interaction. 2nd edition. The Interaction Design Foundation. Aarhus, Denmark. Available at: <a href="https://www.interaction-design.org/literature/book/the-encyclopedia-of-human-computer-interaction-2nd-ed/semi-structured-qualitative-studies">https://www.interaction-design.org/literature/book/the-encyclopedia-of-human-computer-interaction-2nd-ed/semi-structured-qualitative-studies</a> . 2013.	
CHARAUDEAU, P. & MAINGUENEAU, D. Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo, Editora Contexto. 2004.	
RAPLEY, T. Los análisis de conversación, de discurso y de documentos en Investigación Cualitativa (Spanish Edition) Madrid, Ediciones Morata [eBook Kindle]. 2014.	
SEIDMAN, I. Interviewing as Qualitative Research: a guide for researchers in education and the social sciences (4a Ed.). New York and London, Teachers College Press – Columbia University. [eBook Kindle]. 2013.	
TURATO, E. G. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Petrópolis, Vozes. 2003.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII083	
Nome Completo: Psicopatologia Nome Abreviado: Psicopatologia	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII061,PSII062,PSII063,PSII064.	
<p>Ementa da Disciplina:            Conceitos gerais em Psicopatologia Fenomenológica. Classificação em Psiquiatria. Normal e Patológico. Conceito de sinal e sintoma. O exame psíquico e a sumula psicopatológica. As funções mentais. As grandes síndromes em Psiquiatria. Temas especiais em psicopatologia.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>BASTOS, C.L. Manual do Exame Psíquico - Uma Introdução Prática à Psicopatologia. – Rio de Janeiro: Revinter, 2011.</p> <p>CHENIAUX, E. Manual de psicopatologia. 5.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JASPER, K., HOENIG, J, HAMILTON, M.W. General Psychopathology. Vol. I e II. John Hopkins – Baltimore: University Press, 1997.</p> <p>FONTENELLE, L.F., MENDLOWICZ, M.V. Manual de Psicopatologia Descritiva e Semiologia Psiquiátrica. 1.ed. – Rio de Janeiro: Revinter, 2017.</p> <p>ALMEIDA, R.S., LIMA, R.C., CRENZEL, G. ABRANCHES, C.D. Psiquiatria da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e do Comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed, 1993.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1084	
Nome Completo: Transtornos Mentais I Nome Abreviado: Transtornos Mentais I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
Ementa da Disciplina: (em tópicos – máximo 05 linhas) Delirium e Demência. Transtornos por uso de substâncias. Esquizofrenia, transtorno delirante e transtornos psicóticos. Transtornos de humor.	
Bibliografia Básica:	
SADOCK BJ, SADOCK VA, RUIZ P. Compêndio de Psiquiatria – Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 11. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2011.	
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e do Comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed, 1993.	
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
KRAEPELIN, E. Lições clínicas em Psiquiatria. 1.ed. – Lisboa: Climepsi, Bibliografia Complementar - 2: 2007.	
FREUD, S. Obras completas, vol. XII: O caso Schreber, Artigos sobre técnica e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006. Bibliografia Complementar - 3:	
EY, H., BERNARD, P., BRISSET, C. Manuel de psychiatrie. 6.ed. – Paris: Elsevier Masson, 2010.	
ANDREASEN, N.C., BLACK, D.W. Introdução à Psiquiatria. 4.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2009.	
SADOCK BJ, SADOCK VA, RUIZ P. Kaplan and Sadock's Comprehensive Textbook of Psychiatry. 10.ed. Vol. 1 e 2. – Philadelphia: LWW, 2017.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII085	
Nome Completo: Transtornos Mentais II Nome Abreviado: Transtornos Mentais II	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII083	
<p>Ementa da Disciplina: (em tópicos – máximo 05 linhas) Transtornos neuróticos. Transtornos de ansiedade. Transtorno obsessivo-compulsivo. Transtornos relacionados ao stress. Transtornos Dissociativos. Transtornos de personalidade. Transtornos alimentares. Deficiência intelectual. Autismo. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Outros transtornos da infância e adolescência.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SADOCK BJ, SADOCK VA, RUIZ P. Compêndio de Psiquiatria – Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 11. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e do Comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed, 1993.</p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FREUD, S. Obras completas vol. VII: Um caso de histeria, Três ensaios sobre teoria da sexualidade e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, 2006.</p> <p>FREUD, S. Obras completas vol. X: Duas histórias clínicas (o “Pequeno Hans” e o “Homem dos Ratos”). Rio de Janeiro: Imago, 2006.</p> <p>ALMEIDA, R.S., LIMA, R.C., CRENZEL, G. ABRANCHES, C.D. Psiquiatria da criança e do adolescente. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</p> <p>ANDREASEN, N.C., BLACK, D.W. Introdução à Psiquiatria. 4.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>SADOCK BJ, SADOCK VA, RUIZ P. Kaplan and Sadock's Comprehensive Textbook of Psychiatry. 10.ed. Vol. 1 e 2. – Philadelphia: LWW, 2017.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII086	
Nome Completo: Psicofarmacologia Nome Abreviado: Psicofarmacologia	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII084, PSII085	
<p>Ementa da Disciplina: (em tópicos – máximo 05 linhas)</p> <p>Farmacocinética e farmacodinâmica. Antipsicóticos. Antidepressivos. Ansiolíticos e hipnóticos. Estabilizadores de humor. Psicoestimulantes. Tratamento das demências. Consensos de especialistas para tratamento de transtornos mentais. Emergência psiquiátrica. Estratégias para quadros resistentes ao tratamento. Eletroconvulsoterapia, estimulação cerebral profunda e estimulação magnética transcraniana.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SADOCK, B.; SADOCK, V. A.; SUSSMAN, N. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan &amp; Sadock. 6. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>STAHL, S. Psicofarmacologia - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. 4.ed. – São Paulo: Medsi, 2014.</p> <p>SCHATZBERG, A.F., DEBATTISTA, C. Manual de Psicofarmacologia Clínica. 8.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2017.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>HILAL-DANDAN, R., BRUNTON, L.L. Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman &amp; Gilman. 2.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>CORDIOLI, A.V., GALLOIS, C.B., ISOLAN, I. Psicofármacos: Consulta rápida. 5.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>NARDI, A.E., QUEVEDO, J., CARVALHO, A.F. Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento - Diagnósticos e Manejo. 1.e.d - Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>SCHATZBERG, A.F., NEMEROFF, C.B. The American Psychiatric Association Publishing Textbook of Psychopharmacology. 5.ed. – Arlington: The American Psychiatric Association Publishing, 2017.</p> <p>BRANDAO, M.L., GRAEFF, F.G. Neurobiologia dos Transtornos Mentais. 1.ed.- São Paulo: Atheneu, 2014.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1240	
Nome Completo: Psicologia Social: Processos Individuais Nome Abreviado: Psi Social: Proc Ind	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b>            Histórico e delimitação da Psicologia Social. Métodos de pesquisa em Psicologia Social. Cognição social. Esquemas. Heurísticas. Percepção social. Teorias implícitas de personalidade. Atribuição de causalidade. Autopercepção. Comparação social. Autoestima. Dissonância cognitiva. Atitudes: mensuração, estrutura, funções, previsão de comportamentos, mudanças de atitudes. Estereótipos. Preconceito. Discriminação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARONSON, E., WILSON, T. D., &amp; AKERT, R. M. Psicologia Social (8ª ed.). Rio de Janeiro: LTC. 2015.</p> <p>TORRES, C. V. &amp; NEIVA, E. R. Psicologia social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>VALA, J., &amp; Monteiro, M. Psicologia social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian. 2013.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>RODRIGUES, A., ASSMAR, E., &amp; JABLONSKI, B. Psicologia social. Petrópolis: Vozes. 2013.</p> <p>CAMINO, L., TORRES, A., LIMA, M., &amp; PEREIRA, M. Psicologia social: temas e teorias. Brasília: Technopolotik. 2014.</p> <p>MYERS, D. G. (2014). Psicologia social (10ª ed.). São Paulo: McGraw Hill Brasil.</p> <p>FISKE, S. T.; GILBERT, D. T.; LINDZEY, G. Handbook of Social Psychology (Volume 1). 5ª ed. Wiley, 2010.</p> <p>FISKE, S. T.; GILBERT, D. T.; LINDZEY, G. Handbook of Social Psychology (Volume 2). 5ª ed. Wiley, 2010.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4006	
Nome Completo: Psicologia Social: Processos Grupais Nome Abreviado: Psi Social: Proc Grupais	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina:            Histórico e delimitação da Psicologia Social. Métodos de pesquisa em Psicologia Social. Influência social: conformidade, normas, obediência. Grupos: formação, estrutura, liderança, conflito e cooperação. Identidade social. Comportamento pró-social. Atração interpessoal e relacionamentos. Valores sociais. Representações sociais: estrutura, núcleo central e elementos periféricos. A disciplina envolve ainda atividades de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CAMINO, L., TORRES, A., LIMA, M., &amp; PEREIRA, M. Psicologia social: temas e teorias. Brasília: Technopolotik. 2014.</p> <p>TORRES, C. V. &amp; NEIVA, E. R. Psicologia social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>ValVALA, J., &amp; Monteiro, M. Psicologia social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian. 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>RODRIGUES, A., ASSMAR, E., &amp; JABLONSKI, B. Psicologia social. Petrópolis: Vozes. 2013.</p> <p>ARONSON, E., WILSON, T. D., &amp; AKERT, R. M. Psicologia Social (8ª ed.). Rio de Janeiro: LTC. 2015.</p> <p>MYERS, D. G. Psicologia social (10ª ed.). São Paulo: McGraw Hill Brasil. 2014.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4008	
Nome Completo: Psicologia Organizacional Nome Abreviado: Psicologia Organizacional	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: Delimitação e contextualização histórica da Psicologia Organizacional. Fundamentos de estruturas organizacionais. Normas, cultura e clima organizacional. Grupos nas organizações (conceito, estrutura, conflito e cooperação, tomada de decisão em grupo). Políticas e práticas de recursos humanos. Motivação. Comunicação. Liderança. Atuação do psicólogo em diferentes tipos de organizações. Pesquisa em Psicologia Organizacional. A disciplina envolve ainda atividades de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GIBSON, J. L. et al. Organizações: comportamentos, estrutura e processos. 12<sup>a</sup> ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.</p> <p>ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. Comportamento organizacional. Teoria e prática no contexto brasileiro. 14<sup>a</sup> ed. Pearson, 2010.</p> <p>ROTHMANN, I. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho. 2<sup>a</sup> ed. Elsevier, 2017.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>NEWSTROM, J. W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.</p> <p>ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>PUENTE-PALACIOS, K.; PEIXOTO, A. L. A. (Org.). Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>SIQUEIRA, M. M. M. (Org.). Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>SIQUEIRA, M. M. M. et al. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1898	
NOME COMPLETO: Linguagem e Subjetividade Nome Abreviado: Linguagem e Subjetividade	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): 40 créditos. <b>DISCIPLINA TEM TAMBÉM COMO PRE-REQUISITO NIVELAMENTO EM PORTUGUÊS.</b>	
Ementa da Disciplina: A construção da subjetividade a partir da linguagem. Consequências para as práticas psicológicas.	
Bibliografia Básica:	
DELEUZE, G.& GUATTARI, F.. O Que é um Conceito: O Que a Filosofia: ; São Paulo: Editora 34, 1992.	
FIGUEIREDO, L.C.. O silêncio e as falas do corpo in Modos de Subjetivação no Brasil e outros ensaios.: ; São Paulo: Hucitec, 2002.	
KAKHIN, M.. Marxismo e Filosofia da Linguagem.: Parte II: Para uma Filosofia da Linguagem.; São Paulo: Hucitec, 2002.	
Bibliografia Complementar:	
FIGUEIREDO, L. C.. O silêncio e as falas do corpo in Modos de subjetivação no Brasil e outros ensaios: ; SP: Escuta, 1995.	
BAKHTIN, M.. Marxismo e filosofia da linguagem: Parte II Para uma filosofia marxista da linguagem.; SP: Hucitec, 2002.	
ROLNIK, S.; GUATTARI, F.. Micropolítica: cartografias do desejo: Parte II Subjetividade e história.; Petrópolis: Vozes, 2000.	
FERENCZI, S. Confusão de língua entre adultos e crianças: In: Obras completas IV; SP: Martins Fontes, 1992.	
PEIXOTO JUNIOR, C. A.. Trauma, vida nua e estado de exceção.: In: Singularidade e subjetivação: ensaios sobre clínica e cultura; RJ: Puc-Rio/7Letras, 2008.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4007	
Nome Completo: Psicologia e Instituições Nome Abreviado: Psicologia e Instituições	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s): 40 créditos	
<p>Ementa da Disciplina: Definição de instituição. O instituído e o instituinte nas instituições. O pensamento de Michel Foucault sobre o poder e a modernidade. O controle do tempo, do espaço, do saber, do corpo e atividades nas sociedades disciplinares. O modelo prisional. Instituições totais brasileiras em crítica e/ou processo de transformação. O saber psicológico, a atuação do psicólogo e as questões éticas na constituição e manutenção das instituições. A disciplina envolve ainda atividades de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FOUCAULT, M. A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva. 1978.</p> <p>FOUCAULT, M. A Verdade e as Formas Jurídicas. Rio de Janeiro: Nau Editora. 1996.</p> <p>FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. História da Violência nas Prisões. Petrópolis: Vozes. 1987.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Petrópolis: Vozes. 2012.</p> <p>BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise Institucional e Outras Correntes. Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari. 2004.</p> <p>GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos. São Paulo: Perspectiva. 2001.</p> <p>BAPTISTA, L. A. S. A atriz, o padre e o psicanalista: Os amoladores de facas. São Paulo: Sumus. 1999.</p> <p>FONSECA, T. M. G., ARANTES, E. M. M. Cartas a Foucault. Porto Alegre: Editora Sulina. 2014.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1341	
Nome Completo: Diversidade, Movimentos Sociais e Direitos Humanos Nome Abreviado: Direitos Humanos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Conceitos de diversidade, diferença, multiplicidade, alteridade. Cultura, diferenças culturais e etnocentrismo. Definição de direitos humanos. Direitos humanos e respeito às diferenças. Diversidade e desigualdades sociais. Diversidade sexual e direitos humanos. Racismo e desigualdades raciais. Lutas dos movimentos sociais por políticas públicas e respeito às diferenças. Globalização e diversidade. Deficiências e diversidade humana.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP. 2011.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. V Seminário Nacional Psicologia e Políticas Públicas - Subjetividade, Cidadania e Políticas Públicas. Brasília: CFP. 2011.</p> <p>ZAMORA, M. H. Desigualdade racial, racismo e seus efeitos. Fractal: Revista de Psicologia, 24 (3), 563-578, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SANTOS, B. D., &amp; MENESES, M. P. (Orgs.). Epistemologias do Sul. Porto Alegre: Cortez. 2010.</p> <p>SOLOMON, A. Longe da árvore: pais, filhos e a busca da identidade. Rio de Janeiro: Companhia das Letras. 2013</p> <p>NOGUEIRA, S. G., GUZZO, R. S. L. Revista Brasileira de Estudos Africanos. 1(2), 197-218. 2016</p> <p>FERREIRA, J. &amp; HAMLIN, C. Mulheres, negros e outros monstros: um ensaio sobre corpos não civilizados. Revista Estudos Feministas, 18(3), 811-836. <a href="https://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2010000300010">https://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2010000300010</a> 2010.</p> <p>FORMAÇÃO: ÉTICA, POLÍTICA E SUBJETIVIDADES NA PSICOLOGIA. Nórte, C. E.; Macieira, R. M. Furtado, A. L. M. (orgs.). Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia. 2010.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 4010	
Nome Completo: Psicologia Escolar e Educacional Nome Abreviado: Psicologia Escolar e Educacional	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 2)
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s): PSI4007	
<p>Ementa da Disciplina: Histórico das contribuições da Psicologia no âmbito da Educação; concepções básicas da Educação; compreensão dos problemas escolares; atuação e contribuição do psicólogo no campo escolar e educacional; o cotidiano escolar; campo de práticas; relações interdisciplinares; aprendizagem e desenvolvimento; questões éticas. A disciplina envolve ainda atividades de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências Técnicas para atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica: Brasília, DF; CFP. 2013.</p> <p>FERNANDES, A. ; ROCHA, M. Novos Possíveis no encontro da Psicologia com a Educação. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo. 2007.</p> <p>FRECHETTE, A. Diário de Classe; Rio de Janeiro, A. F. 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MORIN, E. Sete saberes necessários para a educação do século XXI, São Paulo: Ed. Cortez; UNESCO. 2000.</p> <p>PATTO, M. H. de S. A produção de fracasso escolar: história de submissão e rebeldia, São Paulo, A. Queiroz Ed. 1991.</p> <p>TARDELI, A. D. ; PAULA, F. J. Formadores da criança, do jovem, interfaces na comunidade escolar. São Paulo; CENGAGE. 2014.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1940	
Nome Completo: Psicoterapias Nome Abreviado: Psicoterapias	
Número de Créditos: 6	Carga Horária (Teoria 6 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
Ementa da Disciplina: Produção do conhecimento na clínica. Panorama das diferentes abordagens teóricas e modalidades de psicoterapia. Situação clínica e relação terapêutica. Psicanálise e psicoterapias. Questões éticas na clínica.	
Bibliografia Básica:	
CORDIOLI, A.V. Psicoterapias: Abordagens atuais. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas. 2008.	
BLEICHMAR, N. & BLEICHMAR, C.L. A psicanálise depois de Freud. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas. 1992.	
EIZIRICH, C.; AGUIAR, R.; SCHESTATSKY, S. Psicoterapia de orientação psicanalítica: Fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas. 2005.	
Bibliografia Complementar:	
FREUD, S. (1912) A dinâmica da Transferência. In: Freud, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas de Sigmund Freud. V. 12 Rio de Janeiro: Imago, 1996.	
FREUD, S. (1914) Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In: Freud, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas de Sigmund Freud. V. 12 Rio de Janeiro: Imago, 1996.	
FREUD, S. (1913) Sobre o início do tratamento. In: Freud, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas de Sigmund Freud. V. 12 Rio de Janeiro: Imago, 1996.	
WINNICOTT, D.W. Consultas terapêuticas em psiquiatria infantil. Rio de Janeiro, Imago, 1971.	
FIORINI, H. Teoria e técnica de psicoterapias. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves. 1985.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII401	
Nome Completo: Psicologia e Saúde: Psicologia Hospitalar Nome Abreviado: Psicologia Hospitalar	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII4007	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Apresentar ao aluno o campo da psicologia hospitalar em seus aspectos teóricos e práticos. Apresentação e reflexão sobre as diferentes especificidades possíveis da psicologia hospitalar. Reações psicológicas à doença e ao adoecer. O trabalho em equipes multiprofissionais. Importância do aprendizado de realização de diagnósticos diferenciais</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O mapa da doença. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2004</p> <p>ANGERAMI-CAMON, V.(org). Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo. Pioneira, 2000.</p> <p>ROMANO, B.W. Princípios para a prática da psicologia em hospitais. São Paulo. Pioneira, 1994.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DOLTO, F. Imagem inconsciente do corpo. São Paulo. Perspectiva, 1992.</p> <p>BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro. Atheneu, 1984.</p> <p>CARVALHO, S.B.; DECAT DE MOURA, M. Psicanálise e Hospital 5: a responsabilidade da psicanálise diante da Ciência Médica. Rio de Janeiro. Wak, 2011.</p> <p>MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre. Artmed, 1992.</p> <p>COLLIN, M. P. Luto: estudos sobre a perda na vida adulta. São Paulo. Summus, 1998.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1306	
Nome Completo: Psicologia e Saúde: Saúde Coletiva Nome Abreviado: Saúde Coletiva	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI4007	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>História da Saúde Pública e do sistema de saúde no Brasil. Concepções de saúde. Saúde coletiva, saúde individual. Sistema Único de Saúde – SUS: antecedentes históricos, princípios e diretrizes, principais obstáculos. Tipos de sistemas nacionais de saúde. Políticas públicas de saúde. Níveis de atenção em saúde, atenção primária em saúde. Estratégia de Saúde da Família. O setor privado.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>PAIM, J. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, (disponível em livro impresso e e-book). 2015.</p> <p>PAIM, J. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBooks, 2014.</p> <p>STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco e Ministério da Saúde, (e-book). 2002.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAMPOS, G. et al (org.) Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo e Rio de Janeiro: Hucitec e Fiocruz, 2ª ed. 2016.</p> <p>SPINK, M. J. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Scielo/Fiocruz, (e-book). 2017.</p> <p>DESLANDES, S. F. (org.) Humanização dos Cuidados em Saúde: Conceitos, Dilemas e Práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. São Paulo: Perspectiva, 2014.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI4009	
Nome Completo: Saúde Mental Nome Abreviado: Saúde Mental	
Número de Créditos: 4	Carga Horária Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 2
Carga Horária Semestral de Extensão: 30 horas	
Pré-requisito(s): PSI4007	
<p>Ementa da Disciplina: Nascimento do hospital psiquiátrico e a psiquiatria como disciplina. Os movimentos de reforma da psiquiatria. Reforma psiquiátrica brasileira. Atenção psicossocial. CAPS. Rede de Atenção Psicossocial. Desinstitucionalização. Hospital e internação. Lei 10.216 e arcabouço normativo. Noção geral das principais patologias. Psicose e laço social. Álcool e outras drogas. Infância e adolescência. Aspectos do tratamento. A disciplina envolve ainda atividades de extensão.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AMARANTE, P. Loucos pela vida: A trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: FioCruz, 2014.</p> <p>YASUI, S. Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Rio de Janeiro: FioCruz, 2014.</p> <p>FOUCAULT. M. Doença mental e Psicologia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FOUCAULT. M. História da Loucura na Idade Clássica. 9ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>HUERTAS, R. Otra historia para otra psiquiatria. Madri: Pensodromo21, 2016.</p> <p>QUINET, A. Teoria e Clínica da Psicose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.</p> <p>SILVA FILHO, J.F. Psicopatologia Hoje. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1500	
Nome Completo: Avaliação Psicológica I Nome Abreviado: Avaliação Psicológica I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1325	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b>            História da avaliação psicológica; fundamentos e princípios da avaliação psicológica; características e especificidades dos testes psicológicos psicométricos e projetivos/expressivos; Legislação em avaliação psicológica no Brasil; a prática da avaliação psicológica em diferentes contextos; escalas de personalidade, inteligência e interesse, testes cognitivos gráficos e baterias de avaliação cognitiva.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            HUTZ, C. S., BANDEIRA, D. R., TRENTINI, C. M. <i>Psicometria</i>. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>LINS, M. R. C. (ORG.), &amp; BORSA, J. C. (ORG.). <i>Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos</i>. 1. ed. Petrópolis: Vozes, v. 1. 480 p. 2017.</p> <p>WESCHLER, S. M.; NAKANO, T. C. <i>O Desenho Infantil: Forma de Expressão cognitiva, criativa e emocional</i>; São Paulo: Casa do Psicólogo. 2012.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            AMBIEL, R. A. M., RABELO, I. S., PACANARO, S. V., ALVES, G. A. S., &amp; LEME, I. F. A. S. (Ed.). <i>Avaliação Psicológica: Guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>BARROSO, S. M., SCORSOLINI-COMIN, F. &amp; NASCIMENTO, E. <i>Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações</i>. São Paulo: Editora Vozes. 2015.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP n° 002/03. Define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos e revoga a Resolução CFP n° 025/2001. Disponível em <a href="http://www2.pol.org.br/satepsi/CD_testes/pdf/Resolu%E7%E3o%20CFP%20n%BA%20002-03%20-%20sem%20anexo.pdf">http://www2.pol.org.br/satepsi/CD_testes/pdf/Resolu%E7%E3o%20CFP%20n%BA%20002-03%20-%20sem%20anexo.pdf</a>, 2003.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP n° 005/12. Altera a Resolução CFP n.º 002/2003, que define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos. Disponível em <a href="http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/Resolucao_CFP_005_12_1.pdf">http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/Resolucao_CFP_005_12_1.pdf</a> 2012.</p> <p>Conselho Federal de Psicologia. <i>Cartilha Avaliação Psicológica 2013</i>. Brasília: CFP. Disponível em <a href="http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf">http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf</a>, 2013.</p> <p>Damáso, B. F., &amp; Borsa, J. C. (Eds.). <i>Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos</i>. São Paulo: Vetor. 2017.</p> <p>Urbina, S. <i>Fundamentos da Testagem psicológica</i>. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1501	
Nome Completo: Avaliação Psicológica II	
Nome Abreviado: Avaliação Psicológica II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI 1500, PSI4001, PSI1083	
Co-requisito PSI1502	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> Ética na avaliação psicológica; etapas da avaliação psicológica clínica; impacto da avaliação psicológica em nível individual e sistêmico; validade ecológica, social e consequencial da avaliação psicológica; técnicas de entrevistas aplicadas à avaliação psicológica; especificidades da avaliação psicológica ao longo do ciclo vital; principais técnicas projetivas/expressivas utilizadas no contexto clínico; documentos decorrentes da avaliação psicológica segundo normativas do CFP.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica</b> Hutz, C. S., B. D. R., TRENTINI, C. M., &amp; KRUG, J. S. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>LINS, M. R. C. &amp; BORSA, J. C. (Org.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, v. 1. 480 p. 2017.</p> <p>VILLEMOR-AMARAL, A. E; WERLANG, B. S. G. Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2008.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> BARROSO, S. M., Scorsolini-Comin, F. &amp; Nascimento, E. Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações. São Paulo: Editora Vozes, 2015.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Cartilha Avaliação Psicológica 2013. Brasília: CFP. Disponível em <a href="http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf">http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf</a> ,2013.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Avaliação Psicológica: Diretrizes na regulamentação da profissão. Brasília: CFP. Disponível em <a href="http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/09/avaliacao_psicologica_web_30-08-10.pdf">http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/09/avaliacao_psicologica_web_30-08-10.pdf</a> ,2010.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. (2011). Ano da Avaliação Psicológica: Textos Geradores. Brasília: CFP. Disponível em <a href="http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/publicacoesDocumentos/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf">http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/publicacoesDocumentos/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf</a>, 2011.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP n° 007/03. Altera a Resolução CFP n.º 002/2003, que define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos. Disponível em <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/Resolucao_CFP_005_12_1.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/Resolucao_CFP_005_12_1.pdf</a>, 2003.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1502	
Nome Completo: Laboratório de Avaliação Psicológica II Nome Abreviado: Lab.Avaliação Psicológica II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 - Exercício 0 - Laboratório 2)
Pré-requisito(s): PSI4001,PSI1083 Co-requisito PSI1501.	
Ementa da Disciplina: Prática com as principais técnicas projetivas/expressivas utilizadas no contexto clínico.	
Bibliografia Básica:	
<p>HUTZ, C. S., B., D. R., TRENTINI, C. M., &amp; KRUG, J. S. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed. 2015.</p> <p>LINS, M. R. C. (ORG.), &amp; BORSA, J. C. (Org.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, v. 1. 480 p. 2017.</p> <p>VILLEMOR-AMARAL, A. E; WERLANG, B. S. G. Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (2013). Cartilha Avaliação Psicológica. Brasília: CFP. Disponível em <a href="http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf">http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf</a> ,2013.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 007/03. Altera a Resolução CFP nº 002/2003, que define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos. Disponível em <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/Resolucao_CFP_005_12_1.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/Resolucao_CFP_005_12_1.pdf</a> ,2003.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (2012). Resolução CFP nº 005/12. Institui o Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliação psicológica e revoga a Resolução CFP nº 17. Disponível em <a href="http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf">http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf</a> ,2002.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (2005). Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP. Disponível em <a href="http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_.pdf">http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_.pdf</a></p> <p>Pasian, S. (Org.). Avanços do Rorschach no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1606	
Nome Completo: Técnicas de Observação e Entrevista Nome Abreviado: Observação e Entrevista	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): 40 créditos	
<p>Ementa da Disciplina: Reflexão sobre o que é observar e entrevistar. Introdução à prática psicoterapêutica. Introdução as diferentes técnicas de observação e entrevista. Treinamento observacional. Treinamento de tipos diferentes de entrevista</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BENJAMIN, ALFRED. A entrevista de ajuda, SP, Martins Fontes, 1991.</p> <p>CALVINO, ÍTALO. Palomar; Trad. Ivo Barroso. SP. Companhia das Letras, 2000.</p> <p>ZARO, JOAN ET AL. Introdução à prática terapêutica; trad. Lúcio Roberto Marzagão; revisão científica de Samuel Pfromm Netto – São Paulo: EPU, 1980.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CRAIG J. ROBERT. A entrevista clínica e diagnóstica; trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese – Porto Alegre : Artes Médicas, 1991.</p> <p>Trinca, W. et al – Diagnóstico psicológico: a prática clínica , SP, EPU, 1984.</p> <p>CUNHA, JUREMA ALCIDES ET al – Psicodiagnóstico-V – 5ª ed. revisada e ampliada – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>GREENSPAN E GREENSPAN. A entrevista com criança, Porto alegre, artes Médicas, 1993.</p> <p>MILLER, WILLIAM R. E ROLLNICK, STEPHEN. Entrevista motivacional: preparando as pessoas para a mudança de comportamentos aditivos. trad. Andrea Caleffi e Cláudia Dornelles. Porto Alegre, Artmed Editora. 2001.</p> <p>VELHO, G. Observando o familiar in A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1978.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1730	
Nome Completo: Estágio Básico em Psicologia Social Nome Abreviado: Estágio Básico Social	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 2 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): PSI 1606	
Ementa da Disciplina: Observação e Interação com indivíduos ou grupos de diversas faixas etárias em comunidades ou instituições de educação, justiça e trabalho.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1731	
Nome Completo: Estágio Básico em Psicologia Clínica Nome Abreviado: Estágio Básico em clínica	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1606	
Ementa da Disciplina: Observação e interação com indivíduos ou grupos de diversas faixas etárias em instituições de Saúde.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1732	
Nome Completo: Estágio Profissionalizante I Nome Abreviado: Estágio Prof I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 6 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1940,PSI1730,PSI1731	
Ementa da Disciplina: Trabalhos práticos supervisionados no setor escolhido pelo aluno e com aprovação dos órgãos de coordenação acadêmica.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1733	
Nome Completo: Estágio Profissionalizante II Nome Abreviado: Estágio Prof II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 6 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1732	
Ementa da Disciplina: Trabalhos práticos supervisionados no setor escolhido pelo aluno e com aprovação dos órgãos de coordenação acadêmica.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1734	
Nome Completo: Estágio Profissionalizante III Nome Abreviado: Estágio Prof III	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 6 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1733	
Ementa da Disciplina: (em tópicos – máximo 05 linhas) Trabalhos práticos supervisionados no setor escolhido pelo aluno e com aprovação dos órgãos de coordenação acadêmica.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1735	
Nome Completo: Estágio Profissionalizante IV Nome Abreviado: Estágio Prof IV	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 6 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1734	
Ementa da Disciplina: (em tópicos – máximo 05 linhas) Trabalhos práticos supervisionados no setor escolhido pelo aluno e com aprovação dos órgãos de coordenação acadêmica.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1605	
Nome Completo: Fundamentos Metodológicos de Elaboração de Monografia Nome Abreviado: Elaboração de Monografia	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): 80 créditos	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> Auxiliar o aluno no desenvolvimento da técnica da escrita, tomando como eixo condutor o tema escolhido para a elaboração da monografia do final de curso. Definir o tema a ser pesquisado, a literatura pertinente e a estruturação correta de seu projeto correto são fundamentais, posto que a comunicação escrita é um dos instrumentos essenciais na formação do aluno, bem como do psicólogo. Instrumentalizar o aluno para uma melhor elaboração do texto acadêmico.</p>	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1740	
Nome Completo: Monografia I Nome Abreviado: Monografia I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1605	
Ementa da Disciplina: Discussão, planejamento e realização de monografia sobre temas de interesse do aluno.	
Critério de Avaliação: Categoria XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1741	
Nome Completo: Monografia II Nome Abreviado: Monografia II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1740	
Ementa da Disciplina: Discussão, planejamento e realização de monografia sobre temas de interesse do aluno.	
Critério de Avaliação: Categoria XII	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII725	
Nome Completo: Desenvolvimento Profissional Nome Abreviado: Desenvolvimento Profissional	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): 168 créditos	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> Tomada de consciência dos desafios pessoais no mundo contemporâneo. Visão, missão, metas e valores pessoais. Gestão de prioridades e administração do tempo. Gestão financeira pessoal. Escolhas e processo decisório pessoal. Técnicas de autoconhecimento. Ferramentas para uma gestão pessoal eficaz.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>COVEY, Stephen, Os sete hábitos das pessoas altamente eficazes, Rio de Janeiro: Best Seller, 2004 (1989).</p> <p>GLADWELL, Malcolm, Fora de série: Outliers, Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>SENNETT, Richard, A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo, Rio de Janeiro: Record, 1999.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ARIELY, Dan, Predictably irrational – the hidden forces that shape our decisions (revised and expanded edition), New York, NY: Harper Perennial, 2010.</p> <p>KIYOSAKI, Robert, Pai rico, pai pobre, Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>PETERS, Tom, A marca você: 50 maneiras de se reinventar – de “empregado” a agente de mudanças, Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>SENNETT, Richard, A cultura do novo capitalismo, Rio de Janeiro: Record, 2006.</p> <p>ZAREMBA, Victor, Ganhar, cuidar &amp; investir: como chegar ao equilíbrio e ao bem-estar financeiro, São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1780	
Nome Completo: Ética Profissional Nome Abreviado: Ética Profissional	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teórica 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): 40 créditos	
<p>Ementa da Disciplina: Conhecimento dos princípios que fundamentam a Ética Profissional da Psicologia. Conhecimento da legislação concernente ao exercício da profissão, especialmente o Código de Ética da Psicologia do CFP. Despertar a tomada de consciência da relevância do exercício profissional como responsabilidade individual/social/ambiental e de defesa dos Direitos Humanos. Análise de situações próprias do exercício da profissão.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética do Psicólogo. Resolução CFP n. 010/05. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo.</p> <p>ÉTICA E PSICOLOGIA : REFLEXÕES DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO DE JANEIRO / LYGIA SANTA MARIA AYRES, CARLA SILVA BARBOSA E FERNANDA MENDES LAGES RIBEIRO (ORGANIZADORAS) ; LYGIA SANTA MARIA AYRES... [ET AL.]. Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro, 2014.</p> <p>BOFF, L. Ética e moral a busca dos fundamentos; Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: PEREIRA, Rodrigo da Cunha. O código de ética e a ética do código: algumas considerações jurídicas. <i>Psicol. cienc. prof.</i>, Brasília, v. 11, n. 1-4, p. 32-35, 1991.</p> <p>FERREIRA AMENDOLA, Marcia. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i>, v. 14, n. 2, 2014.</p> <p>PEREIRA, Fernanda Martins; PEREIRA NETO, André. O psicólogo no Brasil: notas sobre seu processo de profissionalização. <i>Psicologia em estudo</i>, v. 8, n. 2, p. 19-27, 2003.</p> <p>BAUMAN, Z. Ética pós-moderna; São Paulo: Paulus, 1997.</p> <p>BAPTISTA, Luis Antonio dos S. A fábrica de interiores: a formação psi em questão. EdUFF, 2000.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Obrigatória

**ANEXO 2 - EMENTAS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1069	
Nome Completo: Cognição e computação Nome Abreviado: Cognição e computação	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Teorias cognitivas e neurociência. Signo e representação. Introdução à semiótica e semiologia. Informação e conhecimento. Processamento sintático e semântico. Modelos e metáforas computacionais da cognição. Redes neurais artificiais. Questões contemporâneas relativas à cognição e computação. Inteligência artificial.	
Bibliografia Básica:	
ANDLER, D. Introdução às Ciências Cognitivas. Porto Alegre: Editora da Unisinos, 1998.	
EDELMAN, G. Bright air, brilliant fire: On the matter of the mind. Basic books, 1991.	
FEIJO, B.; E. CLUA; DA SILVA, F.S.C. Introdução À Ciência Da Computação Com Jogos; Rio De Janeiro: Campus/Sbc, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
FODOR, J. LOT2: The Language of Thought Revisited. Oxford and New York: Oxford University Press, 2010.	
GAZZANIGA, M. IVRY, R. B. Neurociência cognitiva. A biologia da mente. Artmed, 2006.	
NORVIG, P, RUSSELL, S. Inteligência artificial, Elsevier, 2010.	
SEARLE, J. Minds, Brains and Programs, Behavioral and Brain Sciences, vol.3, 1980.	
VON NEUMANN, J. The Computer and the Brain. 2nd edition. Mrs. Hepsa Ely. Silliman Memorial Lectures. New Haven: Yale University Press, 2000.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1070	
Nome Completo: Criatividade Nome Abreviado: Criatividade	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Introdução e histórico do conceito. As várias abordagens e a importância do contexto social e histórico no processo criativo. Pensamento convergente e divergente; processo e produto. O desenvolvimento e as fases do processo criativo. Superação de problemas; a importância e a implicação da Criatividade no mundo tecnológico.	
Bibliografia Básica:	
LUBART, Todd Psicologia da Criatividade. Porto Alegre: Artmed, 2007.	
GARDNER, Howard Mentas que Cria. Porto Alegre: Artmed, 1996.	
ALENCAR, Eunice Soriano Medidas de Criatividade, teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
GAMA, Maria Clara Sodré Educação de Superdotados: teoria e prática. São Paulo: E.P.U., 2006.	
WESHLER, Solange M. Criatividade: descobrindo e encorajando. São Paulo: EditorialPsy, 1993.	
CSIKSZENTMIHALY, Mihaly A Descoberta do Fluxo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.	
BUZAN, Tony Mapas Mentais. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.	
GOLEMAN, Daniel; RAY, Michael L.; SOUSA, Cesar Cardoso; KAUFMAN, Paul O Espírito Criativo. São Paulo: Editora Cultrix, 2001.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1071	
Nome Completo: (até 58 caracteres) Análise experimental do comportamento: aspectos básicos e aplicados. Nome Abreviado: (até 29 caracteres) Análise do comportamento	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Comportamento reflexo, condicionamento pavloviano, condicionamento operante, esquemas de reforçamento, controle dos estímulos, contingências aversivas: condicionamento de fuga e esquiva, punição, procedimentos de aquisição de respostas. comportamento verbal, a análise clínica do comportamento, o comportamento de pessoas em grupo, agências de controle.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. Porto Alegre Artmed, 2006.</p> <p>MOREIRA, Márcio Borges; DE MEDEIROS, Carlos Augusto. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BORGES, N. B.; CASSAS, Fernando A. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.</p> <p>SKINNER, B.F. Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1982.</p> <p>ARDILA, Rubén. Verbal Behavior de BF Skinner: sua importância no estudo do comportamento. Revista Brasileira de terapia comportamental e Cognitiva, v. 9, n. 2, 2007.</p> <p>SÉRIO, Tereza Maria de Azevedo Pires. O behaviorismo radical e a psicologia como ciência. Revista brasileira de terapia comportamental e cognitiva, v. 7, n. 2, p. 247-262, 2005.</p> <p>WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj. Conceitos e pré-conceitos sobre o behaviorismo. Revista PsicologiaArgumento, v. 20, n. 31, p. 29-38, 2002.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1072	
Nome Completo: Aspectos clínicos dos processos psicológicos básicos Nome Abreviado: Clínica e PPB	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2-Exercício 0- Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas relativas à clínica e processos psicológicos básicos.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. Porto Alegre Artmed, 2006.</p> <p>MOREIRA, Márcio Borges; DE MEDEIROS, Carlos Augusto. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BORGES, N. B.; CASSAS, Fernando A. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed Editora, 2009.</p> <p>SKINNER, B.F. Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1982.</p> <p>ARDILA, Rubén. Verbal Behavior de BF Skinner: sua importância no estudo do comportamento. Revista Brasileira de terapia comportamental e Cognitiva, v. 9, n. 2, 2007.</p> <p>SÉRIO, Tereza Maria de Azevedo Pires. O behaviorismo radical e a psicologia como ciência. Revista brasileira de terapia comportamental e cognitiva, v. 7, n. 2, p. 247-262, 2005.</p> <p>WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj. Conceitos e pré-conceitos sobre o behaviorismo. Revista PsicologiaArgumento, v. 20, n. 31, p. 29-38, 2002.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1073	
Nome Completo: Tópicos em Sensação e Percepção Nome Abreviado: Top em Sensação e Percepção	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): PSI1061	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas relativas à Sensação e Percepção	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1074	
Nome Completo: Tópicos em Aprendizagem e Memória Nome Abreviado: Top em Aprendizagem e Memória	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): PSI1063	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas relativas à aprendizagem e memória.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1075	
Nome Completo: Tópicos em Motivação e Emoção Nome Abreviado: Top em Motivação e Emoção	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1067	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas relativas à motivação e emoção.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1076	
Nome Completo: Tópicos em Pensamento e Linguagem Nome Abreviado: Top em Pensamento e Linguagem	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1065	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas relativas à pensamento e linguagem.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII080	
Nome Completo: Memória e Cognição Nome Abreviado: Memória e Cognição	
Número de Créditos: 04	Carga Horária (Teoria 04 Exercício 0- Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII077	
Ementa da Disciplina: Bases biológicas da Memória e Cognição. Questões Teórico-Práticas.	
Bibliografia Básica:  OLIVEIRA, A. Memória, Cognição e Comportamento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.  LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Porto Alegre: Artmed, 2003.  STERNBERG, R.J. - Psicologia cognitiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.	
Bibliografia Complementar:  EYSENC, M.W.; KEANE, M.T. - Psicologia cognitiva: um manual introdutório. Artes Médicas, Porto Alegre, 1994.  IZQUIERDO, Ivan. A Arte de Esquecer. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2010.  KANDEL, Eric R. Em busca da Memória. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.  SCHACTER, D. L. Os sete pecados da memória. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1081	
Nome Completo: Bioética Nome Abreviado: Bioética	
Número de Créditos: 02	Carga Horária (Teoria 02 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Estudo de questões ligadas a bioética. Aborto. Células tronco. Eutanásia.	
Bibliografia Básica:  ARCHER, L; BISCAIA, J. & OSSWALD, W. (Eds.) Bioética. Lisboa-São Paulo: Verbo, 1996.  ENGELHARDT, H.T. Fundamentos da bioética. São Paulo: Loyola, 1998.  LOCH, J. A., GAUER, C.J.C., CASADO M., Bioética, Interdisciplinaridade e Prática Clínica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.	
Bibliografia Complementar:  CLOTET, J; FEIJÓ, A.G.S; OLIVEIRA, M.G. (coord.) all. Bioética: uma visão panorâmica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.  CLOTET, J. <u>Bioética: uma aproximação</u> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.  LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Porto Alegre: Artmed, 2003.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1082	
Nome Completo: Neurociência Clínica Nome Abreviado: Neurociência Clínica	
Número de Créditos: 02	Carga Horária (Teoria 2 -Exercício 0- Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII077	
Ementa da Disciplina: Estudo da Neurociência e implicações clínicas	
Bibliografia Básica:  KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios da Neurociência. São Paulo: Manole, 2003.  DORETTO, D. Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso: Fundamentos da Semiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.  LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios. Porto Alegre: Artmed, 2003.	
Bibliografia Complementar:  GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002  BEAR, M.F., CONNORS, B.W. & PARADISO, M.A. Neurociências – Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre 2ª ed, Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.  ALVAREZ, A.M. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Art Med, 2002.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1021	
Nome Completo: Tópicos em Neurociências I Nome Abreviado: Tópicos em Neurociências I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria2-Exercício 0-Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões Contemporâneas em Neurociências.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1022	
Nome Completo: Tópicos em Neurociências II Nome Abreviado: Tópicos em Neurociências II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões Contemporâneas em Neurociências.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1023	
Nome Completo: Tópicos em Neurociências III Nome Abreviado: Tópicos em Neurociências III	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões Contemporâneas em Neurociências.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII102	
Nome Completo: Antecedentes Filosóficos da Psicologia Moderna Nome Abreviado: Antecedentes Filosóficos	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: O curso procura explicar – através de uma pesquisa historiográfica – as questões e os conceitos das filosofias que condicionaram a emergência da psicologia científica no século XIX. Investiga, portanto, os antecedentes filosóficos desta disciplina, visando, pela abordagem interdisciplinar, aprofundar o entendimento do seu complexo surgimento.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ASSOUN, P.-L. L'entendement freudien. Paris: Gallimard, 1984.</p> <p>GOODWIN, C.J. História da psicologia moderna. São Paulo: Cultrix, 2005.</p> <p>NIETZSCHE, F. A genealogia da moral. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BORING, E. G. Historia de la psicología experimental. México: Trillas, 1979.</p> <p>CANGUILHEM, G. Estudos de história e de filosofia das ciências. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.</p> <p>FIGUEIREDO, L.C.M.; SANTI, P.L.R. Psicologia, uma nova introdução. São Paulo: EDUC, 2004.</p> <p>FOUCAULT, M. História da loucura. São Paulo: Perspectiva, 1978.</p> <p>FOUCAULT, M. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII103	
Nome Completo: Genealogia da Problemática Psicológica Nome Abreviado: Genealogia Prob Psi	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII100	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> A abordagem da problemática psicológica é uma investigação genealógica das questões que criaram as diversas escolas em psicologia. Com isso, partimos da premissa de que as grandes teorias desta disciplina surgiram dos problemas que foram inventados pelos seus grandes criadores, tendo como objetivo precisar as condições de possibilidade de sua história.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BORING, E.G.; HERRNSTEIN, R.J. Textos básicos de história da psicologia. São Paulo: Herder, 1971.</p> <p>DELEUZE, G. O conceito de genealogia, capítulo 1 – O trágico in Nietzsche e a filosofia. Porto: Rés, 1985.</p> <p>FOUCAULT, M. História da sexualidade; v.1: A vontade de saber. São Paulo: Graal, 1985.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>FERREIRA, A.A.L.; JACÓ-VILELA, A.M.; PORTUGAL, F.T. História da psicologia. Rio de Janeiro: Nau, 2005.</p> <p>FIGUEIREDO, Luís Cláudio. A invenção do psicológico. São Paulo: EDUC, 1995.</p> <p>FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis-RJ: Vozes, 1982.</p> <p>HEIDBREDEER, E. Psicologias do séc. XX. São Paulo: Mestre Jou, 1981.</p> <p>MARX, H.M.; HILLIX, W.A. Sistemas e teorias em psicologia. São Paulo: Cultrix, 1973.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1807	
Nome Completo: (até 58 caracteres) História da Psicologia no Brasil Nome Abreviado: (até 29 caracteres) Psicologia no Brasil	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: Implantação e desenvolvimento dos diversos ramos da psicologia nos centros brasileiros de produção de conhecimento e sua relação com as transformações da sociedade brasileira: pioneiros e rumos iniciais; consolidação e institucionalização; situação atual.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MASSIMI, Marina; GUEDES, Maria do Carmo (Orgs.). História da psicologia no Brasil. São Paulo: EDUC, Cortez, 2004.</p> <p>JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Orgs.). História da psicologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Nau, 2013.</p> <p>PENNA, Antonio Gomes. História da psicologia no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Imago, 1992.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FERREIRA, Arthur Arruda Leal (Org.). A pluralidade do campo psicológico; principais abordagens e objetos de estudo. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.</p> <p>JACÓ-VILELA, Ana Maria; JABUR, Fabio; RODRIGUES, Heliana de Barros Conde (Orgs.). Histórias da psicologia no Brasil. Rio de Janeiro: NAPE, (Clio-Psyché.). 199.</p> <p>PENNA, Antonio Gomes. Introdução à história da psicologia contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.</p> <p>PENNA, Antonio Gomes. História das idéias psicológicas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.</p> <p>PENNA, Antonio Gomes. História e psicologia. São Paulo: Vértice, 1987.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1808	
Nome Completo: História do Movimento Psicanalítico Nome Abreviado: Movimento Psicanalítico	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI 1200	
Ementa da Disciplina: A história do movimento psicanalítico desde a sua fundação. Os grandes personagens da psicanálise: adesões e cisões.	
Bibliografia Básica:  CHEMOUNI, Jacquy. História do movimento psicanalítico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.  FREUD, Sigmund. A história do movimento psicanalítico. In: _____. A história do movimento psicanalítico, Artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago, p.11-82. 1974. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud; 14).  ROAZEN, Paul. Freud e seus discípulos. São Paulo: Cultrix, 1978.	
Bibliografia Complementar:  GAY, Peter. Freud; uma vida para o nosso tempo. 5.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.  GELLNER, Ernest. O movimento psicanalítico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.  ROBERT, Marthe. A revolução psicanalítica. São Paulo: Perspectiva, 1991.  ROUDINESCO, Elisabeth. História da psicanálise na França; a batalha dos cem anos. Volume 2: 1925-1985. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.  ROUSTANG, François. Um destino tão funesto. Rio de Janeiro: Taurus, 1987.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1816	
Nome Completo: Corpo e Psiquismo Nome Abreviado: Corpo e Psiquismo	
Número de Créditos: 04	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII100	
<p>Ementa da Disciplina: Origens e desenvolvimento do conceito de unidade funcional corpo e psiquismo. Histórico e pressupostos teóricos das abordagens psicocorporais. Concepções ontológicas. Fundamentos do desenvolvimento da couraça caracterológica. O corpo como construção social.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BURNHAM, Douglas &amp; BUCKINGHAM, Will. O Livro da Filosofia. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2011.</p> <p>LE BRETON, David. A Sociologia do Corpo. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>LELOUP, Jean-Yves. O Corpo e seus Símbolos: Uma Antropologia Essencial. Petrópolis: Vozes, 1998.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANZIEU, Didier. O Eu-pele. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1989.</p> <p>GAIARSA, José A. O que é Corpo. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>KELEMAN, Stanley. Corporificando a Experiência. São Paulo: Summus, 1995.</p> <p>MARZANO - PARISOLI, Maria Micaela. Pensar o Corpo. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>SOARES, Carmen (org.). Corpo e História. Campinas: Autores Associados, 2006.</p>	
Critério de Avaliação: I	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1097	
Nome Completo: Tópicos em História da Psicologia I Nome Abreviado: Tópicos em História I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em História da Psicologia.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1098	
Nome Completo: Tópicos em História da Psicologia II Nome Abreviado: Tópicos em História I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4-Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em História da Psicologia.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII329	
Nome Completo: Estatística Aplicada à Psicologia Nome Abreviado: Estatística Aplicada à Psicologia	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 0 Exercício 0 Laboratório 2)
Pré-requisito(s): PSII321	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Introdução à estatística descritiva e inferencial. Tabulação de dados e representação gráfica. Distribuição de frequência, medidas de tendência central e de dispersão. Curva normal e escore Z. Amostra e populações. Testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos. Correlação e regressão.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DANCEY, C. P. &amp; REIDY, J. Estatística Sem Matemática Para Psicologia (5ª Ed.). Porto Alegre: Penso/GrupoA, 2013.</p> <p>FIELD, A. Descobrimos estatística utilizando o SPSS (2ª. Ed). Artmed: Porto Alegre, 2009.</p> <p>LEVIN, J. &amp; FOX, J. A.e FORDE, D. Estatística para Ciências Humanas. 11ª ed.; São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARRETA, P.A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais; São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2007.</p> <p>CAMPOS, L. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: Alínea, 2004.</p> <p>HUOT, R., Métodos Quantitativos para as Ciências Humanas; São Paulo: Instituto Piaget, 2002.</p> <p>MAROCO, J. Análise Estatística: com a Utilização do SPSS. 2ª Ed. Lisboa: Ed. Silabo. 2005.</p> <p>VIEIRA, Sônia. Elementos de Estatística. 5ª Ed.; São Paulo: Atlas, 2012.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII330	
Nome Completo: Planejamento de Pesquisa em Psicologia e Ciências da Saúde Nome Abreviado: Pesquisa em Ciências da Saúde	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Introdução à pesquisa em Psicologia e Ciências da Saúde. Estudo e operacionalização das variáveis. Tipos de pesquisa (pesquisas experimentais, quase-experimentais e correlacionais). Principais tipos de planos experimentais. Delineamentos clássicos de pesquisa nas Ciências da Saúde (ensaio clínico randomizado, estudo coorte, estudo de caso-controle, experimentos naturais).	
Bibliografia Básica:	
BREAKWELL, G. M.; HAMMOND, S.; FIFE-SCHAW, C.; SMITH, J. A.; HAASE, V. Métodos de pesquisa em psicologia, Porto Alegre; Artmed; 2010.	
CAMPOS, L. F. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia. Campinas: Alínea, 2004.	
PASQUALI, L. Delineamento de pesquisa em ciência. Vetor, 2015.	
Bibliografia Complementar:	
GERHARDT, T. & SILVEIRA, D. (ORGS.) Métodos de Pesquisa. Universidade Aberta do Brasil - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UAB/UFRGS. Disponível em: <a href="http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806">http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/52806</a> . 2009.	
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
HADDAD, N. Metodologia de estudos em ciências da saúde: como planejar, analisar e apresentar um trabalho científico. São Paulo: Roca, 2004.	
MICHEL, M.H. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais. Atlas, 2015.	
PRINCE, M. STEWART, R. Practical psychiatric epidemiology. Oxford University Press, 2003.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII331	
Nome Completo: Pesquisa Qualitativa com Famílias Nome Abreviado: Pesquisa Qualitativa Famílias	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI 1323	
Ementa da Disciplina: Fundamentos teóricos das noções de família, conjugalidade e parentalidade. A pesquisa qualitativa. Discussão sobre questões de gênero e sobre os novos arranjos familiares na contemporaneidade.	
Bibliografia Básica:	
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.	
DENZIN, N. K. & LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.	
TURATO, E. G. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. Petrópolis: Vozes, 2003	
Bibliografia Complementar:	
BORGES, C. C. ; MAGALHÃES, A. S. & FÉRES-CARNEIRO, T. . Liberdade e desejo de constituir família: percepções de jovens adultos. Arquivos Brasileiros de Psicologia (Online), v. 66, p. 89-103, 2015.	
FÉRES-CARNEIRO, T. (org.). Família e casal: parentalidade e filiação em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio/Prospectiva, 2015	
MAGALHÃES, A. S. & FÉRES-CARNEIRO, T. The house of seven women: the fading of generational boundaries in the Family. Couple and Family Psychoanalysis, v. 5, p. 89-97, 2015.	
PONTES, M. F.; FÉRES-CARNEIRO, T. & MAGALHÃES, A. S. Famílias homoparentais e maternidade biológica. Psicologia & Sociedade (Online), v. 27, p. 189-198, 2015.	
SOLIS-PONTON, L. (org.). Ser pai, ser mãe: parentalidade, um desafio para o terceiro milênio. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1332	
Nome Completo: Elaboração de Medidas Psicológicas Nome Abreviado: Medidas Psicológicas	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 0 Laboratório 2)
Pré-requisito(s): PSII325	
Ementa da Disciplina: História das medidas psicológicas; fundamentos da Psicometria aplicada à elaboração de medidas psicológicas. Princípios teóricos e práticos da construção de medidas psicológicas. Fundamentos da análise de itens. Princípio de amostragem. Estabelecimento de validade, fidedignidade, padronização e normatização dos instrumentos psicológicos. Tipos de instrumentos psicológicos. Laboratório: exercícios de construção de medidas.	
Bibliografia Básica: DAMÁSIO, B. F., & BORSA, J. C. (EDS.). Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos. São Paulo: Vetor. 2017.  HUTZ, C. S., BANDEIRA, D. R., TRENTINI, C. M. Psicometria. Porto Alegre: Artmed. 2015.  URBINA, S. Fundamentos da Testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed. 2007.	
Bibliografia Complementar: LINS, M. R. C. (ORG.), & BORSA, J. C. (ORG.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, v. 1. 480 p. 2017.  CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CF. Resolução Disponível em <a href="http://www.pol.org.br">http://www.pol.org.br</a> . 2003.  PASQUALI, L. Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação Petrópolis, RJ: Vozes. 2011.  FIELD, A. Descobrimos estatística utilizando o SPSS (2ª. Ed). Artmed: Porto Alegre. 2009.  WILKINSON, L., & TASK FORCE ON STATISTICAL INFERENCE APA BOARD OF SCIENTIFIC AFFAIRS. Statistical methods in Psychology journals: Guidelines and explanations. American Psychologist, 54(8), 594–604. 1999.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1333	
Nome Completo: Tópicos em Métodos Quantitativos Nome Abreviado: Top em Métodos Quantitativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1321	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Métodos Quantitativos.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1334	
Nome Completo: Tópicos em Métodos Qualitativos Nome Abreviado: Top em Métodos Qualitativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI 1323	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Métodos Qualitativos.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1335	
Nome Completo: Pesquisa I Nome Abreviado: Pesquisa I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0-Exercício 2-Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Participação em pesquisa docente.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1336	
Nome Completo: Pesquisa II Nome Abreviado: Pesquisa II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Participação em pesquisa docente.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1601	
Nome Completo: Pesquisa III Nome Abreviado: Pesquisa III	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Participação em pesquisa docente.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1602	
Nome Completo: Pesquisa IV Nome Abreviado: Pesquisa IV	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 0 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Participação em pesquisa docente.	
Critério de Avaliação: XII	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII018	
Nome Completo: Psicanálise Francesa Nome Abreviado: Psicanálise Francesa	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII200	
<p>Ementa da Disciplina: (em tópicos – máximo 05 linhas) O sujeito como efeito da linguagem. A ordem simbólica e o significante. O estágio do espelho e o imaginário. Leitura estrutural do Édipo. O conceito de Falo. Pulsão. Objeto a. Real, Simbólico e Imaginário. Psicose x Neurose. O recurso à topologia. Aspectos da clínica lacaniana. Outras contribuições.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LACAN, J. O seminário, livro 5 – As formações do inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.</p> <p>LACAN, J. O seminário, livro 11 – Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>LACAN, J. O seminário, livro 3 – As psicoses. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ZIZEK, S. Como Ler Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, (disponível impresso e em e-book). 2010.</p> <p>MILLER, J. Lacan Elucidado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, (disponível impresso e em e-book). 1997.</p> <p>MELMAN, C. Para Introduzir à Psicanálise nos Dias de Hoje. Porto Alegre: CMC, 2009.</p> <p>LECLAIRE, S. Psicanalisar. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>ROUDINESCO, E. &amp; PLON, M. Dicionário da Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, (disponível impresso e em e-book). 1998.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1224	
Nome Completo: Psicologia Junguiana Nome Abreviado: Psicologia Junguiana	
Número de Créditos: 04	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: Antecedentes históricos que permeiam a história da descoberta do inconsciente. Jung Vida e Obra. Princípios básicos da Psicologia Analítica.	
Bibliografia Básica:  ELLENBERGER, H. F. Histoire de la découverte de l'incoscient, Paris, Fayard. 1994.  SILVEIRA, N. Jung Vida e Obra, Rio, J. Alvaro Edit. 1974.  JUNG, C. G. A natureza da Psique, Petrópolis, Vozes. 1984.	
Bibliografia Complementar:  JUNG, C. G. Memórias, sonhos e reflexões, R. Janeiro, N. Fronteira. 1975.  SAMUELS, A.; SHORTER, B.; PLAUT, F. Dicionário crítico de análise junguiana, Rio, Imago. 1988.  JUNG, C.G. A energia psíquica. Petrópolis, Vozes. 1986.  HALL, J. A. Jung e a interpretação dos sonhos, Cultrix. 1983.  GOUVÊA, A. P. Jung na Universidade, in Aclínica na Universidade, organiz. Junia de Vilhena: 15-38, Rio, Edit. PUC. 2004.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII225	
Nome Completo: Psicanálise Britânica Nome Abreviado: Psicanálise Britânica	
Número de Créditos: 4	Carga Horária: Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSII200	
Ementa da Disciplina: Principais contribuições e tendências teóricas da Psicanálise na Grã-Bretanha	
Bibliografia Básica:	
BLEICHMAR, N. & BLEICHMAR, C. A psicanálise depois de Freud. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.	
GREENBERG, J. & MITCHELL, S. Relações objetais na teoria psicanalítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.	
KING, P. & STEINER, R. As controvérsias Freud – Klein, 1941 – 1945. Rio de Janeiro: Imago Ed. 1998.	
Bibliografia Complementar:	
BALINT, M. A falha básica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	
BOWLBY, J. Cuidados maternos e saúde mental. São Paulo: Martins Fontes, 1995.	
FAIRBAIRN, W.R. On the nature of aims of psychoanalytical treatment. In: International Journal of Psychoanalysis, 39, p. 374-385, 1958.	
GUNTRIP, H. Minha experiência de análise com Fairbairn e Winnicott. In: Psicanalítica-Revista da Sociedade Psicanalítica do RJ. v. 2, n. 1, p. 223-245.	
WINNICOTT, D.W. O bebê e suas mães. São Paulo: Martins Fontes, 1998.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1226	
Nome Completo: Sintomatologias contemporâneas Nome Abreviado: Sintomatologias contemporâneas	
Número de Créditos: 4	Carga Horária: Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: Diferenças entre certos modelos clínicos na atualidade e o modelo clássico da neurose. As chamadas patologias narcísicas e quadros limítrofes. Considerações sobre o tratamento e o cuidado desses quadros.	
Bibliografia Básica:	
LAPLANCHE, J. E PONTALIS, J.B. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	
KAUFMANN, P. Dicionário Clínico de Psicanálise: o legado de Freud e Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.	
FREUD, S. Luto e Melancolia [1917]. In: Obras Completas, v12. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
KRISTEVA, J. As novas doenças da alma. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.	
BALINT, M. A falha básica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	
WINNICOTT, D. Da pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1956/2000.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1227	
Nome Completo: Psicanálise e Constituição Psíquica Nome Abreviado: Psicanálise Constituição Psíquica	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1200	
<p>Ementa da Disciplina: Concepções do originário em psicanálise. O infantil além da infância. A função dos objetos primordiais na constituição psíquica. Processos de simbolização primários. Clínica dos primórdios e constituição psíquica.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANZIEU.D. Eu-Pele. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1989.</p> <p>FREUD, S. Inibições, sintomas e ansiedade. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro: Imago, 1980, V. XX. 1926-1925</p> <p>OGDEN, T. Os sujeitos da psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1996.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FERENCZI, S. Confusão de língua entre os adultos e a criança. In: Psicanálise IV (p.97-106). São Paulo: Martins Fontes. (original publicado em 1933). 1992.</p> <p>FERENCZI S. (1992) Análise das crianças em adultos. In Psicanálise IV. (p.53-62). São Paulo: Martins Fontes. (original publicado em 1930).</p> <p>ROUSSILLON, R., CHABERT C. ET AL (ORGS.) Manuel de psychologie et de psychopathologie clinique générale. Paris: Masson 2007.</p> <p>WINNICOTT, D.W. (1978) Da pediatria à psicanálise. Rio de Janeiro: Francisco Alves</p> <p>Bibliografia Complementar - 5: Zornig, S. A criança e o infantil em psicanálise. São Paulo: Escuta. 2008.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1228	
Nome Completo: Patologias Limítrofes Nome Abreviado: Patologia Limítrofes	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: Definição de patologias limítrofes. Diferenciação do estado limite em relação às neuroses e às psicoses. Neuroses narcísicas. Caracterização de diferentes tipos de patologias limítrofes. Direção do tratamento.	
Bibliografia Básica:	
LAPLANCHE, J. E PONTALIS, J.B. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	
ROUDINESCO, E. & PLON, M. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.	
FREUD, S. Introdução ao narcisismo [1914]. In: Obras Completas, vol. 12. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.	
Bibliografia Complementar:	
GREEN, A. Sobre a loucura pessoal. Rio de Janeiro: Imago, 1988.	
ROUSSILLON, R. Paradoxos e situações limites da psicanálise. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006.	
FREUD, S. Inibição, sintoma e angústia [1926] In: Obras Completas, vol. 17. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1229	
Nome Completo: Psicanálise e Contemporaneidade Nome Abreviado: Psicanálise e Contemporaneidade	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: Definição de contemporaneidade. Laços sociais. A relação eu e outro. Desafios da psicanálise no século XXI e suas transformações teórico-clínicas. O manejo da transferência e o lugar do analista na atualidade.	
Bibliografia Básica:	
LAPLANCHE, J. E PONTALIS, J.B. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2001.	
ROUDINESCO, E. & PLON, M. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.	
FERENCZI, S. Elasticidade da técnica psicanalítica. In S. Ferenczi, Obras Completas vol 4. São Paulo: WMF Martins Fontes. 1928/2011.	
Bibliografia Complementar:	
FERENCZI, S. Diário Clínico. São Paulo: Martins Fontes, 1990.	
OGDEN, T. Os sujeitos da psicanálise. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.	
ANZIEU, D. O eu-pele. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1985.	
BIRMAN, J. Sujeito e contemporaneidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.	
BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII230	
Nome Completo: Psicanálise e Corpo Nome Abreviado: Psicanálise e Corpo	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSII200	
Ementa da Disciplina: O estatuto do corpo em psicanálise. O conceito de pulsão. A problemática corpo-psíquico. Psicossomática.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Obras completas, vol. 7. Rio de Janeiro: Imago, 1972-76. 1905</p> <p>FREUD, S. Os instintos e seus destinos. Obras completas, vol. 12. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>FERNANDES, M. H. Corpo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>WINOGRAD, M. Freud e a fábrica da alma: sobre a relação corpo-psiquismo em psicanálise. Curitiba: Editora Appris, 2013.</p> <p>FÉDIDA, P. L'anatomie dans la psychanalyse. Lieux du Corps. Nouvelle Revue de Psychanalyse, nº 3, 1971.</p> <p>MCDOUGALL, J. Teatros do corpo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>VOLICH, R. M. Psicossomática. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>LECLAIRE, S. O corpo erógeno. São Paulo: Escuta, 1979/1992.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1231	
Nome Completo: Psicanálise e Cultura Nome Abreviado: Psicanálise e Cultura	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: A tensão entre pulsão e civilização. A modernidade e o legado freudiano. Mal-estar na cultura. O declínio do Pai. Os laços sociais: modernidade e contemporaneidade. Cultura e linguagem.	
Bibliografia Básica:	
FREUD, S. Moral sexual civilizada e doença nervosa moderna. Obras completas, vol. 9. Rio de Janeiro: Imago, 1972-76. Original 1908.	
FREUD, S. Totem e tabu. Obras completas, vol. 13. Rio de Janeiro: Imago, 1972-76. Original 1913.	
FREUD, S. Mal-estar na civilização. Obras completas, vol. 21. Rio de Janeiro: Imago, 1972-76. Original 1930.	
Bibliografia Complementar:	
FREUD, S. Reflexões para os tempos de guerra e morte. Obras completas, vol. 14. Rio de Janeiro: Imago,. Original 1915. 1972-76	
BIRMAN, JOEL. A psicanálise e a crítica da modernidade. In: Herzog, R. (org.) A psicanálise e o pensamento moderno. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.	
ZIZEK, S. “Deus está morto, mas Ele não sabe”: Lacan brinca com Bobók. In: Como ler Lacan. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.	
GAY, P. O século de Schnitzler: A formação da cultura da classe média (1815-1914). São Paulo: Cia das Letras, 2002.	
ROUANET, S. P. O impacto da Psicanálise na cultura e da cultura na Psicanálise. In: Revista Brasileira de Psicanálise, número especial, p. 35 - 53, 2017.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1232	
Nome Completo: Psicanálise e Intersubjetividade Nome Abreviado: Psicanálise e Intersubjetividade	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: A constituição psíquica. O eu e o outro. Os vínculos primordiais. A relação de objeto. Desamparo e alteridade.	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREUD, S. Mal-estar na civilização. Obras completas, vol. 21. Rio de Janeiro: Imago, 1972-76. Original 1930.</p> <p>NICÉAS, C. A. O objeto na intersubjetividade. In: Birman, J &amp; Nicéas, C. A. O objeto na teoria e na prática psicanalítica. Rio de Janeiro: campus, 1984.</p> <p>GREEN, A. O trabalho do negativo. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FIGUEIREDO, L. C. A questão do sentido, a intersubjetividade e as teorias das relações de objeto. Revista Brasileira de Psicanálise, 39 (4), 2005.</p> <p>LACAN, J. O Seminário, livro 4: A relação de objeto. Rio de Janeiro, Zahar, 1995.</p> <p>LACAN, J. O seminário livro 16. De um Outro ao outro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1233	
Nome Completo: Psicanálise: Clínica e Teoria Nome Abreviado: Psicanálise: Clínica e Teoria	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito: PSI1200	
Ementa da Disciplina: Principais conceitos da técnica psicanalítica. Transferência. Contratransferência. Interpretação. Setting. Resistência.	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ETCHEGOYEN, R. H. Fundamentos da técnica psicanalítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.</p> <p>LAPLANCHE, J. &amp; PONTALIS, J. B. Vocabulário da Psicanálise. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>ROUDINESCO, E. &amp; PLON, M. Dicionário de Psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOLOGNINI, S. Passagens secretas: teoria e técnica da relação interpsíquica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.</p> <p>KOHUT, H. A análise do self. Rio de Janeiro: Imago, 1988.</p> <p>OGDEN, T. Reverie e interpretação: Captando algo humano. S. Paulo: Escuta, 2013.</p> <p>RACKER, H. Estudos sobre a técnica psicanalítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.</p> <p>WINNICOTT, D. O ambiente e os processos de maturação. P. Alegre: Artes Médicas, 1983.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1234	
Nome Completo: Psicanálise e História Nome Abreviado: Psicanálise e História	
Número de Créditos: 2	Carga Horária: Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Ementa da Disciplina: Psicanálise e política. Produção de subjetividade. Gênero e sexualidade. Psicanálise e família. História do movimento psicanalítico. Psicanálise e medicina.	
Bibliografia Básica: FREUD, S. O Mal-estar na civilização. Em Freud, S. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1929/1996.  FREUD, S. Conferência XXXV: A questão da "Weltanschauung". Em Freud, S. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XXII. Rio de Janeiro: Imago, 1933/1996.  FREUD, S. A psicologia das massas e a análise do eu. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol. XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1921/1996	
Bibliografia Complementar: ENRIQUEZ, E. Da horda ao estado: psicanálise do vínculo social. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.  FREUD, S. Totem e Tabu. Edição Standard Brasileira das obras psicológicas de Sigmund Freud. Vol.XIII. Rio de Janeiro: Imago, 1913/1966.  GOLDENBERG, R. Política e Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, Coleção Psicanálise Passo-a-passo, 2006.  CERTEAU, MI, (2011). História e psicanálise: entre ciência e ficção. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.  ROUDINESCO, Elisabeth Por que a psicanálise? Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.	
Critério de Avaliação: III	
Tipo de Disciplina: Eletiva	



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1237	
Nome Completo: Psicanálise: Temas em Clínica Nome Abreviado: Psicanálise: Temas em Clínica	
Número de Créditos: 2	Carga Horária Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito: PSI1200	
Ementa da Disciplina: Estruturas clínicas. Ferramentas conceituais da clínica psicanalítica. O lugar do analista e a questão da contratransferência. Discussão de casos clínicos da bibliografia psicanalítica.	
Bibliografia Básica:	
FÉDIDA, P. Clínica psicanalítica. São Paulo: Editora Escuta, 1988.	
DOR, J. Estruturas e clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: Timbre, 1991.	
ROUSSILLON, R. Paradoxos e situações limites da psicanálise. São Leopoldo: Unisinos, 2006.	
Bibliografia Complementar:	
CALIGARIS, C. Cartas a um jovem terapeuta. São Paulo: Elsevier, 2011.	
GREEN, A. Sobre a loucura pessoal. Rio de Janeiro: Imago, 1988.	
KRISTEVA, J. As novas doenças da alma. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.	
LAPLANCHE, J. Novos fundamentos para a psicanálise. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.	
OGDEN, T. Esta arte da psicanálise. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1238	
Nome Completo: Tópicos em Psicanálise I Nome Abreviado: Tópicos em Psicanálise I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicanálise	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1239	
Nome Completo: Tópicos em Psicanálise II Nome Abreviado: Tópicos em Psicanálise II	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): PSI1200	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicanálise.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII093	
Nome Completo: Psicologia do Desenvolvimento e Práticas de Promoção de Saúde Nome Abreviado: Desenvolvimento e Promoção de Saúde	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Esta disciplina visa discutir uma perspectiva de promoção de saúde com o conhecimento da psicologia do desenvolvimento. Baseia-se na convicção da importância fundamental do conhecimento sobre a ontogênese para a prática profissional do psicólogo. Considera a ontogênese no ciclo vital e aborda as noções de saúde e promoção de saúde.	
Bibliografia Básica:	
PONTES, F. A. R.; BRITO, R. C. S. & MAGALHÃES, C. M. C. (Orgs.), Temas pertinentes na construção da psicologia contemporânea. Belém: Editora Universitária UFPA, 2005.	
GONDIM, S. M. G. & CHAVES, A. M. (Orgs.). Práticas e saberes psicológicos e suas conexões. Salvador: UFBA, 2011.	
SEIDL-DE-MOURA, M. L.; MENDES, D. M. L. F. & PESSÔA, L. F. (Orgs.). Interação social e desenvolvimento. Curitiba: Editora CRV, 2009.	
Bibliografia Complementar:	
PICCININI, C. A. & ALVARENGA, P. (orgs). Maternidade e paternidade: a parentalidade em diferentes contextos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.	
ACOSTA, A. R. & VITALE, M. A. (orgs). Família: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2010.	
DESSEN, M. A. & COSTA JÚNIOR, A. L. (orgs). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
BELSKY, J. Desenvolvimento Humano: Experienciando o ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
NERI, A. L. (org.). Qualidade de vida e idade madura. Campinas: Papyrus, 1993.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina:PSI1094	
Nome Completo: Práticas de Parentalidade e as transformações nos arranjos familiares Nome Abreviado: Parentalidade e Família	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório: 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Apresentação do processo de desenvolvimento do indivíduo e de sua família ao longo do ciclo vital. Fundamentos teóricos das noções de família, conjugalidade e parentalidade. Discussão sobre questões de gênero e sobre os novos arranjos familiares na contemporaneidade.	
Bibliografia Básica:	
FÉRES-CARNEIRO, T. (org.). Família e casal: parentalidade e filiação em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio/Prospectiva, 2015.	
SOLIS-PONTON, L. (org.). Ser pai, ser mãe: parentalidade, um desafio para o terceiro milênio. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.	
McGOLDRICK, M. & CARTER, B. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artmed, 1995.	
Bibliografia Complementar:	
PICCININI, C. A. & ALVARENGA, P. (orgs). Maternidade e paternidade: a parentalidade em diferentes contextos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.	
PONTES, M. F.; FÉRES-CARNEIRO, T. & MAGALHÃES, A. S. Famílias homoparentais e maternidade biológica. Psicologia & Sociedade (Online), v. 27, p. 189-198, 2015.	
MCGOLDRICK, Novas Abordagens da Terapia Familiar: raça, cultura e gênero na prática clínica. São Paulo, Roca, 2003.	
ACOSTA, A. R. & VITALE, M. A. (orgs). Família: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2010.	
DESSEN, M. A. & COSTA JÚNIOR, A. L. (orgs). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1095	
Nome Completo: Desenvolvimento da Família Nome Abreviado: Desenvolvimento da Família	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4001</b>	
<p>Ementa da Disciplina: Apresentação do processo de desenvolvimento do indivíduo e de sua família através do Ciclo Vital das famílias. Perspectivas Teóricas Sistêmicas e Fenomenológico Existencial da Gestalt-terapia no processo de desenvolvimento dos sistemas vivos. Aprendizagem do instrumento genograma. Compreensão de uma perspectiva psicológica de intersubjetividade.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MCGOLDRICK, M., GENSON, R. PETRY, S. Genogramas: avaliação de intervenção familiar, 3ª. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>ZINKER, C. J. A Busca da Elegância em Psicoterapias, São Paulo: Ed. Summus, 2001.</p> <p>McGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar, São Paulo: Ed. Artmed, 1995.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAPRA, F. A Teia da vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos, São Paulo, Cultrix, 1996.</p> <p>NICHOLS, M., SCHWARTZ, R. Terapia Familiar: conceitos e métodos, Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>MCGOLDRICK. Novas Abordagens da Terapia Familiar: raça, cultura e gênero na prática clínica. São Paulo, Roca, 2003.</p> <p>CERVENY, C. Família e Ciclo Vital: nossa realidade em pesquisa. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>MACEDO, R.M. Terapia Familiar no Brasil na última década, São Paulo: Roca, 2008.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva.



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1096	
Nome Completo: Os processos de evolução no ciclo Vital da família. Nome Abreviado: Ciclo Vital da família.	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4001</b>	
<p>Ementa da Disciplina: Apresentação do processo de desenvolvimento do indivíduo e de sua família através do Ciclo Vital das famílias. Perspectivas Teóricas Sistêmicas e Fenomenológico Existencial da Gestalt-terapia no processo de desenvolvimento dos sistemas vivos. Aprendizagem do instrumento genograma. Compreensão de uma perspectiva psicológica de intersubjetividade.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MCGOLDRICK, M. Genson, R. Petry, S. Genogramas: avaliação de intervenção familiar, 3ª. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>ZINKER, C. JOSEPH. A Busca da Elegância em Psicoterapias, São Paulo: Ed. Summus, 2001.</p> <p>McGOLDRICK, M. As mudanças no ciclo de vida familiar, São Paulo: Ed. Artmed, 1995.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAPRA, F. A Teia da vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos, São Paulo, Cultrix, 1996.</p> <p>NICHOLS, M. E SCHWARTZ, R. Terapia Familiar: conceitos e métodos, Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>MCGOLDRICK, C. Novas Abordagens da Terapia Familiar: raça, cultura e gênero na prática clínica. São Paulo, Roca, 2003.</p> <p>CERVENY, C. Família e Ciclo Vital: nossa realidade em pesquisa. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>MACEDO, R. M. Terapia Familiar no Brasil na última década, São Paulo: Roca, 2008.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva.



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1851	
Nome Completo: Modos de Subjetivação na Infância e na Adolescência Nome Abreviado: Infância e Adolescência	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): <b>PSI4001</b>	
<p>Ementa da Disciplina: O conceito de infância e o conceito de adolescência: pontos de referência e pontos de ruptura. Transformações, rituais de passagem e inserção de tempo e espaço. Produção de identidade e gênero.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ROUDINESCO. E. A família em desordem. Editora Zahar, Rio de Janeiro. 2003.</p> <p>REZENDE C.M. Adolescência: reflexões psicanalíticas. Nau Editora, Rio de Janeiro. 2001.</p> <p>COMPARATO, M. C. &amp; SOUZA, D. A criança na contemporaneidade e a Psicanálise. Casa do Psicólogo, São Paulo. 2001.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>WINNICOTT, D. W. Tudo começa em casa. Martins Fontes, São Paulo. 1993.</p> <p>ERICKSON, E. Identidade, Juventude e Crise. Ed. Guanabara, Rio de Janeiro. 1987.</p> <p>DOLTO, F. As etapas decisivas da infância. Martins Fontes, São Paulo. 1999.</p> <p>ROSENBERG, A. M. O lugar dos pais na psicanálise de crianças. Editora Escuta, São Paulo. 1994.</p> <p>CORREA, A. Mais tarde...é agora! Ensaios sobre a adolescência. Ágalma, Bahia, 2004.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1852	
Nome Completo: Infância, Adolescência e Sociedade Nome Abreviado: Infância Adolescência Sociedade	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4001</b>	
<p>Ementa da Disciplina: Infância, adolescência e sociedade de consumo. As novas tecnologias e a produção cultural. Modos de subjetivação e diversidade sócio-cultural. Identidade e diversidade de gênero. Crianças e jovens na produção da cultura. Proteção, direitos e participação sócio-política de crianças e adolescentes.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CASTRO, L.R. Uma teoria da infância na contemporaneidade. Rio de Janeiro: NAU, 1998.</p> <p>JOBIM E SOUZA, S. Subjetividade em Questão: A Infância como crítica da Cultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.</p> <p>SARMENTO, M.; GOUVEA, M.C. (org.) Estudos da Infância. Educação e Práticas Sociais. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CASTRO, L.R. Crianças e jovens na construção da cultura. Rio de Janeiro: NAU/FAPERJ, 2001.</p> <p>GUATTARI, FELIX. Revolução Molecular. Pulsações Políticas do Desejo. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>JOBIM E SOUZA, S. Infância e Linguagem. Campinas: SP: Papyrus, 2012.</p> <p>NOVAIS, R; VANNUCHI, P. Juventude e Sociedade: trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004.</p> <p>SARLO, B. Cenas da vida pós-moderna. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1855	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Desenvolvimento I Nome Abreviado: Tópicos em Desenvolvimento I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em psicologia e desenvolvimento humano.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1857	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Desenvolvimento II Nome Abreviado: Tópicos em Desenvolvimento II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria2Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em psicologia e desenvolvimento humano.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1858	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Desenvolvimento III Nome Abreviado: Tópicos em Desenvolvimento III	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria4 Exercício 0 Laboratório0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em psicologia e desenvolvimento humano.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1087	
Nome Completo: Toxicomanias Nome Abreviado: Toxicomanias	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> Transtornos relacionados a substâncias e transtornos aditivos. Transtornos relacionados ao uso de álcool, Cannabis, opioides, ansiolíticos e hipnóticos, estimulantes, tabaco, alucinógenos. Jogo patológico. Delirium tremens. Síndrome de Wernicke-Korsakoff. Epidemiologia, manifestações clínicas, custo social e tratamento dos Transtornos relacionados a substâncias.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>SADOCK BJ, SADOCK VA, RUIZ P. Compêndio de Psiquiatria – Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 11. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e do Comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed, 1993.</p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DIEHL, A. et al. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>GIGLIOTTI, A. &amp; GUIMARÃES, A. Diretrizes gerais para o tratamento da dependência química. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2010.</p> <p>ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. DIRETRIZES PARA O TRATAMENTO DO ABUSO E DEPENDÊNCIA DE BENZODIAZEPÍNICOS. Disponível em: <a href="http://diretrizes.amb.org.br/_DIRETRIZES/abuso_e_dependencia_de_benzodiazepinicos/">http://diretrizes.amb.org.br/_DIRETRIZES/abuso_e_dependencia_de_benzodiazepinicos/</a></p> <p>Associação Médica Brasileira. Diretrizes para o tratamento do abuso e dependência de cocaína. Disponível em: <a href="http://diretrizes.amb.org.br/_DIRETRIZES/ABUSO-E-DEPENDENCIA-DE-COCAINA/#">http://diretrizes.amb.org.br/_DIRETRIZES/ABUSO-E-DEPENDENCIA-DE-COCAINA/#</a></p> <p>ANDREASEN, N.C., BLACK, D.W. Introdução à Psiquiatria. 4.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2009.</p>	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1088	
Nome Completo: Psicopatologia Infantil Nome Abreviado: Psicopatologia Infantil	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
<p>Ementa da Disciplina: Neuroformação e neurodesenvolvimento. Psicopatologia do lactente, pré-escolar e escolar. Doenças congênitas. Autismo e deficiência intelectual. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Transtorno opositivo-desafiador. Transtorno de aprendizagem. Dislexia. Transtornos de humor e psicose infantil. Transtorno de conduta. Abuso sexual.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BERRIOS, G. E. The History of Mental Symptoms. Descriptive Psychopathology Since the Nineteenth Century; Camdrige: Cambridge, 1996.</p> <p>SADOCK BJ, SADOCK VA, RUIZ P. Compêndio de Psiquiatria – Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 11. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e do Comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artmed, 1993.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>DUMAS, J.E. Psicopatologia da Infância e da Adolescência. 3.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>MARCELLI, D., COHEN, D. Infância e Psicopatologia. 8.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>MATTOS, P. No mundo da lua. Perguntas e Respostas Sobre Transtorno do Déficit de Atenção Com Hiperatividade. 16.ed. ABDA, 2015.</p> <p>LOUZA-NETO, M. R. TDAH ao Longo da Vida. 1.ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1861	
Nome Completo: Tópicos em Psicopatologia I Nome Abreviado: Tópicos em Psicopatologia I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicopatologia.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1864	
Nome Completo: Tópicos em Psicopatologia II Nome Abreviado: Tópicos em Psicopatologia II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicopatologia.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1089	
Nome Completo: Tópicos em Psicopatologia III Nome Abreviado: Tópicos em Psicopatologia III	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1083	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicopatologia.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1871	
Nome Completo: Dinâmica de Grupo I Nome Abreviado: Dinâmica de Grupo I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4006</b>	
<p>Ementa da Disciplina: Temas em dinâmica de grupo. Processos básicos e técnicas de coordenação em grupo. Comunicação, confiança, liderança e trabalho em equipe. Relações de poder. Considerações éticas. Possibilidades de aplicações de exercícios em experiências profissionais.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BROTTO, Fábio Otuzi, Jogos Cooperativos – O Jogo e o Esporte como um Exercício de Convivência, Santos: Projeto Cooperação, 2001.</p> <p>PICHON-RIVIÈRE, Enrique, O processo grupal, São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>YOZO, Ronaldo Y. K., 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas, São Paulo: Ed. Ágora, 1990.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FRITZEN, Silvino José, Exercícios práticos de dinâmica de grupo e de relações sociais (Volume 1), Petrópolis: Vozes, 1972.</p> <p>KIRBY, Andy, 150 jogos de treinamento, São Paulo: T&amp;D Editora, 1995.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1876	
Nome Completo: Dinâmica de Grupo II Nome Abreviado: Dinâmica de Grupo II	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4006</b>	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Temas em dinâmica de grupo. Processos básicos e técnicas de coordenação em grupo. Comunicação, confiança, liderança e trabalho em equipe. Relações de poder. Considerações éticas. Possibilidades de aplicações de exercícios em experiências profissionais.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BROTTO, Fábio Otuzi, Jogos Cooperativos – O Jogo e o Esporte como um Exercício de Convivência, Santos: Projeto Cooperação, 2001.</p> <p>PICHON-RIVIÈRE, Enrique, O processo grupal, São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>YOZO, Ronaldo Y. K., 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas, São Paulo: Ed. Ágora, 1990.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FRITZEN, Silvino José, Exercícios práticos de dinâmica de grupo e de relações sociais (Volume 1), Petrópolis: Vozes, 1972.</p> <p>KIRBY, Andy, 150 jogos de treinamento, São Paulo: T&amp;D Editora, 1995.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1880	
Nome Completo: Psicologia e Esporte Nome Abreviado: Psicologia e Esporte	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> Abordagem do esporte como meio de socialização e desenvolvimento pessoal. Análise do cenário atual do mundo esportivo e das contribuições que a Psicologia pode dar para a melhoria da performance de equipes e, principalmente, da qualidade de vida de atletas. Delineamento do perfil, características e atitudes de atletas e times de sucesso. Técnicas de desenvolvimento do trabalho em equipe: cooperação, competição, confiança e comunicação.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MEDEIROS, Clarice e LACERDA, Adriana (org.), Psicologia e esporte na atualidade: reflexões necessárias, São Paulo: Pasavento, 2017.</p> <p>RUBIO, Katia (org.), Psicologia do Esporte – Interfaces, Pesquisa e Intervenção, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.</p> <p>SAMULSKI, Dietmar, Psicologia do Esporte – Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia, São Paulo: Manole, 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BULL, Stephen J., Sport Psychology – a self-help guide, Ramsbury, Marlborough: The Crowood Press, 1997 (1991).</p> <p>FLEURY, Suzy, Competência Emocional – o caminho da vitória para equipes de futebol, São Paulo: Editora Gente, 1998.</p> <p>JANSSEN, Jeff, Championship team building – What every coach needs to know to build a motivated, committed &amp; cohesive team, Tucson, Arizona: Winning The Mental Game, 1999.</p> <p>MACHADO, Afonso Antônio (org.), Psicologia do Esporte – temas emergentes I, Jundiaí: Ápice, 1997.</p> <p>THOMAS, Alexander, Esporte: introdução à psicologia, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983 (1978).</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII242	
Nome Completo: Psicologia Positiva Nome Abreviado: Psicologia Positiva	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII240	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Histórico e delimitação da psicologia positiva. Felicidade e bem-estar subjetivo. Autoestima. Esperança. Otimismo. Resiliência. Sentido de vida. Amor. Empatia. Gratidão. Variáveis correlatas e preditoras de bem-estar subjetivo. Relações entre construtos positivos e saúde. Aplicabilidade da psicologia positiva em contextos variados.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SNYDER, C. R., &amp; LOPEZ, S. J. Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed. 2009.</p> <p>HUTZ, C. S. Avaliação em Psicologia Positiva. Porto Alegre: Artmed. 2014.</p> <p>LOPEZ, S. J., &amp; SNYDER, C. R. The Oxford handbook of positive psychology (Oxford Library of Psychology). New York: Oxford University Press. 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>KAHNEMAN, D., DIENER, E., &amp; SCHWARZ, N. Well-being: Foundations of hedonic psychology. New York: Russell Sage Foundation Publications, 2003.</p> <p>PETERSON, C. A primer in positive psychology. New York: Oxford University Press. 2006.</p> <p>STERNBERG, R. J., &amp; STERNBERG, K. The new psychology of love. New York: Yale University Press, 2008.</p> <p>COMPTON, W. C.; HOFFMAN, E. Positive psychology: the science of happiness and flourishing. 2<sup>a</sup> ed. Wadsworth Publishing, 2012.</p> <p>LOPEZ, S. Positive psychological assessment: a handbook of models and measures. American Psychological Association, 2003.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1243	
Nome Completo: Psicologia do Amor Nome Abreviado: Psicologia do Amor	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1240	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Método de pesquisa em psicologia interpessoal. Teorias evolucionistas sobre relacionamentos amorosos. Primeiras impressões e atração interpessoal. Teorias sobre o amor. Desenvolvimento e manutenção de relacionamentos. Cognição e emoções em relacionamentos. Deterioramento dos relacionamentos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MASHEK, D. J.; ARON, A. Handbook of closeness and intimacy. Psychology Press, 2004.</p> <p>FLETCHER, G. J.; SIMPSON, J. A.; CAMPBELL, L.; OVERALL, N. C. The science of intimate relationships. Wiley Blackwell, 2012.</p> <p>STERNBERG, R. J.; STERNBERG, K. The new psychology of love. New York: Yale University Press, 2008.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>REIS, H. T.; RUSBULT, C. E. Close relationships: Key readings. Psychology Press, 2004.</p> <p>SIMPSON, J. A. Attachment theory and close relationships. The Guilford Press, 1997.</p> <p>CASSIDY, J.; SHAVER, P. R. Handbook of attachment: Theory, research, and clinical applications. 3ªed. The Guilford Press, 2016.</p> <p>MILLER, G. The mating mind: How sexual choice shaped the evolution of human nature. Anchor, 2001.</p> <p>BUSS, D. M. Evolutionary psychology: The new science of the mind. 5ª ed. Psychology Press, 2014.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1244	
Nome Completo: Psicologia da Sexualidade Nome Abreviado: Psicologia da Sexualidade	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1240	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Conceituação de sexo, sexualidade e gênero. Dimorfismo sexual e evolução humana. Sexualidade ao longo do ciclo de vida. Estereótipos de gênero e papéis sexuais. Orientação sexual. Orientação de gênero. Orientação homossexual. Estratégias sexuais e reprodutivas. Amor e relacionamentos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LEVAY, S.; BALDWIN, J.; BALDWIN, J. Discovering human sexuality. 3ª ed. Sinauer Associates/Oxford University Press, 2015.</p> <p>BUSS, D. M. The evolution of desire: Strategies of human mating. 4ª ed. Basic Books, 2016.</p> <p>HARVEY, J. H.; WENZEL, A.; SPRECHER, S. The handbook of sexuality in close relationships. Psychology Press, 2004.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MILLER, G. The mating mind: How sexual choice shaped the evolution of human nature. Anchor, 2001.</p> <p>MESTON, C. M.; BUSS, D. M. Por que as mulheres fazem sexo. Cultrix, 2011.</p> <p>STERNBERG, R. J.; STERNBERG, K. The new psychology of love. New York: Yale University Press, 2008.</p> <p>MIKULINCER, M.; SHAVER, P. R. Attachment in adulthood: Structure, dynamics, and change. 2ª ed. The Guilford Press, 2017.</p> <p>TOLMAN, D. L.; DIAMOND, L. M. APA Handbook of Sexuality and Psychology. American Psychological Association, 2013.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1875	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia Social I Nome Abreviado: Tópicos em Psicologia Social I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia Social.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1879	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia Social II Nome Abreviado: Tópicos em Psicologia Social II	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões Contemporâneas em Psicologia Social.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1246	
Nome Completo: Gestão de pessoas Nome Abreviado: Gestão pessoas	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4008</b> ,PSI1500	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Processos de recrutamento e seleção de pessoas. Avaliação de competências, atitudes, habilidades e personalidade. Treinamento, desenvolvimento e educação. Avaliação de desempenho. Promoção de pessoas. Desligamento. Preparação para aposentadoria.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>IVANCEVICH, J. M. Gestão de recursos humanos. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.</p> <p>NOE, R. A. Treinamento e desenvolvimento de pessoas. 6ª ed. McGraw-Hill, 2015.</p> <p>MATHIS, R. L. et al. Human Resource Management. 15ª ed. South-Western College Pub, 2016.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BITENCOURT, C. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>BORGES-ANDRADE, J. E. et al. Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>ABBAD, G. S. et al. Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Manole, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, I. Recursos humanos: o capital humano das organizações. EVMBR, 2015.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1247	
Nome Completo: Bem-estar nas Organizações Nome Abreviado: Bem-estar nas Organizações	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2-Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4008</b>	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Conceituação de saúde e bem-estar no trabalho. Satisfação no trabalho. Engajamento no trabalho. Modelos de estresse no trabalho. Burnout. Estratégias de coping. Assédio. Capitais psicológicos (otimismo, resiliência, autoeficácia e esperança). Relações entre bem-estar no trabalho e saúde. Avaliação e intervenção organizacional.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CARTWRIGHT, S.; COOPER, C. L. The oxford handbook of organizational well-being. Oxford University Press, 2009.</p> <p>MEURS, J. A.; ROSSI, A. M. Stress e qualidade de vida no trabalho: melhorando a saúde e o bem-estar dos funcionários. Atlas, 2013.</p> <p>FERREIRA, M. C.; MENDONÇA, H. Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do psicólogo, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ROSSI, A. M.; PERREWE, P. L.; QUICK, J. C. Stress e qualidade de vida no trabalho - o positivo e o negativo. Atlas, 2009</p> <p>ZANELLI, J. C. et al. Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>REILLY, N. P.; SIRGY, M. J., GORMAN, C. A. Work and quality of life: Ethical practices in organizations. Springer, 2016.</p> <p>LUTHANS, F.; YOUSSEF-MORGAN, C. M.; AVOLIO, B. J. Psychological capital and beyond. Oxford University Press, 2015.</p> <p>LUNDBERG, U.; COOPER, C. L. The science of occupational health: Stress, psychobiology, and the new world of work. Wiley-Blackwell, 2010.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1248	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia Organizacional I Nome Abreviado: Tópicos em Organizacional I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia Organizacional	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1249	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia Organizacional II Nome Abreviado: Tópicos em Organizacional II	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia Organizacional.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII932	
Nome Completo: Psicoterapia Fenomenológica- Existencial Nome Abreviado: Existencialismo	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII940	
<p>Ementa da Disciplina: Filosofia existencial de base; a psicoterapia Vivencial; auto-imagem; classificação diagnóstica; o problema do inconsciente; o trabalho com os sonhos; introduzindo a prática: primeira entrevista, respostas terapêuticas e a alta.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ERTHAL, T. Trilogia da Existência - Teoria e Prática da Psicoterapia Vivencial. Appris, 2004.</p> <p>ERTHAL, T. Terapia Vivencial - uma Abordagem Existencial Em Psicoterapia. Editora Vozes. 1989.</p> <p>ERTHAL, T. Contas e Contos na Terapia Vivencial. Editora Vozes, 1992.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SARTRE, J-P. O Ser e o Nada, tradução Paulo Perdigão, Petrópolis, RJ: Vozes, 1997</p> <p>FRANCIS J. Sartre, tradução Elisa Salles, Rio de Janeiro, Editora José Olimpo, 1987</p> <p>CAMON, V.A Psicoterapia Existencial. São Paulo: Livraria Pioneira, 1993.</p> <p>GERASSI, J. Jean-Paul Sartre, consciência odiada de seu século. Vol. I. Trad. Sergio Fraksman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990</p> <p>LAING, R., &amp; COOPER, D. Razão e Violência: uma década da filosofia de Sartre (1950-1960). Petrópolis: Vozes, 1982.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1933	
Nome Completo: Psicoterapia Cognitivo Comportamental Nome Abreviado: Psicot Cog Comportal	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1940	
Ementa da Disciplina: Bases históricas das terapias cognitivo-comportamentais. Processo terapêutico. Principais Técnicas. Terapia Cognitivo Comportamental para Transtornos de Ansiedade e transtornos relacionados. Terapia Cognitivo Comportamental para Transtornos do Humor e transtornos relacionados	
Bibliografia Básica:	
BECK, J. Terapia cognitivo-comportamental: Teoria e Prática 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.	
GREENBERGER, D.; PADESKY, C. A. A mente vencendo o humor: mude como você se sente, mudando o modo como você pensa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	
RANGÉ, B. Psicoterapias cognitivo-comportamentais um diálogo com a psiquiatria. (2ª edição) Porto Alegre: ArtMed, 2011.	
Bibliografia Complementar:	
HOFMANN, S.G. Introdução à Terapia Cognitivo-comportamental Contemporânea. Porto Alegre: ArtMed, 2014.	
BECK, A.T.; ALFORD, B.A. O Poder Integrador da Terapia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2000.	
KNAPP, P. Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica. Porto Alegre: Artmed, 2007	
BARLOW, D. H. Transtornos psicológicos tratamento passo a passo. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
DOBSON, D.; DOBSON, K. A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII934	
Nome Completo: Psicoterapia Junguiana Nome Abreviado: Psicoterapia Junguiana	
Número de Créditos: 04	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII940	
Ementa da Disciplina: Campo Conceitual. Situação Clínica. Teoria da Técnica.	
Bibliografia Básica:  JUNG, C. G. A prática da psicoterapia, Petrópolis, Vozes, 1981.  JUNG, C.G. O eu e o inconsciente. Petrópolis, Vozes, 1978.  SAMUELS, A.; SHORTER, B.; PLAUT, F. Jung e os pós-Junguianos, Rio, Imago, 1989.	
Bibliografia Complementar:  JUNG, C. G. Memórias, sonhos e reflexões, R. Janeiro, N. Fronteira, 1975.  SAMUELS, A.; SHORTER, B.; PLAUT, F. Dicionário crítico de análise Junguiana, Rio, Imago, 1988.  SILVEIRA, N. Jung Vida e Obra, Rio, J. Alvaro Editora, 1974.  HALL, J. A. Jung e a interpretação dos sonhos, Cultrix, 1983.  GOUVÊA, A. P. Jung na Universidade, in A Clínica na Universidade, organiz. Junia de Vilhena: 15-38, Rio, Editora PUC, 2004.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1935	
Nome Completo: Psicoterapias Corporais Nome Abreviado: Psicoterapias Corporais	
Número de Créditos: 04	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI 1940	
Ementa da Disciplina: Campo conceitual. Situação clínica. Teoria da técnica.	
Bibliografia Básica:	
LOWEN, Alexander. O Corpo em Terapia: A Abordagem Bioenergética. São Paulo: Summus, 1977.	
REICH, Wilhelm. Análise do Caráter. São Paulo: Martins Fontes, 1995.	
WAGNER, Cláudio M. A Transferência na Clínica Reichiana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.	
Bibliografia Complementar:	
BOADELLA, David. Correntes da Vida. São Paulo: Summus, 1987.	
CIPULLO, Marcos A. T. Falando do Corpo – o papel do verbo na bioenergética. São Paulo: Summus, 2000.	
GAIARSA, José A. Meio Século de Psicoterapia Verbal e Corporal. São Paulo: Ágora, 2006.	
KELEMAN, Stanley. Anatomia Emocional. São Paulo: Summus, 1988.	
LOWEN, Alexander. Bioenergética. São Paulo: Summus, 1987.	
Critério de Avaliação: I	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1937	
Nome Completo: Psicoterapia de Família e Casal Nome Abreviado: Psicoterapia de Família e Casal	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII940	
Ementa da Disciplina: Campo conceitual das abordagens de psicoterapia de família e casal. Teorias da técnica. Abordagens sistêmicas. Abordagens psicanalíticas. Avaliação familiar. Situações clínicas.	
Bibliografia Básica:	
ELKAIN, M. Panorama das terapias familiares. Volumes I e II. São Paulo: Summus editorial. 1998.	
NICHOLS, M. & SCHWARTZ, R. Terapia Familiar – Conceitos e Métodos. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.	
EIGUER, A. Um divã para a família. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.	
Bibliografia Complementar:	
MINUCHIN, S. Famílias funcionamento & tratamento. Porto Alegre: Artes Médicas. 1982.	
MCGOLDRICK, M. & CARTER, B. As mudanças no ciclo de vida familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.	
PUGET, J. & BERENSTEIN, I. Psicanálise do casal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.	
WATZLAWICK, P.; BEAVIN, J.; JACKSON, D. Pragmática da comunicação humana. São Paulo: Cultrix, 1967.	
FÉRES-CARNEIRO, T. Entrevista Familiar Estruturada: um método clínico para avaliação das relações familiares. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2005.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1941	
Nome Completo: Psicoterapia de Grupo Nome Abreviado: Psicoterapia de Grupo	
Número de Créditos: 4	Carga Horária: Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0
Pré-requisito(s): PSI1940	
Ementa da Disciplina: Campo conceitual, situação clínica. Teoria e técnica.	
Bibliografia Básica:  FREUD, S. (1920 – 1921) Psicologia de las masas y analisis del yo. In: Obras Completas. Tomo III. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, 1973.  OSORIO, L. C. et al. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.  PICHON-RIVIERE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	
Bibliografia Complementar:  GRIMBERG, L.; SOR, D.; BIANCHEDI, I. Introdução às ideias de Bion. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1973.  MELLO FILHO, J. Grupo e corpo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  OSÓRIO, L. C. Grupoterapias: Abordagens atuais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.  BAREMBLITT, G. Grupos: Teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.  ZIMERMAN, D.; OSORIO, L.C. et al. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.	
Critério de Avaliação: III	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1946	
Nome Completo: Gestalt-terapia Nome Abreviado: Gestalt-terapia	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1940	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Histórico da Gestalt-Terapia, bases filosóficas. Psicologia da Gestalt. Teoria de Campo. Teoria organísmica. Teoria da personalidade da Gestalt-Terapia: Self, contato e fronteiras, consciência, Ciclo da Experiência, funções e disfunções de contato. Trabalho com sonhos. Metodologia. Técnicas. 1ª entrevista, Sintaxe da sessão. Relação dialógica.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>POLSTER, E. M. Gestalt-terapia Integrada. São Paulo: Ed. Summus, 2001</p> <p>YONTEF, G. Processo, Dialógico e Awareness. São Paulo: Ed. Summus, 1998.</p> <p>PERLS, F. Abordagem Gestáltica e Testemunha Ocular da Terapia. São Paulo: Ed. Summus, 1979.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ZINKER, J. C. A Busca da Elegância em Psicoterapia. Ed Summus, 2001.</p> <p>HYCNER, R. Relação e Cura em Gestalt-Terapia. Ed Summus, 1997.</p> <p>D'ACRI, G. Dicionário da Gestalt-Terapia. Ed Summus, 2007.</p> <p>PERLS, F. Vida e Obra. Ed Summus, 2015.</p> <p>BROWNELL, P. Manual de Teoria, pesquisa e prática em Gestalt-Terapia. Ed Vozes, 2008.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII948	
Nome Completo: Psicoterapia Psicodinâmica Integrativa Nome Abreviado: Psicodinâmica Integrativa	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII940	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Contemporaneidade na teoria e prática das psicoterapias. Evolução das Psicoterapias Psicodinâmicas Integrativas. Neurociência afetiva e Psicoterapia integrativa. Entendimento psicodinâmico, emoção/afeto. O modelo STARP Short-term anxiety-regulating psychotherapy de Leigh McCullough</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MCCULLOUGH, V., L. Changing Character-Short-Term-Anxiety-Regulating Psychotherapy for Restructuring Defenses, Affects and Attachment". N.Y. Basic Books, 1997.</p> <p>MCCULLOUGH, V. ET AL. Treating affect phobia: a manual for short-term dynamic psychotherapy. N.Y. Guilford Press, 2003.</p> <p>LOVENKRON, T. Psicoterapia psicanalítica breve. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CAPRA, F. O ponto de mutação. Trad. Álvaro Cabral, São Paulo: Cultrix., 1997.</p> <p>GOLD, J. R. Key concepts in psychotherapy integration – New York: Plenum Press, 1996.</p> <p>STERN, D. O momento presente. Na psicoterapia e na vida cotidiana. Revisão técnica de Maria de Melo, Rio de Janeiro: Record, 2007</p> <p>DAMÁSIO, A. E o cérebro criou o homem: tradução Laura Teixeira Motta – São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>CHENIAUX, JR. Elie Manual de psicopatologia –RJ, Editora Guanabara Koogan Ltda., 2015.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII949	
Nome Completo: Introdução à Terapia Narrativa Nome Abreviado: Terapia Narrativa	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII940	
<p>Ementa da Disciplina: Apresentação do construcionismo social e das abordagens colaborativas. Fundamentação teórica da terapia narrativa. Postura epistemológica do terapeuta narrativo. Conceitos chave e principais ferramentas técnicas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MORGAN, A. – O que é terapia narrativa? Uma introdução de fácil leitura – POA, 2007.</p> <p>GRANDESSO, M. Dizendo olá novamente: a presença de Michael White entre nós terapeutas familiares. Revista Brasileira da terapia familiar, V.1, n.1, PP 65- 78. janeiro/junho de 2008.</p> <p>SCHNITMAN, Dora F.(org.) - Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MCNAMEE, S, &amp; GERGEN, K. – Terapia como construção social. Ed. Artes Médicas, 1997.</p> <p>WHITE, M. – Mapas da prática narrativa – Ed Pacartes, 2007.</p> <p>WHITE, M. &amp; EPSTON, D. - Narrative Means to Therapeutic Ends. W. W. Norton &amp; Company, 1990.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1942	
Nome Completo: Tópicos em Psicoterapias I Nome Abreviado: Tópicos em Psicoterapias I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2- Exercício 0- Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1940	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicoterapias.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1943	
Nome Completo: Tópicos em Psicoterapias II Nome Abreviado: Tópicos em Psicoterapias II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria2-Exercício 0-Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1940	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicoterapias.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1944	
Nome Completo: Tópicos em Psicoterapias III Nome Abreviado: Tópicos em Psicoterapias III	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1940	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicoterapias.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1010	
NOME Completo: Cotidiano Digital Nome Abreviado: Cotidiano Digital	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: (em tópicos – máximo 05 linhas)</p> <p>Discussão de questões contemporâneas em diferentes áreas da vida cotidiana, trabalho, educação formal e informal, profissionalização, empregabilidade, relações afetivas, vida privada, segurança, saúde, cidadania, etc. e do papel que as mídias digitais nelas desempenham.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAUMNAN. Vida Liquida: Rio de Janeiro: Zahar, 2005.</p> <p>TURKLE, S. A vida no Ecrã: Rio de Janeiro: Relógio d'água, 1998.</p> <p>NICOLACI-DA-COSTA, A. M. Cabeças Digitais: Rio de Janeiro e Sao Paulo: PUC-Rio e Edições Loyola, 2005.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>SOUSA, R. P.; MOITA, F.M. C; CARVALHO, A.B. (Orgs). Tecnologias digitais na educação. EDUEPB. 2001.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1011	
NOME COMPLETO: Mídias Interativas Nome Abreviado: Mídias Interativas	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria4 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: Relações entre a Psicologia e as novas mídias interativas. Consequências psicológicas da entrada das novas mídias na vida do ser humano atual. Identificação dos modos de ser, isto é, de pensar, agir, sentir, se relacionar com os outros, etc., predominantes na contemporaneidade. Análise de como esses modos de ser estão sendo constantemente alterados em função da evolução das tecnologias digitais.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>LENT, R. (org). Neurociência da Mente e do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>TURKLE, S. A vida no Ecrã: Rio de Janeiro: Relógio d'água, 1998.</p> <p>GIUSEPPE, M. Psicologia cultural da mídia. Edições Sesc São Paulo, 2001.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOSCIOLA, V. Roteiros para as novas mídias. Educ/Editora Mackenzie, 2000.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII308	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Saúde I Nome Abreviado: Tópicos Psicologia e Saúde I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII306	
<p>Ementa da Disciplina:</p> <p>Temas em Psicologia e Saúde e em Saúde Coletiva. Aspectos da clínica, institucionais, históricos ou de políticas públicas. Questões contemporâneas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PAIM, J. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBooks, 2014.</p> <p>SPINK, M. J. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2010.</p> <p>FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. São Paulo: Perspectiva, 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ROMANO, B.W. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.</p> <p>ANGERAMI-CAMON, V. (org.) Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: ArtMed, 2010.</p> <p>PAIM, J. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, (disponível em livro impresso e e-book). 2015.</p> <p>GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Scielo/Fiocruz, (e-book). 2017.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1309	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Saúde II Nome Abreviado: Tópicos Psicologia e Saúde	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1306	
Ementa da Disciplina: Temas em Psicologia e Saúde e em Saúde Coletiva. Aspectos da clínica, institucionais, históricos ou de políticas públicas. Questões contemporâneas.	
Bibliografia Básica:  PAIM, J. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBooks, 2014.  SPINK, M. J. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2010.  FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. São Paulo: Perspectiva, 2014.	
Bibliografia Complementar:  ROMANO, B.W. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.  ANGERAMI-CAMON, V. (org.) Psicologia da Saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.  MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: ArtMed, 2010.  PAIM, J. O que é o SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, (disponível em livro impresso e e-book). 2015.  GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Scielo/Fiocruz, (e-book). 2017.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1310	
Nome Completo: Tópicos em Saúde Mental I Nome Abreviado: Tópicos Saúde Mental I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4009</b>	
Ementa da Disciplina: Questões atuais em Saúde Mental. Aspectos da clínica, atenção a patologias específicas ou questões institucionais e de política pública.	
Bibliografia Básica:  AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: FioCruz, 4 <sup>a</sup> ed., (disponível impresso e e-book). 2015.  TENORIO, F. A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Contra Capa/Rios Ambiciosos, 2001.  SILVA FILHO, J.F. (org.) Psicopatologia Hoje. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2015.	
Bibliografia Complementar:  OLIVEIRA, E. Ouvindo Vozes. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, (disponível impresso e e-book). 2009.  TEIXEIRA, A., CALDAS, H. (orgs.) Psicopatologia Lacaniana. Vol. 1 – Semiologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.  SAGGESE, E. e OLIVEIRA, F. H. Juventude e Saúde Mental – A especificidade da clínica com adolescentes. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2015.  LAZNIK, M.C. A voz da Sereia – O autismo e os impasses na constituição do sujeito. Salvador: Ágalma, 2004.  LAURENT, E. A Batalha do Autismo – Da clínica à política. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1311	
Nome Completo: Tópicos em Saúde Mental II Nome Abreviado: Tópicos Saúde Mental II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): <b>PSI4009</b>	
Ementa da Disciplina: Questões atuais em Saúde Mental. Aspectos da clínica, atenção a patologias específicas ou questões institucionais e de política pública.	
Bibliografia Básica:  AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: FioCruz, 4ª ed., (disponível impresso e e-book). 2015.  TENORIO, F. A psicanálise e a clínica da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: Contra Capa/Rios Ambiciosos, 2001.  SILVA FILHO, J.F. (org.) Psicopatologia Hoje. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2015.	
Bibliografia Complementar:  OLIVEIRA, E. Ouvindo Vozes. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, (disponível impresso e e-book). 2009.  TEIXEIRA, A., CALDAS, H. (orgs.) Psicopatologia Lacaniana. Vol. 1 – Semiologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.  SAGGESE, E. e OLIVEIRA, F. H. Juventude e Saúde Mental – A especificidade da clínica com adolescentes. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2015.  LAZNIK, M.C. A voz da Sereia – O autismo e os impasses na constituição do sujeito. Salvador: Ágalma, 2004.  LAURENT, E. A Batalha do Autismo – Da clínica à política. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII312	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia Hospitalar I Nome Abreviado: Tópicos Psicologia Hospitalar I	
Pré-requisito: PSII401	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia Hospitalar.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1313	
Nome Completo: Cuidados Paliativos Nome Abreviado: Cuidados Paliativos	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria2Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1401	
Ementa da Disciplina: Cuidados paliativos e possibilidades de intervenção do psicólogo	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII1314	
Nome Completo: Especificidades de Atuação em Pediatria Nome Abreviado: Atuação em Pediatria	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório0)
Pré-requisito(s): PSII1401	
Ementa da Disciplina: Pediatria x Psicologia; atendimento em Pediatria nas diferentes idades; peculiaridades do atendimento em serviços de Pediatria; aspectos psicológicos do adoecer na infância; a criança e a morte.	
Bibliografia Básica:  SIMONETTI, A. Manual de Psicologia Hospitalar: O mapa da doença. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2004.  WINNICOTT, D. Da Pediatria a Psicanálise. Imago ed. Rio de Janeiro, 2000.  FREUD, S. Os três ensaios sobre a teoria da sexualidade, vol.6. Companhia das Letras, 2016.	
Bibliografia Complementar:  DOLTO, F. Imagem inconsciente do corpo. São Paulo. Perspectiva, 1992.  BRACONNIER, A. GOLSE, B. Sexe, sexuel, sexualité: Du bébé à l'adolescent. Erès, Toulouse, 2014.  MELLO FILHO, J. Psicossomática Hoje. Porto Alegre. Artmed, 1992.  COLLIN, M. P. Luto: estudos sobre a perda na vida adulta. São Paulo. Summus, 1998.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1503	
Nome Completo: (até 58 caracteres) Orientação Profissional: Avaliação e Intervenção Nome Abreviado: (até 29 caracteres) Orientação Profissional	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2-Exercício 0-Laboratório)
Pré-requisito(s): PSI1500	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> Introdução ao processo da orientação profissional; perspectiva histórica da orientação profissional, abordagens teóricas da orientação profissional; aspectos éticos da orientação profissional; métodos de avaliação de interesses, habilidades e aptidões; estratégias de intervenção aplicadas à orientação profissional; devolução dos resultados decorrentes da orientação profissional.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LEVENFUS, R. S. Orientação Vocacional e de Carreira em Contextos Clínicos e Educativos. Porto Alegre: Artmed. 2016.</p> <p>RIBEIRO, M. A., MELO- SILVA, L. L. (Org.) Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira: perspectivas históricas e enfoques clássicos e modernos. São Paulo: Vetor. 2011.</p> <p>RIBEIRO, M. A., MELO- SILVA, L. L. (Org.) Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira: enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção (Vol. 2). 1ª. ed. São Paulo: Vetor Editora. 2011.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>LASSANCE, M.C.P. (Org.). Técnicas para o trabalho de orientação profissional em grupo - segunda edição revista e ampliada. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2010.</p> <p>LASSANCE, M.C.P, LEVENFUS, R. S., &amp; MELO- SILVA, L. L. (Org.). Orientação de carreira: investigação e práticas. 1. ed. Porto Alegre, RS: ABOP. 2015.</p> <p>LEVENFUS, R. S. Interesses e Profissões: suporte informativo ao orientador profissional. São Paulo: Vetor. 2005.</p> <p>NEIVA, K. M. C. Processos de Escolha e Orientação Profissional. 2ª. ed. São Paulo: Vetor Editora. 2013.</p> <p>LEVENFUS, R. S. Orientação Vocacional Ocupacional. Porto Alegre: Artmed. 2009.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1504	
Nome Completo: Avaliação Psicológica: Clínica Infantil Nome Abreviado: Avaliação Infantil	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1500, PSI1501	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> Características do desenvolvimento infantil; desenvolvimento infantil típico e atípico; etapas da avaliação psicológica clínica; particularidades da avaliação psicológica com crianças; principais queixas na clínica infantil, recursos, técnicas e instrumentos utilizados na avaliação de crianças; devolução decorrente da avaliação psicológica com crianças.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LINS, M. R. C. (ORG.), &amp; BORSA, J. C. (Org.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.</p> <p>WESCHLER, S. M.; NAKANO, T. C. O Desenho Infantil: Forma de Expressão cognitiva, criativa e emocional; São Paulo: Casa do Psicólogo. 2012.</p> <p>HUTZ, C. S., BANDEIRA, D. R., TRENTINI, C. M., &amp; KRUG, J. S. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed. 2015.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRONFENBRENNER, U. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: ArtMed. 2011.</p> <p>BEE, H., &amp; BOYD, D. A Criança em Desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.</p> <p>HUTZ, S. C. (Org.). Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes I. 1ed. São Paulo: Casa do Psicólogo/Pearson. 2010.</p> <p>Hutz, S. C. (Org.). Avanços em Avaliação Psicológica e Neuropsicológica de Crianças e Adolescentes II. 1ed. São Paulo: Casa do Psicólogo/Pearson. 2012.</p> <p>TISSER, L. Avaliação Neuropsicológica Infantil. Porto Alegre: Sinopsys. 2017.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1505	
Nome Completo: Avaliação Familiar Nome Abreviado: Avaliação Familiar	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício: 0 Laboratório: 0)
Pré-requisito(s): PSI1500	
<p>Ementa da Disciplina: A avaliação familiar no contexto da clínica de família. Aplicação e interpretação dos principais métodos de Avaliação Familiar. Entrevista Familiar Estruturada – EFE. Arte-Diagnóstico Familiar. Genograma. Questionário de avaliação da conjugalidade dos pais. Discussão de casos clínicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FÉRES-CARNEIRO, T. Entrevista Familiar Estruturada - EFE: um método clínico de avaliação das relações familiares. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.</p> <p>KWIATKOWSKA, H. Arte-Diagnóstico Familiar. Texto de Curso. Departamento de Psicologia, PUC-Rio, 1975.</p> <p>BURD, M., BAPTISTA, C. Anamnese da família: genograma e linha de tempo. Em Mello Filho, J. &amp; Burd, M. Doença e Família. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARTER, B. &amp; MCGOLDRICK, M. (orgs). As mudanças no ciclo de vida familiar: uma estrutura para a terapia familiar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>MACHADO, R. N., FÉRES-CARNEIRO, T. MAGALHÃES, A. S.. Demanda clínica em psicoterapia de família: o arte-diagnóstico familiar como instrumento facilitador, Paideia, 18, 555-566, 2008.</p> <p>CARRASCO, L. A utilização do genograma em estudos de família. Em Wagner, A. (org.). Como se perpetua a família? A transmissão dos modelos familiares. Porto Alegre: EDPU CRS, pp. 151-163, 2010.</p> <p>WAGNER, A., FÉRES-CARNEIRO, T. O recasamento e a representação gráfica da família. Temas em Psicologia, 8(1), 11-19, 2002.</p> <p>SOUZA, F.G.M., FIGUEIREDOM. C. A. B., ERDMANN, A. L. Instrumento para avaliação e intervenção na família. Revista de Pesquisa em Saúde, 11(1): 60-63, 2010.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1506	
Nome Completo: Avaliação Psicológica no Contexto Organizacional Nome Abreviado: Avaliação nas Organizações	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 2 Laboratório- 0)
Pré-requisito(s): PSI1500	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b> O papel do psicólogo nas organizações; aspectos éticos da avaliação no contexto organizacional; avaliação para recrutamento e seleção de pessoal; avaliação para desenvolvimento de carreira; instrumentos e técnicas utilizados no contexto organizacional; devolução verbal e escrita decorrentes das avaliações psicológicas realizadas no contexto organizacional.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> PEREIRA, D. F. &amp; BANDEIRA, D. R. (Org.). Aspectos Práticos da Avaliação Psicológica nas Organizações. São Paulo: Vetor, 2009.</p> <p>BORGES, L. D. O., &amp; MOURÃO, L. (EDS.). O Trabalho e as Organizações: Atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.</p> <p>LINS, M. R. C. (ORG.), &amp; BORSA, J. C. (Org.). Avaliação psicológica Aspectos teóricos e práticos. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2017.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> BAUMGARTL, V. O., &amp; PRIMI, R. Contribuições da Avaliação Psicológica no Contexto Organizacional: São Paulo: Casa do Psicólogo/Pearson. 2006.</p> <p>ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2014.</p> <p>ANASTASI, A., &amp; URBINA, S. Testagem Psicológica (7a ed.). Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>FRANCO, R., &amp; CARDOSO, L. Teorias e práticas psicológicas aplicadas no contexto de seleção de executivos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.</p> <p>BENDASSOLLI, P. F., &amp; BORGES- ANDRADE, J. B. Dicionário de psicologia do trabalho e das organizações. São Paulo: Pearso,. 2014.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII507	
Nome Completo: Avaliação Neuropsicológica ao longo do Ciclo Vital Nome Abreviado: Avaliação Neuropsicológica	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício: 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSII500	
<p><b>Ementa da Disciplina:</b>            Neuropsicologia do desenvolvimento; fundamentos da avaliação neuropsicológica; planejamento da avaliação neuropsicológica; instrumentos e técnicas da avaliação neuropsicológica; especificidades do processo de avaliação neuropsicológica de crianças, adolescentes, adultos e idosos; ética na avaliação neuropsicológica; interpretação dos resultados da avaliação neuropsicológica; devolução dos resultados da avaliação neuropsicológica; elaboração do laudo neuropsicológico.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MALLOY-DINIZ, L.F. ET AL. Avaliação Neuropsicológica. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>FUENTES, D. ET AL. Neuropsicologia. Teoria e Prática. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2014.</p> <p>ZIMMERMANN, N.; KOCHHANN, R; GONCALVES, H. A.; FONSECA, R. P. Como escrever um laudo neuropsicológico? São Paulo: Pearson, 2016.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CAIXETA, M. E COLS. Neuropsicologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>LEZAK MD, HOWIESON DB, LORING DW. Neuropsychological Assessment. New York NY: Oxford University Press, 2004.</p> <p>TISSER, L. (Org.). Avaliação neuropsicológica infantil. 1ed. Novo Hamburgo: Sinopsys. 2007.</p> <p>SALLES, J. F.; HAASE, V. G.; MALLOY-DINIZ, L. Neuropsicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</p> <p>ORTIZ, K. Z. ET AL. Avaliação Neuropsicológica. São Paulo: Ed. Vetor, 2008.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI1508	
Nome Completo: Avaliação da Personalidade Nome Abreviado: Avaliação da Personalidade	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria: 2 Exercício 2 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): PSI1500	
<p>Ementa da Disciplina:            Histórico do estudo de personalidade. Conceituação de personalidade. Mensuração de características de personalidade. Testes de personalidade. Testes de personalidade no Brasil. Aplicação e levantamento de resultados de testes de avaliação da personalidade.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PERVIN, L.A.; JOHN, O.P. Personalidade; teoria e pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>CARVALHO, L. F.; Ricardo PRIMI, R. (Org.). Perspectivas em psicologia dos transtornos da personalidade: implicações teóricas e práticas. 1ed. São Paulo: Casa do Psicólogo/Pearson, 2013.</p> <p>BARROSO, S. M.; SCORSOLINI-COMIN, F.; NASCIMENTO, E. Avaliação Psicológica: da teoria às aplicações. São Paulo: Editora Vozes, 2015.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOYLE, G.J.; MATTHEWS, G.; SAKLFSKE, D.H. The SAGE handbook of personality theory and assessment (volume 1). California: SAGE Publications Ltd., 2008.</p> <p>FEIST, J., FEIST, G.J., ROBERTS, T. Teorias da Personalidade. 8a.ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015.</p> <p>HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.; KRUG, J. S. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed. 2015.</p> <p>OLIVER, P.J.; Robins, R.W.; Pervin, L.A. Handbook of personality: Theory and research. 3a.ed. New York: Guilford Press, 2008.</p> <p>SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. Teoria da Personalidade. Cengage, 2016.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1510	
Nome Completo: Tópicos em Avaliação Psicológica I Nome Abreviado: Tópicos Avaliação Psicológica I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): PSI1500	
Ementa da Disciplina: Questões Contemporâneas em Avaliação Psicológica.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1511	
Nome Completo: Tópicos em Avaliação Psicológica II Nome Abreviado: Top. Avaliação Psicológica II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0 )
Pré-requisito(s): PSI1500	
Ementa da Disciplina: Questões Contemporâneas em Avaliação Psicológica.	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1963	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Educação I Nome Abreviado: Tópicos Psicologia e Educação I	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia e Educação.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1964	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Educação II Nome Abreviado: Tópicos Psicologia e Educação II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia e Educação	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1967	
Nome Completo: Psicologia e Educação Infantil (creche e pré-escola) Nome Abreviado: Educação Infantil	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: O desenvolvimento infantil (0 a 5 anos e 11m) em creche e pré-escola; as proposta curriculares e o projeto educacional; as relações com espaço e tempo na creche; a relação adulto/criança e criança/criança; as relações com a família; educação de crianças com deficiências.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CAMPOS, A.P.S.F.M. O psicólogo escolar e a educação infantil: um olhar sobre a inserção desse profissional nas escolas de Brasília. Dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, Brasília-DF. 2001.</p> <p>KRAMER, S. Infância e Educação Infantil: reflexões e lições. Em : C. D. P. Leite; M. D. L. de Oliveira; L. M. F. Salles (orgs.) . Educação, psicologia e contemporaneidade. Novas formas de olhar a escola. São Paulo : Ed. Universitária. 2000.</p> <p>OLIVEIRA, S. M. L. Crenças e valores dos profissionais de creche e a importância da formação contínua na construção de um novo papel junto à criança de 0 a 3 anos. Em aberto, 18. 2001.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOMES, V.L. A formação do psicólogo escolar e os impasses entre a teoria e a prática. In: GUZZO, Raquel, Raquel (org.) Psicologia escolar: LDB e educação hoje. Campinas: Alínea, 2002.</p> <p>SILVA, L. G. dos S. Educação Inclusiva. Práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões. São Paulo: Paulinas, 2014.</p> <p>WALLON, H. Psicologia e Educação da criança. Lisboa : Editorial Veja, 1953.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII968	
Nome Completo: Psicologia e Educação Inclusiva Nome Abreviado: Educação Inclusiva	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina:            Concepções sociais e biológicas sobre diferenças, diversidade, deficiência; Educação e diversidade; Educação e as pessoas com deficiências; relações sócio-históricas e formação de identidades; estigmas e preconceitos; mídia e pessoas deficientes; práticas educacionais inclusivas; processos de mediação; atuação do psicólogo junto a pessoas com deficiências.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDRADA, E. G. C. Novos paradigmas na prática do psicólogo escolar. Psicologia: reflexão e crítica. Porto Alegre, 2005.</p> <p>GONZÁLEZ, J. A. T. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: ARTMED, 2002.</p> <p>MACHADO, A. M. e COLS. Psicologia e direitos humanos: educação inclusiva- direitos humanos na escola. São Paulo: casa do Psicólogo, 2005.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>MITJÁNS MARTINEZ, A. Inclusão escolar: desafios para o psicólogo. Em A. Mitjás Martínez (org.), Psicologia Escolar e compromisso social. Campinas, SP: Alínea, 2005.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. Problemas del desarrollo de la psique. Obras Escogidas III. Madrid: Visor, 1983.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1901	
Nome Completo: Psicologia e Justiça Nome Abreviado: Psicologia e Justiça	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
<p>Ementa da Disciplina: História da Psicologia aplicada à Justiça no Brasil; Características do campo de atuação; Lugar do psicólogo: limites e alcances; Elaboração de laudos e pareceres; Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. Questões Éticas; Desafios da contemporaneidade.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BRANDÃO, E. P. e GONÇALVES, H.S. (Orgs.). Psicologia Jurídica no Brasil. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1ª edição, 2005 e 3ª edição revista, 2011.; e BRANDÃO, E. P. (Org.) Atualidades em Psicologia Jurídica. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2016.</p> <p><u>NASCIMENTO, M. L.</u>; <u>NEVES, C. E. A. B.</u> ; <u>FERNANDES, J. B.</u> ; <u>AYRES, L. S. M.</u> . Algumas Incursões nas engrenagens produtoras de infâncias desiguais. Revista do Departamento de Psicologia (UFF), Niterói RJ, v. 11, n.1, p. 06-16, 1999.</p> <p>BRITO, L. (Org.). Temas de Psicologia Jurídica. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALTOÉ, S. (Org.). A lei e as leis. Direito e Psicanálise. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.</p> <p>AMENDOLA, M. A prática psicológica de avaliação pelo olhar dos discursos contidos nos Processos Disciplinares Éticos. In: Ética e Psicologia. Reflexões do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro. CRPRJ, 2014.</p> <p>BEMFICA, A.G. (Org.). Psicologia Jurídica: Ética, Transmissão e Política. Rio de Janeiro: Imago, 2011.</p> <p>TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – Encontros de Psicólogos Jurídicos do TJRJ: 2000, 2001, 2002, 2004.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – Psicologia em interface com a Justiça e os Direitos Humanos</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1902	
Nome Completo: Psicologia e Comunidades Nome Abreviado: Psicologia e Comunidades	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Conceito de comunidade, como aparece no senso comum e por teóricos importantes. Identidade X comunidade. Autoanálise e autogestão. Psicologia social comunitária, emergência histórica no Brasil, conceitos mais importantes. Estudo de casos e questões éticas.	
Bibliografia Básica:	
BAUMAN, Z. Comunidade - A busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.	
BAREMBLITT, G. Compêndio de Análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Belo Horizonte: Instituto Felix Guattari, 2002.	
NEPOMUCENO, L. B.; XIMENES, V. M., Cidade, E. C.; Mendonça, F. W. O.; Soares, C. A. Por uma psicologia comunitária como práxis de libertação. Psico, vol. 39, no. 4, 2008.	
Bibliografia Complementar:	
SAWAIA, B. A Dimensão Ético-Afetiva da Classe Trabalhadora: São Paulo: Brasiliense, 1995.	
ROCHA, T.. A psicologia com comunidades e a construção do comum: ; Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.	
SPINELLI JR.. BAUMAN E A IMPOSSIBILIDADE DA COMUNIDADE: ; João Pessoa: CAOS - Revista Eletrônica de Ciências Sociais, 2006	
ZAMORA, M. H.. Raízes e Asas da Psicologia Comunitária: ; Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2003.	
SANTOS, L. A. C. ; ZAMORA, M. H. . Vozes de artesãs: Cenários de mudança social no litoral norte de São Paulo. In: Luiz Antonio Castro Santos. (Org.). Contrapontos - Ensaios sobre saúde e sociedade. 1a.ed.Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013, v. , p. 199-224.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1905	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Instituições I Nome Abreviado: Tópicos Psicologia e Instituições I	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia e Instituições.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1907	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Instituições II Nome Abreviado: Tópicos Psicologia e Instituições II	
Número de Créditos: 2	Carga Horária (Teoria 2 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia e Instituições.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1908	
Nome Completo: Tópicos em Psicologia e Instituições III Nome Abreviado: Tópicos Psicologia e Instituições III	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s):	
Ementa da Disciplina: Questões contemporâneas em Psicologia e Instituições.	
Critério de Avaliação: Categoria II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSII726	
Nome Completo: Projeto de Vida Nome Abreviado: Projeto de Vida	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): 96 créditos	
<p>Ementa da Disciplina: Realização de atividades que promovam o autoconhecimento dos participantes. Utilização de ferramentas que permitam aos alunos identificarem suas redes de influência e buscarem caminhos para alcançar seus objetivos e realizar suas metas profissionais e pessoais. Fortalecimento dos processos de decisão e escolhas profissionais. Estímulo à elaboração de um projeto de vida que envolve a trajetória profissional.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>BAUMAN, Z. Modernidade líquida, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.</p> <p>MOSCOVICI, F. Desenvolvimento Interpessoal, São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 1985.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ANDREWS, S. Stress a seu favor: como gerenciar sua vida em tempos de crise, São Paulo: Ágora, 2003.</p> <p>BAUMAN, Z. A arte da vida, Rio de Janeiro: Zahar, 2009.</p> <p>CORTELLA, Mario Sérgio, Qual é a tua obra? – Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.</p> <p>NICOLACI-DA-COSTA, A.M. (org.), Cabeças digitais: o cotidiano na era da informação, Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>SILVA, O. Cartas a um jovem empreendedor – realize seu sonho, vale a pena, Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva



<b>DADOS DA DISCIPLINA</b>	
Código da Disciplina: PSI 1958	
Nome Completo: Atitude e Comportamento Empreendedor Nome Abreviado: Atitude Empreendedora	
Número de Créditos: 4	Carga Horária (Teoria 4 Exercício 0 Laboratório 0)
Pré-requisito(s): 48 créditos	
<p>Ementa da Disciplina: Paradigmas e modelos mentais. Cenário atual do mundo empresarial. Perfil, características e atitudes dos empreendedores. Técnicas de avaliação e desenvolvimento do autoconhecimento. Técnicas de desenvolvimento de criatividade, cooperação, competição e confiança. Técnicas de apresentação em público e relacionamento interpessoal.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DOLABELA, F., O segredo de Luisa, São Paulo: Cultura Associados, 1999.</p> <p>BARON, R. e SHANE, A., Empreendedorismo: uma visão do processo, São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>BRITTO, F. e WEVER, L., Empreendedores Brasileiros – vivendo e aprendendo com grandes nomes, Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOTTINO, C., DIAS C. e DIB S., Empreendedorismo: matéria eletiva – reflexões sobre a experiência em uma universidade, Rio de Janeiro: Publit, 2006.</p> <p>SALIM, C. S., Introdução ao Empreendedorismo, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>SILVA, O., Cartas a um jovem empreendedor: realize o seu sonho, vale a pena, Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>TOMEI, P., RUSSO, G. e BOTTINO, C., Cultura Empreendedora: Guia prático para seleção de empreendedores, Rio de Janeiro: OfficeBook, 2008.</p> <p>WOLLHEIM, B. e MARCONDES, P., Empreender não é brincadeira!, Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p>	
Critério de Avaliação: II	Tipo de Disciplina: Eletiva